FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 5 DE AGOSTO DE 1962 | ANO 42.º — NÚMERO 14 240

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A 25.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Os corredores, pouco depois de terem saído de Vila Nova de Gaia

José Pacheco (F. C. P.) ganhou a tirada Gaia-Furadouro...

...e a camisola amarela passou para Ilídio do Rosário

(Do nosso enviado especial Fernando Soromenho)

FURADOURO, 5 — Na Avenida Marechal Carmona, em Vila Nova de Gaia, foi dado o começo í segunda etapa da Volta a Portugal, primeira, de estrada, juntou-se grande multidão que vitoriou os corredores quando eles se apresentaram na meta.

A partida foi dada ás 10 horas, o Sol despontara, mas corria um vento fresco, no entanto agradável e propício ao bom andamento. As terras de Rechousa e Senhora do Monte foram passadas em bom andamento, com o pelotão compacto, mas pedalando rijo. Com um quarto de hora andados verificou-se a passagem em Carvalhos e o pelotão mantinha-se unido, vendo-se entretanto alternando no comando, corredores de várias equipas, sobressaindo mais F. C. Porto, Benfica, Ovarense e Louletano.

A caravana aproximou-se da região afecta aos corredores do F. C. Porto. Mário Silva, Sousa Cardoso, Sousa Santos e Mário Sá, receberam mais destacadamente os aplausos da multidão.

Ver classificação geral na pág. 12

Na berma da estrada, que continuava a ser de paralelepípedos, o

(Continua na página central)

Morreram tràgicamente

num desastre de automóvel quatro amigos alentejanos que se dirigiam a Monte Gordo

BEJA, 5 — Quatro bejenses perderam a vida, esta madrugada, num trágico acidente de viação, quando se dirigiam, de automóvel, para a praia de Monte Gordo.

Os quatro amigos reuniram-se num café desta cidade e resolveram ir até ao Algarve, a fim de passarem o domingo naquela praia. Partiram cerca das 3 horas, mas, quinze minutos depois, o passeio terminava em trágicas condições: a vinte quilómetros de Beja, entre o Monte da Alfarrobeira e o Vale do Açor, o veículo, por excesso de velocidade, saiu do leito da estrada e foi embater numa árvore, que derrubou, e caiu no fundo de uma ravina.

Segundo apuraram as autoridades, o desastre registou-se ás 3 e 15, e os quatro ocupantes do automóvel que ficou completamente destruído, devem ter tido morte quase imediata.

Só quatro horas depois um automóvel que passou no local deu conta do acidente. Comunicado o caso ás autoridades, seguiram, para ali, socorros médicos, que, infelizmente, já não puderam ser utilizados.

Os corpos foram, a custo, retirados dos destroços e transportados, numa ambulancia dos bombeiros voluntários locais, para a casa mortuária do Hospital da Misericórdia de Beja.

O automóvel era conduzido pelo sr. Manuel Palma Piçarra, de 27 anos, solteiro, natural de Brinches, abastado proprietário, filho da sr.ª D. Eugénia Palma Piçarra e de Francisco Popinha, já falecido. Os outros três viajantes eram os srs. Domingos Francisco Janeiro Machuco, de 26 anos, solteiro, natural de Vargo (Serpa), funcionário da filial da Caixa Geral de Depósito, em Beja, filho da sr.ª D. Isabel Carrasco Janeiro e de Rafael Janeiro Machuco, já falecido; António Norberto Agatão Jacinto, de 25 anos, solteiro, funcionário da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, em Lisboa, residente em Algueirão (Sintra), natural de [illegible] onde se encontrava em gozo de férias; filho da sr.ª D. Maria Carolina Agatão Jacinto e de João António Jacinto, já falecido; e Jorge José Fernandes, de 35 anos, soldador mecanico nesta cidade, casado com a sr.ª D. Maria Guerreiro Fernandes e que deixa um filho de tenra idade.

O acidente causou a maior consternação nesta cidade, onde as vítimas eram muito estimadas.

Ainda não se sabe quando se realizarão os funerais.

A reforma agrária terá primazia na Argélia

— diz Ben Bella

CAIRO, 5 — «Nada se pode opor ao plano segundo o qual edificaremos o nosso país. Nem os acordos de Évian, nem qualquer outro acordo. Para nós os acordos de Évian não são um fim mas o princípio, e esses acordos não se opõem ao programa socialista que aplicaremos» — declarou Ben Bella, vice-presidente do G. P. R. A., ao semanário egípcio «Akhabar Al Yom» numa entrevista publicada ontem.

Falando dos problemas com que se defronta actualmente a Argélia, Ben Bella declarou nomeadamente: «O mais importante é o problema económico. Não calcula a que ponto os franceses são senhores das receitas nacionais argelinas. A maioria dos que eram donos de estabelecimentos comerciais conseguiram fazer fugir os seus capitais e fecharam os seus estabelecimentos para

(Continua na 12.ª página)

A bela Marilyn Monroe — morte trágica aos 36 anos

À Campanha de Segurança Rodoviária é um grito de alerta aos peões e automobilistas de todo o País

A estatística publicada pela Comissão Económica Europeia da O. N. U., entre outros factos aterradores, revela ser Portugal o país da Europa onde é maior a percentagem de peões mortos em acidentes de viação. Verificou-se que, em 1960, 50 por cento das vítimas de desastres em estradas portuguesas eram peões.

O segundo lugar nesta escala pertence á Inglaterra, com 40 por cento, baixando, depois, para 25 e 30 por cento nos restantes países do continente europeu.

Estas cifras vêm revelar dois factos inquietantes: a indisciplina dos peões e a falta de uma mentalidade propícia á prudência por parte dos condutores. A uns e outros cabem culpas, mas mais para os primeiros. Estes devem ter sempre presente que um veículo não pode parar instantaneamente, se lhe aparece de repente uma criança a correr ou um peão distraído pela frente, tanto por motivos de ordem mecanica como pela impossibilidade de um reflexo concomitante com a observação e que fosse

General França Borges

O apoio do Município de Lisboa

A juntar ás numerosas adesões que nos têm sido dadas, de apoio á Campanha de Segurança Rodoviária, registamos hoje, com imen-

(Continua na 9.ª página)

Marilyn Monroe suicidou-se (com forte dose de soporífero)

LOS ANGELES, 5. — Marilyn Monroe, a famosa «estrela» do Cinema, foi hoje encontrada morta em virtude de ter tomado uma dose excessiva de soporífero.

A morte da actriz verificou-se ás 3 horas e 40 minutos (hora local), na sua casa em Brentwood, um suburbio de Los Angeles.

O corpo de Marilyn Monroe foi

(Continua na 11.ª página)

PROF. PINTO BARBOSA

Faz hoje doze anos que entrou para o Governo, como subsecretário de Estado do Tesouro, o sr. prof. dr. António Pinto Barbosa. Professor do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, onde, mercê da sua competência e do seu interesse pelo ensino, a sua acção se tem feito sentir decisivamente, o sr. prof. dr. António Pinto Barbosa desempenhou-se durante cinco anos das suas primeiras funções governativas por forma a ser escolhido para sobraçar a pasta das Finanças, em que permanece há sete.

Diario de Lisbôa PUBLICA HOJE 20 PAGINAS

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Linha de CASCAIS

O cardeal-patriarca presidiu em Cascais às cerimónias do encerramento da Santa Missão

Encerrou-se esta tarde, com várias cerimónias presididas pelo sr. cardeal-patriarca, a Santa Missão que se efectuou durante duas semanas em Cascais.

De manhã, deslocou-se àquela vila o sr. D. António de Campos, bispo de Febiana, a fim de administrar o sacramento do Crisma a algumas dezenas de fiéis.

O prelado foi recebido, ás 10 horas, junto ao Jardim José Luís, por várias autoridades locais e por muitos populares. Após as saudações, dirigiu-se processionalmente para a igreja paroquial, em visita pastoral. Em seguida, organizou-se um cortejo religioso, presidido pelo sr. bispo de Febiana, para condução da imagem peregrina de Nossa Senhora ao Parque Conde Castro Guimarães, que se encontrava festivamente engalanado e onde o prelado celebrou missa campal tendo no final, ministrado o Crisma a muitos fiéis, especialmente crianças.

Ao princípio da tarde, chegou a Cascais o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que, no largo do Município, foi recebido por muito povo. Nos Paços do Concelho, houve uma sessão solene em honra do purpurado, tendo o presidente da edilidade, sr. eng.º Azevedo Coutinho, dado as boas-vindas ao visitante. Estavam presentes todas as autoridades locais e pessoas de relevo na vida social da Costa do Sol, bem como os srs. subsecretário de Estado do Exército, secretário nacional da Informação e almirante Henrique Tenreiro.

O sr. cardeal-patriarca foi, depois, homenageado com um almoço, findo o qual presidiu a uma procissão eucarística.

Por fim, no Parque Conde Castro Guimarães, efectuaram-se as cerimónias de encerramento da Santa Missão, tendo o presidente do Município procedido à leitura da fórmula de consagração do concelho a Nossa Senhora. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira proferiu uma alocução de circunstancia e, depois, cantou solene «Te Deum».

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 15 e 21: «Floresta maravilhosa» e «A revolta dos escravos» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória Cine* — Às 21 e 30: «Sexta-feira, 13» (17 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Bruscamente no Verão passado» e «Traficantes de cocaína» (17 anos; *Parque Oceano* — Às 21 e 30: «Vingança de Dubrosky» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e às 21 e 30: «Os inimigos»; *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «Uma mulher sem freio» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 16 e às 21 e 30: «Um rei em Nova York» (12 anos); *Académico* — Às 16 e às 21: «Miss Robinson Crusoé» e «Com jeito vai, comandante» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 242034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 (Monte Estoril) (Tel. 260391).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 280141).

O PROF. AMÂNDIO TAVARES foi condecorado

com a Grã-Cruz do Infante

O sr. Presidente da Republica recebe amanhã, á tarde, ás 17 horas, no Palácio de Belém, o sr. prof. dr. Amandio Tavares, que presidiu á comissão do Porto das comemorações Henriquinas, a quem imporá as insígnias da Grã-Cruz da Ordem do Infante.

Encontra-se melhor

o comerciante acometido de doença no aeroporto

Continua internado na sala de observações do Hospital de S. José, mas já se encontra melhor, o sr. Gabriel Lopes de Azevedo, de 77 anos, casado, comerciante, morador da Rua Marquês de Fronteira, 117, 2.º, que, ontem, ao embarcar para o Rio de Janeiro, no avião da Panair, foi acometido de doença súbita.

Milho ultramarino para abastecimento do continente

Chega amanhã a Lisboa um barco com outro carregamento de milho de Angola, parte do qual será, depois, descarregado no Porto, destinado ao regular abastecimento do continente.

São esperados, ainda este mês, novos carregamentos de milho, de idêntica proveniência.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Academia* — Às 21 e 30: «Terna é a noite» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21 e 15: «A grande noite de Casanova» e «O sangue e a rosa» (17 anos).

BARREIRO — *Esplanada Luso* — Às 21 e 15: «Triunfo cigano» (12 anos), *Cine Barreirense* — Às 21: «A Tunica» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Algarve* — Rua Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 223012).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeu (Tel. 23425); *Barrios* — Bairro Santos Nicolau (Tel. 23330).

PENHORES ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUÁRIO

A CIDADE

ESPECTÁCULO DE LUZ E SOM NOS JERÓNIMOS

Com a presença do ministro de Estado, é inaugurado no dia 8 do corrente, ás 22 horas, no claustro do Mosteiro dos Jerónimos o espectáculo de som e luz «Noite musical».

MERCADO do Bairro Alto

Com a presença do presidente e do vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, de vereadores e de altos funcionários do Município, inaugura-se na próxima quarta-feira, ás 11 horas, o mercado do Bairro Alto entre as ruas da Rosa e da Atalaia e as travessas da Boa Hora e da Cara.

Pelos hospitais

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Recolheu ao Necrotério o corpo da sr.ª D. Lívia Agostinho Alves, de 46 anos, que adoecera subitamente na sua residência, Avenida Guilherme Chore, 5, na Trafaria, e morreu a caminho do Hospital de S. José.

CAIU DA BICICLETA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça, Anselmo Augusto, de 19 anos, servente, morador na Estrada da Falagueira, barracas do Aires, na Amadora, o qual caiu da bicicleta, em que seguia, naquela vila.

MORREU NO HOSPITAL — Faleceu hoje, no Hospital de S. José, para onde entrara ontem, por ter adoecido subitamente na Rua do Arsenal, a sr.ª D. Maria do Patrocínio Garcia, de 74 anos, residente na Rua do Açucar, 24, porta 19.

CAÍDA NA RUA — Deu entrada esta tarde, na sala de observações do Hospital de S. José a sr.ª D. Felicidade de Jesus, que aparenta cerca de 70 anos, e foi encontrada, na Rua da Barroca, caída e sem fala.

OS ADIDOS MILITARES britânico e francês

visitam Angola e Moçambique

Seguiram, hoje, para o Ultramar português, num avião da Força Aérea, em visita a Moçambique e Angola, os srs. tenente-coronel John Burnaby Atkins, adido militar á Embaixada britanica em Lisboa, e coronel André Wattier, adido militar, naval e aeronáutico francês em Lisboa.

Os dois militares tencionam demorar-se em Moçambique até ao dia 15, seguindo, depois, para Angola, onde devem permanecer dez dias.

O sr. tenente-coronel Atkins visita pela segunda vez Angola, pois esteve o ano passado no Norte daquela província, a observar os acontecimentos ali registados.

O DENTÍFRICO Signal PÁRA O MAU HÁLITO INSTANTÂNEAMENTE

AS RISCAS VERMELHAS DE SIGNAL CONTÊM **HEXACLOROFENE**, O PODEROSO ANTI-SÉPTICO QUE ELIMINA AS BACTÉRIAS CAUSADORAS DO HÁLITO DESAGRADÁVEL

Use Signal e tenha a certeza da agradável frescura do seu hálito. Todos nós sabemos a enorme importância do hálito fresco e da higiene da boca na aceitação social. Signal dá-lhe pureza total do hálito e da boca.

pára o mau hálito instantâneamente

LEVER 62-50-03

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Não deve verificar-se alteração na companhia que sob a direcção de Couto Viana actuará no Trindade durante a próxima época teatral.
- Entre os artistas que participam no desempenho de «Retalhos da vida de um médico», versão cinematográfica da obra de Fernando Namora, contam-se Maria Olguim, Jaime Santos e Rui Furtado.
- A melodia que João Maria Tudela irá interpretar no Festival de Aranda del Duero intitula-se «Canção para matar saudades». Autores: Nóbrega e Sousa e Mendonça Ferreira.
- O acordeonista Filipe de Brito e o popular Fernando Farinha participarão num grande espectáculo a realizar na Batalha, no próximo dia 16.
- O cançonetista-compositor Artur Ribeiro reaparece na Televisão no próximo dia 26, num programa transmitido directamente do Cinema da Feira Popular.

NO ROMA

«R. P. Z. chama Berlim», um emocionante filme de espionagem

E' um dos mais excitantes filmes de espionagem o que se encontra em exibição no Roma, já em segunda semana.

Com um argumento extraído de um caso verídico, que ficou famoso nos anais da história da luta secreta que continua para além de todas as guerras, esta película resultou num espectáculo de esmagagora realidade, que mantém a assistência em constante «frisson». Interpretam-na um conjunto de bons actores, em que sobressaem Dawn Addams, Peter Van Eyk, Gino Cervi e Franco Fabrizzi.

O drama dos que arriscam a vida a cada momento está dado de forma tão inédita. Como empolgante, o que justifica as enchentes sucessivas na sala do Roma.

«R. P. Z. chama Berlim...» é considerado o melhor filme do género produzido nos estudios europeus, tanto pelo conflito como pelo seu nível técnico e artístico.

AVIS

«A múmia» continua a entusiasmar o público

Tal como já acontecera com «Horror de Drácula», o Avis está, agora, a exibir o notável filme de Terence Fischer, «A mumia», que representa duas horas de intensa emoção.

Christopher Lee, Yvonne Furneaux e Peter Cushing são os principais intérpretes do arripiante e macabro conflito, cuja acção se inicia no Egipto antigo e culmina, de forma dramática, na Inglaterra dos nossos dias.

«A mumia», filme de puro «suspense» para ser apreciado só por adultos, é um espectáculo empolgante e magnífico no seu género, proporcionando sensações que bolem com os nervos do espectador e assustam o mais afoito.

O publico vibra em cheio com a fantástica história que uma realização magistral transformou em obra-prima cinematográfica.

O bom nível técnico e artístico da película valorizam um enredo original e emocionante.

NO IMPÉRIO

«O caso do monóculo preto» está a fazer uma carreira de êxito

Em segunda semana de grande êxito, continua a exibir-se, no Império, o famoso filme de Georges Lautner, «O caso do monóculo prêto». Tem sido tão grande o sucesso obtido com esta história cinematizada de Rèmy — prémio «Quais des Orfèvres 1960» — que, presentemente, num importante estudio francês se roda outro filme sobre o misterioso personagem de monóculo preto, também com Paul Meurisse no protagonista, e que constitui a feliz continuação da película agora apresentada.

A insinuante Elga Andersen e os magníficos actores Paul Meurisse, Bernard Blier e Pierre Blanchard são os protagonistas deste estranho conflito, desenrolado entre as enigmáticas e históricas paredes de um castelo medieval, o que proporciona a todo o publico duas horas de contínuo e crescente «suspense».

Um perfeito sistema de som e luz torna ainda mais denso e angustiante e clima de «O caso do monóculo preto».

Filme onde a ironia, o humor negro e a emoção forte se deram as mãos numa feliz amálgama, o actual cartaz do Império conquistou as atenções do publico cinéfilo da capital.

CIRCO

Grande Moisés nos Estados Unidos

O artista circense Grande Moisés encontra-se nos Estados Unidos, onde conquista largo êxito, a cumprir um contrato de três anos com o circo Ringle. Recordemos que o circo Ringle participou na superprodução de De Mille «O maior espectáculo do Mundo». Grande Moisés, aramista e acrobata, como atracção do circo Ringle firmou uma posição de prestígio.

NO MONUMENTAL

«Meu amor é traiçoeiro» entrou na 10.ª semana

Laura Alves não desmerece da opinião que criou em todo o publico português, ao encarnar a difícil figura central de «Meu amor é traiçoeiro». Com nervo e garra de grande comediante faz de Maria

(Continua na página seguinte)

ENTRE OS DOIS, O CORAÇÃO DE JAYNE... ESCOLHEU?

O anunciado divórcio de Jayne Mansfield, a vedeta americana das formas exuberantes, e de seu marido, Mickey Hargitay, «o sr. musculo», parece ter sido provocado por uma «bomba», ou melhor, por um italiano, produtor de filmes, chamado Enrico Bomba... A actriz negou que o seu pedido de divórcio estivesse ligado a um «italiano», conforme alegara Mickey, pois já iniciara diligências nesse sentido, antes de ter estado em Roma. O certo é que da fama não se livra. Enrico Bomba é casado mas o seu «flirt» com Jayne foi notório, com viagem a Veneza e tudo... Na foto que reproduzimos vê-se Jayne Mansfield entre «o sr. musculo» (á esquerda) e a «bomba» — o italiano que parece ter conquistado o amor da perturbante americana

X FESTIVAL INTERNACIONAL DE SAN SEBASTIAN (10)

Cinema argentino

e final em tom elevado

Passados dez dias de cinema — de filmes (bons e maus), entrevistas, conferências de Imprensa (interessantes ou maçadoras), festas e recepções, «langosta» e «copetin» — o festival atingia o seu termo. Em bom andamento e em boa forma, com ritmo certo e apreciável, como se usa dizer em linguagem desportiva.

A noite, na sessão de gala, do Teatro Vitória Eugénia, seriam proclamados os vencedores e distribuídos os seus galardões. Sabia-se que, nalguns casos, a luta estivera, e ainda estava, renhida, muito difícil, até. Maior o interesse e redobrada a expectativa, portanto, ante os boatos que corriam, céleres e desencontrados. A noite, porém, tudo se aclarou. Lido e anunciado o palmarés, morreram duvidas e nasceram ou reavivaram-se discussões. Para cada um seu eleito e vencedor — divergências de opinião, de juízos e de medida. Contudo, e se houve, na verdade, discordancia com as decisões dos juris (algumas delas bastante falhas de bom-senso, espírito crítico e de justiça, valha a verdade) com assobios e pateada, também não faltaram palmas, da grande maioria ou, até, consagrações sem mácula e com aplausos sem fim. Desagrado, reticências e aclamação. Feita a distribuição dos prémios, seguiu-se o encerramento oficial deste X Festival Internacional de Cinema, de San Sebastian, a cargo de Jesus Suevos, director-geral de Cinematografia e Teatro de Espanha.

Veio, então, o ultimo acto — a tradicional ceia de gala, de encerramento, num dos maiores salões do Museu de S. Telmo, belamente ornamentado. Numa sala ao lado, as paredes eram testemunhas frias e mudas de um grande acontecimento organizado à margem do Festival — uma exposição notável de vinte anos de pintura espanhola.

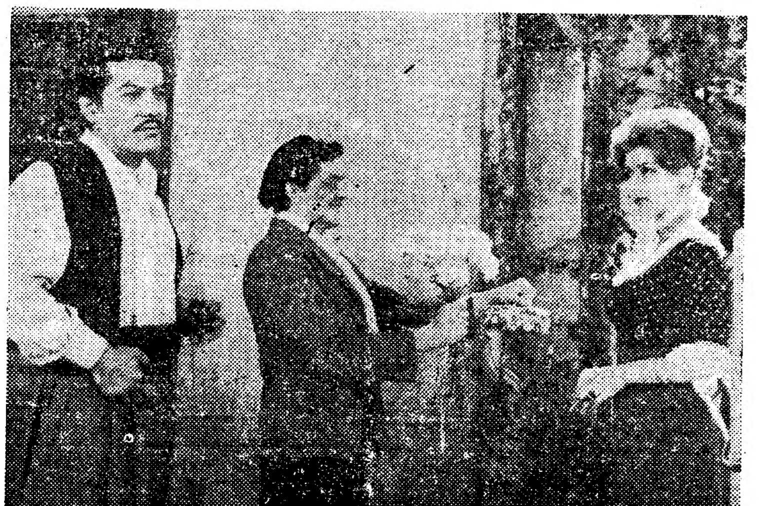
Pelo grande salão, sobrepondo-se ao ruído das conversas e da refeição, ecoavam os acordes da orquestra executando numeros clássicos e musica basca tradicional, enquanto, no palco, bailarinas e bailarinos, dançavam os cantos seculares da sua terra. Acabava o Festival. A décima «mostra» levada a cabo por Espanha, por San Sebastian. Terminado o ultimo acto, a apoteose, o pano desceu e apagaram-se as luzes. Vejamos, porém, o que aconteceu ao longo do dia.

Cinema espanhol — sinal de reorganização

De manhã, ás 10 horas (só para os madrugadores, portanto) o director-geral de Cinematografia e Teatro de Espanha deu uma conferência de Imprensa esperada com grande interesse por todos os jornalistas e homens do cinema do país vizinho, presentes no Festival. E Jesus Suevos correspondeu á expectativa criada á sua volta. Nas suas declarações, o responsável pelo Cinema e pelo Teatro de Espanha anunciou uma nova organica e estruturação cinematográfica substituindo e ultrapassando todas aquelas disposições que, vigentes ainda hoje, perderam há muito qualquer razão de ser e de sobrevivência. O famoso realizador espanhol Luís Garcia Berlanga foi um dos mais animosos interlocutores de Jesus Suevos levantando questões, focando pontos de interesse, pedindo e sugerindo medidas e iniciativas justas e necessárias. Resumidamente e segundo as palavras do director-geral da Cinematografia espanhola, a nova estrutura e regulamentação do cinema vizinho baseia-se nos seguintes pontos fundamentais: a) «contrôle» das receitas; b) novo sistema de classificação de filmes; c) apoio firme, constante e realista, aos cineclubes; d) revitalização e reforma da Cinemateca Nacional.

Prevendo-se para o próximo ano a entrada em vigor desta nova regulamentação, o director-geral da Cinematografia pediu a todos os presentes e a quantos se dedicam e labutam no cinema do seu país a melhor colaboração e ajuda, de forma a que as disposições a promulgar resultem na sua aplicação prática e tragam reais benefícios para a Sétima Arte de Espanha. Segundo as suas próprias palavras, importa que a nova lei vá ao encontro das aspirações da gente do cinema, representando o seu modo de ver e expressando o desejo de todos de superarem falhas e erros, erguendo obra digna e válida. Para tanto é necessário colaboração franca e leal — ideias, sugestões, reparos, projectos e entusiasmo. A conferên-

(Continua na 15.ª página)



«Hombre de la esquina rosada» — cinema de autenticidade argentina. Na foto Jacinto Herrera, Walter Vidarte e Susana Campos. História do «guapo», do «cacique», diante de quem todos se curvam ou entregam

Deolinda Rodrigues

faz parte do «show» a apresentar hoje em Setúbal

A encantadora cidade do Sado vai ter hoje, ás 21 e 30, mais um grande espectáculo, com um bom «show» apresentado por Vasco Morgado e que se destina a animar as festas da Feira de Sant'Iago.

Participam nele os dois extraordinários cómicos Humberto Madeira e Raul Solnado, os artistas Armando Cortez, Adelaide Ribeiro, Helena Vieira, Lily Neves, Oscar Acursio, Maria Sabina «A Vénus Negra», o já famoso «Ballet Negro», com Fausta, Dina, Diana, Mateus, Dimas, Ivan e Wilson, sob a direcção musical do maestro João Vasconcelos.

Hoje, a popular artista Deolinda Rodrigues, recém-chegada de uma «tournée», estará presente em vários numeros.

O espectáculo é apresentado por Lita e Elli.

A PEÇA «Tempos Modernos» em digressão pela província

A sociedade artística denominada «Teatro de Cultura Popular», dirigida pela actriz Rosina Rego, deve iniciar no próximo dia 11 do corrente, uma digressão pelo País, para apresentação da peça em 3 actos. «Tempos Modernos», original de Olga Alves Guerra.

Dado o nome da autora e a popularidade dos artistas da companhia, a digressão está a despertar interesse em diversas localidades.

Concurso de Arte Dramática do S. N. I.

O Grupo de Teatro do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, «Proscenium», dirigido pelo actor e encenador Pedro Lemos, reaparece no próximo sábado, pelas 21 e 30 horas, no Clube Estefania, com a comédia de Molière «Médico á força», na versão de António Feliciano de Castilho, para prova eliminatória do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Independentes, organizado pelo S. N. I.

A Mariazinha serve honestamente

Engenheiro electrotécnico

Para serviço técnico-comercial, com bons conhecimentos de francês.

Carta com curriculum vitae à SOCOTEL, LDA., Rua Sá da Bandeira, 651 - 4.º, Porto.

DIVERSÕES TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Continuação da página anterior

Rosa uma autêntica vendedeira de figos, uma mulher do povo de amor inquietante. O frémito do seu corpo, a expressão do olhar e do rosto, a tremura da voz dão-lhe as «nuances» do ciume, da paixão, da alegria e do desespero.

A seu lado, Artur Semedo, também uma figura do povo, dá-lhe uma réplica á altura com uma das melhores interpretações da sua carreira.

Por outro lado, o assunto da peça de Vasco de Mendonça Alves torna possível transformá-la num espectáculo cheio de interesse e valor teatral. Assim se justifica que «Meu amor é traiçoeiro» se encontre em representações consecutivas ao fim de dez semanas.

O NOVO «SHOW» do Casino Estoril

O Estoril, que há três dias está em festa, com o Festival Internacional de Folclore, promovido pela Sociedade Estoril-Sol, teve ontem uma noite grande, com a estreia do novo «show» do casino. O salão-restaurante, repleto de publico e a transbordar de entusiasmo, aplaudiu sem reservas três excelentes numeros de «music-hall», cada um dos quais vale, por si só, um espectáculo.

Em primeiro lugar apresentou-se Tania Maria, figurinha gentil que tem na voz toda a nostalgia das canções dolentes do país irmão e no corpo franzino o ritmo do sertão. É uma cantora de «charme» e, como tal, conquistou fácilmente os favores do publico, que premiou a sua actuação com longos aplausos.

A seguir, com uma originalidade que já não é fácil encontrar no género apresentou-se, sorridente e fazendo sorrir, o malabarista Tux, que a ele próprio se intitula o «Homem da cozinha voadora». Na verdade, o seu numero é isso mesmo — autêntica cozinha que voa, graças aos movimentos de extraordinária precisão do «jongleur» adestrado, que faz prodígios de equilíbrio, entusiasmando a assistência.

Por ultimo e invadindo a pista em turbilhão, as mulatas «Bel Caribe» ofereceram toda a beleza das danças típicas da América Central. São quatro mulatas endiabradas com o ritmo estonteante, que ao som de tambores e bombos se requebram a velocidades incríveis, dando-nos com os corpos esguios toda a sugestão dos tradicionais bailes nativos. Com elas se apresentam, ainda, Tony Leonard, Ramon Perez, Terry Sanchez e Oswaldo Borrell, cantando e dançando segundo o estilo afro-cubano, tanto do nosso agrado. Foi um êxito, que toda a assistência sublinhou devidamente.

Como brinde apreciável, após o «show» que continuará a deliciar os frequentadores do Casino do Estoril durante quinze dias, ontem deram-nos oportunidade de apreciar os ranchos típicos de Albacete e «Dr. Gonçalo Sampaio», de Braga, o ultimo dos quais conseguiu o que muitos artistas de renome não conseguem — levar o publico a participar num dos numeros do seu repertório.

COLISEU

Empresa Ricardo Covões, Herdeiros

Tel. 31997

Hoje, ás 21.30 (M. de 12)

NO MAIOR ECRAN PANORÂMICO OS GRANDES FILMES

TIMBUKTU

E

O EXPRESSO DA MORTE

Candidatas a «Miss Portugal» no popular Coliseu

A ampla sala do Coliseu esgotou ontem. Durante cerca de quatro horas, um publico multiforme, em mangas de camisa, chupando gelados e bebendo laranjada, manifestou o seu apreço ou desagrado pelos numeros que faziam parte do programa de apresentação das candidatas da zona sul ao título de «Miss Portugal». Houve palmas, assobios, dichotes de multiplo sentido — um ambiente, enfim, misto de brincadeira e ligeira educação.

Não nos vamos referir aos artistas da Rádio e Televisão que colaboraram, mais ou menos bem, no longo programa — até porque nomes como os de Hermínia Silva, Simone de Oliveira, Mara Abrantes, Toni de Matos, Maria Clara e Casimiro Chagas apresentados por Pedro Moutinho e Artur Agostinho, dispensam bem qualquer referência elogiosa. Vamos, isso sim, fazer uma leve alusão ao que na realidade foi a apresentação das doze raparigas que audaciosamente (é o termo...) se candidataram, na zona sul, ao título de «Miss Portugal».

Não estamos, entre nós, habituados a tais certames — e daí o publico comparecer neles com o unico propósito de se divertir, muitas vezes com pouco respeito. E' verdade que não foi feliz a escolha da maioria das jovens, tendo em vista a atribuição de um título, que, por mais vão que se considere, sempre dirá lá fora alguma coisa sobre o nome de Portugal; mas é igualmente verdade a má educação do publico que foi, por vezes, demasiadamente cruel e mesquinho nas suas manifestações.

Porque, bem vistas as coisas, aquelas moças, atrapalhadas no palco, não sabendo andar, não sabendo o que fazer das mãos, fugindo com os olhos e a face aos projectores — são as mesmas que, tantas vezes, ao passarem na rua, suscitam um olhar admirativo ou um galanteio. E, agora, nesta situação, mereciam, pelo menos, um pouco mais de respeito.

Alta e linda, assistiu de um camarote a todo o espectáculo a jovem alemã Marlène Schmidt, «Miss Universo — 1961». Não a citamos para estabelecer contraste, mas apetece acentuar que há muita e linda mulher portuguesa, ausente desta sessão do Coliseu, que poderia, no entanto, emparceirar com esta beldade germanica.

«Miss Universo — 1961» seguiu para o Porto

De avião, seguiu esta manhã para o Porto, «Miss Universo — 1961», a alemã Marlene Schmidt, que assistirá hoje á noite, no Pavilhão dos Desportos daquela cidade, á apresentação das candidatas da zona Norte, do concurso «Miss Portugal» 1962.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DO ESTORIL

HOJE, ÀS 21,30, ÚLTIMO DOS DESLUMBRANTES ESPECTACULOS

EM QUE PARTICIPAM OS GRUPOS MAIS REPRESENTATIVOS DO FOLCLORE NACIONAL E OS MAIS CARACTERÍSTICOS DO FOLCLORE DA ESPANHA, DA FRANÇA, DA ALEMANHA E UM DA POLÓNIA, FORMADO POR JOVENS DESTE PAÍS EMIGRADOS EM FRANÇA

Apresentam-se em novos números dos seus variados reportórios: Grupo Coral e Danças «Como elas cantam em Paços de Brandão», Grupos de Barqueiros, Doutor Gonçalo Sampaio, Mirandês de Duas Igrejas, Cantarinhas Flores das Tricanas de Abrunheiro, da Camacha, Funchal, espanhóis de Albacete e de Castellon, francês «Lous Cigalouns de Mourseuns», «Polonais» e o «Binger Winzertanz-Gruppe»

MARAVILHOSO E ENCANTADOR ESPECTÁCULO NO PARQUE DO ESTORIL

BANCADA, 20$00; CADEIRAS, 10$00 E PEÃO, 3$00

Bilhetes á venda no

CASINO ESTORIL

(MAIORES DE 6 ANOS)

Minha querida amiga vai à LYDIA que têm sapatos e malas lindíssimas por preços inacreditáveis

LYDIA

Rua do Loreto, 32 — Telef. 32 75 13

CAMPO PEQUENO

O GRANDE ACONTECIMENTO DO ANO!

É de facto, o maior acontecimento do ano, a corrida que vai efectuár-se na noite de quinta-feira, 16 do corrente. Eis o cartel:

8 toiros de casta espanhola de MANUEL CÉSAR RODRIGUES, de Alhandra, para a alternativa de JOSÉ BARAONA NÚNCIO, que lhe será dada por seu pai, o eminente cavaleiro JOÃO NÚNCIO

Os matadores de toiros PACO CORPAS e PEPE CACERES lidarão quatro toiros à espanhola e o grupo de forcados é dos AMADORES DE SANTARÉM, de que é cabo o Ex.mo Sr. RICARDO RHODES SÉRGIO. O espectáculo é para maiores de 12 anos

APROVEITE UM FESTIVO DOMINGO EM ENTRECAMPOS

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ESTÁ HOJE ABERTA A PARTIR DAS 15 HORAS

SEMPRE NOVIDADES QUE SATISFAZEM OS GOSTOS MAIS EXIGENTES — CONTENTAM VELHOS E NOVOS E AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

À 22 HORAS — EXIBIÇÃO DO

RANCHO FOLCLÓRICO DE GOUVEIA

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, PETISCOS, SORTEIOS, ETC.

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

SÃO LUIZ — Telefone 327172 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) Uma engraçada comédia com Sabine Sinjen
STEFANIE NO RIO

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) UMA REPOSIÇÃO SENSACIONAL
SALOMÃO E A RAINHA DO SABÁ
com Gina Lollobrigida e Yul Bryner
O mais fabuloso espectáculo.

POLITEAMA — Telef. 326305 — 15.15 e 18.15 e ás 21.30 EM PLENO ÊXITO O extraordinário filme de espionagem
PASSAPORTE PARA CANTÃO
com Richard Basehart e Athene Seyler
A história de uma implacável perseguição em ambientes tenebrosos.
(Maiores 12 anos)

ALVALADE — Tel. 763080 — A's 15,45 e 21.45 (M. 17 anos)
STEFANIE NO RIO
Sabine Sinjen, numa engraçada comédia

CASINO ESTORIL — A's 21,30 (M. 17 anos)
OS INIMIGOS
com Roger Hanin e Pascale Audret

ROYAL — Telefone 865037 — A's 21 horas (M. 12 anos)
NOITES DE TANGER
O CIRCUITO DA MORTE

CINEMA IDEAL — Telefone 324194 — A's 21 horas (M. 12 anos)
A ESCRAVA CHINESA
PERSEGUEM O MEU FILHO

TIVOLI — Telefone 50595 — A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) Uma extraordinária criação da famosa actriz Simone Signoret em
A RODA DA SORTE
(«LES MAUVAIS COUPS», de Roger Vailland)

MONUMENTAL — Tel. 555131 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O SARGENTO YORK
Consagração do maior actor americano, no mais extraordinário filme de uma carreira gloriosa Gary Cooper.

CONDES — Telefone 322523 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) Um sucesso de gargalhadas
PINTOR EM APUROS
com Fernandel — Dora Doll — Robert Risso

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192 — A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA Uma aventura excitante de um misterioso agente num filme de alta espionagem!
R.P.Z.... CHAMA BERLIM...
com Dawn Addams — Peter Van Eyck — Franco Fabrizi e Gino Cervi

ESPLANADA PORTUGALIA — Tel. 862155 — A's 21.30 (M. 17 anos)
COMEÇOU EM NÁPOLES
CASEI COM UM MONSTRO DO ESPAÇO

RESTELO — Telefone 610375 — A's 21.15 (M. 17 anos)
ELE, ELA E O MARIDO
com Cary Grant e Deborah Kerr

IMPÉRIO — Tel 555134 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos) 2. SEMANA!
Paul Meurisse e Elga Andersen um formidável filme de «suspense»
O CASO DO MONÓCULO PRETO
AR CONDICIONADO

EDEN — Telefone 320768 — A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos) Um filme excepcional
DOIS VIVOS E UM MORTO
com Patricia Mc Goohan
Toda a cidade lhe chamava cobarde

AVIS — Telefone 47163 — A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA Um filme intenso, arrepiante e macabro!!!
A MÚMIA
A perseguição diabólica de um morto-vivo que lança o pânico e espalha o terror!
Peter Cushing — Christopher Lee — Yvonne Furneaux

ODEON — Telefone 326283 — A's 18.15 e 21.30 TARDE E NOITE (M. de 6 anos) A comédia que diverte e encanta todas as idades
ANGELITO O PEQUENO ÓRFÃO
com o novo ídolo de sete anos Angelito e Roberto Camardiel

TERRASSE — Telefone 320917 — A's 21 horas (M. 12 anos)
A SENDA DOS ELEFANTES
O REI VAGABUNDO

LIZ — Telefone 48560 — A's 21 horas (M. 12 anos)
O FIO DA MEADA
LÁGRIMAS DA RIBALTA

UMA PEGA 6$50

Doçaria caseira — Café de balão

Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00

só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na «TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 26.

O FAMOSO OCTETO DA ORQUESTRA FILARMÓNICA DE BERLIM no VI Festival de Sintra

Sintra, onde a natureza se preocupou em aformosear tudo, é o local por excelência para a industria turística promover actividades culturais, nomeadamente, festivais de musica.

Por esse motivo, não admira que os cultores da arte de Euterpe ocorram aos Festivais de Sintra cada vez em maior numero, aguardando-se com justificado optimismo que a sexta edição, de 15 a 30 do mês decorrente, consiga um novo êxito, tanto mais que o programa, concebido com todo o critério pelo S. N. I., organizador do Festival, inclui nomes consagrados dignos de representar a sua arte e de encimar cartazes destinados a plateias das mais exigentes.

Para justificar o grande interesse que o Festival está a provocar entre todos os círculos das diversas camadas sociais, bastará citar, por exemplo, que o Octeto da Orquestra Filarmónica de Berlim estará presente nos dias 29 e 30, para dar dois recitais, o primeiro no Cine-Teatro Carlos Manuel e o segundo no Palácio Nacional de Queluz.

O Octeto de Berlim tem percorrido todos os países, deixando em cada um deles, acima de tudo, a impressão de uma forte disciplina que está na ordem directa de uma interpretação de precisão magistral. Cada artista toca como um «virtuose» e arranca do seu instrumento todas as possibilidades de som, fazendo a musica pairar viva, com todo o seu poder e encanto.

As marcações para o Festival podem fazer-se desde já nos seguintes locais: Agência de Informação do S. N. I., nos Restauradores; posto de informação da Junta de Turismo da Costa do Sol, na Arcada do Estoril; e posto de informação da Comissão Municipal de Turismo de Sintra, no Largo Rainha D. Amélia, em Sintra.

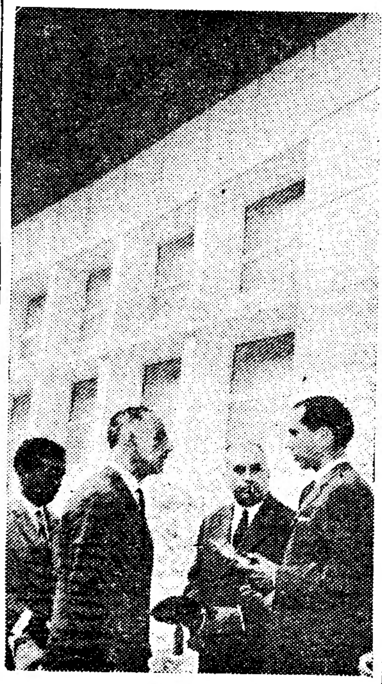
Exibição folclórica

oferecida pela Câmara Municipal aos lisboetas e turistas

É dedicada á população de Lisboa e aos estrangeiros de visita á cidade a exibição folclórica de amanhã, á noite, no Pavilhão dos Desportos, com a qual o Município se integra nas funções de propaganda provenientes da criação da zona de turismo.

O espectáculo terá como moldura uma decoração profusa de flores, plantas ornamentais, festões e panejamentos, valorizada por iluminação apropriada. No palco, colocado a meio da pista e cercado por hortensias, apresentar-se-ão os conjuntos Mirandês de Duas Igrejas, Flores das Tricanas da Abrunheira, Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga, e das Casas do Povo de Barqueiros, Cano e Alte.

A distribuição de bilhetes prossegue hoje, nos Paços do Concelho, das 9 e 15 ás 11 e 30 e das 14 ás 18 e 30 horas.



A ENTREGA DA TAÇA

A Liga dos Melhoramentos de Algés comemorou as bodas de ouro

Com diversas cerimónias, começou hoje a Liga dos Melhoramentos de Algés a comemorar o 50.º aniversário da sua fundação. Pelas 8 horas da manhã, foram içadas as bandeiras nacional e da colectividade, após o que, na capela dos Anjos, o padre Escudeiro celebrou missa por alma de sócios e dirigentes. Assistiram ao piedoso acto os srs. João Francisco Gravata e José Fernandes, respectivamente presidentes da assembleia geral e da direcção e, ainda, o vice-presidente sr. João Afonso Costa, assim como outros dirigentes e associados.

Na Rua de Luís de Camões, 65-67, com a presença daqueles dirigentes foi descerrada uma lápida comemorativa do «Prémio Prof. Matos Romão», que foi este ano atribuído ao sr. eng.º Azinhais de Melo, que dirigiu as obras de construção daquele imóvel, edificação classificada como a melhor do ano de 1961, e que obteve igualmente a aprovação da Camara Municipal de Oeiras, que foi consultada nesse sentido.

O sr. José Fernandes, depois de ter entregue ao eng.º Azinhais de Melo uma pequena taça, felicitou-o pela obra que ergueu. O premiado agradeceu a distinção.

Na sede da colectividade, foi distribuído, depois, um bodo de 50$00 a 50 pobres, tendo ainda sido vestidas cinco crianças protegidas pela Liga.

MONUMENTAL

O único teatro do País com «Ar refrigerado»

VASCO MORGADO Apresenta HOJE, ás 21.45 h.

«UMA PEÇA DO POVO PARA O POVO»

Grande criação de LAURA ALVES

MEU AMOR É TRAIÇOEIRO

a famosa peça de Vasco Mendonça Alves

com ARTUR SEMEDO

10.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS

UM ÊXITO SEM PRECEDENTES!

— 12 anos —

ATENÇÃO SETÚBAL!

(M. 12 anos)

HOJE, ás 21.30 horas

UM «SHOW» de VASCO MORGADO

em que colaboram os dois cómicos do momento

HUMBERTO MADEIRA — RAUL SOLNADO

Ao lado de

ARMANDO CORTEZ — DEOLINDA RODRIGUES

● ADELAIDE RIBEIRO ● HELENA VIEIRA ● LILY NEVES ● ÓSCAR ACÚRSIO ● MARIA SABINA «A Venus Negra»

E O JÁ FAMOSO BALLET NEGRO

com FAUSTA - DINA - IVAN DIMAS - MATEUSE - WILSON

DIRECÇÃO MUSICAL DE JOÃO DE VASCONCELOS

PREÇOS DESDE 5$00

DESPORTOS

Os campeonatos nacionais de futebol das primeira e segunda divisões iniciam-se em 21 de Outubro

● Deixou de haver torneios de competência

● A «Taça de Portugal» inicia-se no quarto domingo de Setembro

Os delegados de 21 das 24 associações de futebol (não compareceram as da Guiné, Ponta Delgada e Macau) reuniram-se, ontem, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, para eleger as comissões da primeira instancia e de recurso impostas pelo regulamento que estabelece as relações entre os clubes e os jogadores, em vigor, como noticiámos, desde o primeiro dia deste mês; e para estudo das alterações ao regulamento das provas oficiais. Desta ultima reunião que, como a primeira, teve carácter privado foi distribuído á Imprensa o seguinte comunicado:

«Concordar com a proposta de alteração ao regulamento da «Taça Ribeiro dos Reis», apresentada pela direcção da F. P. F., com vistas á sua organização da próxima época. Esta prova passará a comportar 32 clubes em lugar dos 24 da época passada;

«Manifestar opinião de que estas reuniões de Associações são altamente vantajosas e que, sempre que possível, devem realizar-se, sendo, portanto, de louvar a iniciativa da Federação em convocá-las, tanto mais que, dentro do critério estabelecido pela direcção da F. P. F., elas apenas se destinam a tomar deliberações que se imponham como urgentes, além de trocas de impressões que, embora não representem deliberações, são da maior vantagem;

«Congratular-se com os benefícios do Totobola, manifestando satisfação pela rapidez com que foram entregues as verbas que couberam ao futebol, até 31 de Dezembro de 1961 e afirmando que ele bem merece a compreensão de todos, procurando-se, portanto, que os clubes não levantem dificuldades para o bom andamento das Apostas Mutuas Desportivas.

«Suspender a aplicação das disposições do artigo 74.º e seu § unico do «Regulamento das Provas Oficiais», desde que as alterações previstas sejam comunicadas préviamente á F. P. F. e os clubes interessados estejam a disputar provas internacionais oficiais. Solicitar do Conselho Técnico da F. P. F. a elaboração de uma nova redacção deste artigo, para ser proposta á votação do Congresso;

«Aprovar o projecto da comissão de estudo e alteração do «Regulamento de Provas Oficiais», que reduz para 48 o numero de clubes da III Divisão Nacional, acaba com os torneios de competência das I-II e II-III Divisões e altera a forma de disputar a «Taça de Portugal», que se iniciará no quarto domingo de Setembro, sendo seguidas as duas primeiras eliminatórias. Nestas condições, os campeonatos nacionais das I e II Divisões iniciam-se em 21 de Outubro.

«Concordar com o problema levantado pelo delegado da Associação Provincial de Angola, no sentido de, ressalvado o problema dos encargos com transportes, o representante do Ultramar na «Taça de Portugal» poder participar nesta competição nas mesmas condições dos clubes da Metrópole, isto é, um jogo em cada campo.

«Nomear uma comissão formada por representantes da direcção da Federação e das Associações de Lisboa, Porto, Aveiro, Setubal, Moçambique e Evora, para continuar o estudo de possíveis modificações do «Regulamento de Provas Oficiais», durante toda a época de 1962-63, tendo, até, em conta as sugestões já feitas pela direcção da Federação;

«Aprovar o calendário das provas oficiais até 31 de Dezembro de 1962, apresentado pela direcção da Federação em face das alterações hoje aprovadas».

PESCA DESPORTIVA

Portugal ganhou a primeira prova do Concurso Internacional do rio Lis

LEIRIA, 5 — Está a realizar-se, nesta cidade, o IV Concurso Internacional de Pesca Desportiva no rio Lis, em que participam equipas de Portugal, Itália, França, Suíça, Bélgica e Espanha, prova organizada pelo S. L. Benfica, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo de Leiria.

Ontem realizou-se a primeira «mão» da taça «Ministério da Educação Nacional», tendo ficado classificada em primeiro lugar a equipa portuguesa, com 53.500 pontos, seguindo-se: 2.º, Itália, 51.575 p.; 3.º, França, 47.215 p.; 4.º, Suíça, 20.365 p.; 5.º, Bélgica, 15.125 p.; 6.º, Espanha, 12.895 p.

As provas prosseguem durante o dia.

Integrado no programa das comemorações de homenagem ás equipas concorrentes, efectuaram-se um concerto pela banda da Força Aérea e uma audição do Orfeão de Leiria e um serão cultural organizado pela F. N. A. T.

Esta manhã houve uma curiosa largada de pombos-correios e á tarde será inaugurada no jardim publico uma exposição de trabalhos de pintura, escultura e ceramica.

Ás 17 horas, depois de conhecidas as classificações, serão distribuídos os prémios e á noite, no parque da cidade, haverá um festival folclórico com a colaboração dos ranchos de Santa Maria da Reguenga (Santo Tirso), Ovar e de Pombal.

ATLETISMO

Nas provas de selecção foi batido o «record» do Norte do salto à vara

Esta manhã, no Estádio do Restelo, disputaram-se várias provas de preparação para o encontro de atletismo Portugal-Espanha, em juniores, a realizar dentro de dias na Corunha.

E' de salientar que nestas provas de preparação o atleta nortenho, Adriano Alves, do F. C. Porto, estabeleceu novo «record» regional de juniores do Norte, no salto com vara, atingindo 3,35 m.

Os resultados foram os seguintes:

110 m barreiras — 1.º, Cumura Imboá, Benfica, 15,4 s; 2.º, Rogélio Caetano, Benf., 17,1 s; 3.º, Luís Xavier, Benf., 17,6 s.

Vara — 1.º, José Piedade, Benf., 3,55 m; 2.º, Adriano Alves, F. C. Porto, 3,35 m (novo «record» regional do Norte); 3.º, Artur Duarte, Benf. 3,20 m.

5000 metros — 1.º, Oscar Silva, Benf., 15 m 55,4 s; Carlos Tavares e Ernesto Guilhas, desistiram.

400 metros — 1.º, Augusto Vilela, Sporting, 50,9 s; 2.º, Julio Pereira, Benf., 52 s; 3.º, Armando Benfeitas, Benf., 52,1 s.

Triplo — 1.º, Rogério Soromenho, Benf., 14,61 m; 2.º, Vladimiro Simões, Benf., 13,86 m; 3.º, Joaquim Caniços, Benf., 13,45 m.

Actividades da F.N.A.T.

Os Ferroviários de Campanhã venceram a Carris em handebol de 11

No Porto disputou-se esta manhã a 1.ª «mão» da final do campeonato nacional de handebol de 11, entre as equipas dos Ferroviários de Campanhã e da Companhia Carris de Lisboa. Venceram os portuenses por 16-7.

*

Em Lisboa prosseguiu o campeonato distrital de hanbedol de 11. A Carris venceu a S. C. Cervejas por 10-5.

PORTO DESPORTIVO

As competições desta manhã

PORTO, 5. — Nas diferentes competições desportivas disputadas esta manhã, verificaram-se os seguintes resultados:

VOLEIBOL — Promoção: F. C. de Gaia-Acad. de Espinho, 3-1; Desp. da Póvoa-Santo Tirso, 1-3.

ANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da I Divisão: Salgueiros-Vigorosa, 6-4.

FUTEBOL INFANTIL — Torneio Popular do Salgueiros: Caldeireiros-Águias do Futuro, 0-1; Est. Currais-U. Valboensenses, 1-0; Bonfim-Rebordões, 0-0; Salesianos-Unidos Real Madrid, 2-2.

REMO

Nas provas de hoje distinguiram-se Naval 1.º de Maio, Cuf, Ferroviários, Caminhense e Ginásio Figueirense

AVEIRO, 5 — Esta manhã, na pista do Rio Novo do Príncipe, prosseguiram os Campeonatos Nacionais de Remo, com as eliminatórias respeitantes ás diversas provas da segunda jornada.

Realizaram-se as regatas de «Yolle» de juniores, que tiveram os seguintes resultados:

1.ª eliminatória — 1.º, Naval 1.º de Maio, 8 m e 0,4 s; 2.º, Fluvial Portuense, 8 m e 4,2 s; 3.º, G. D. Figueira da Foz, 8 m e 8,1 s; 4.º, Naval «Infante D. Henrique», 8 m e 36,4 s.

2.ª eliminatória — 1.º, C. U. F., 8 m e 23 s; 2.º, C. Naval de Lisboa, 8 m e 25 s; 3.º, G. D. Ferroviários de Portugal, 8 m e 47,2 s.

3.ª eliminatória — 1.º, Caminhense, 8 m e 35 s; 2.º, T. A. P., 8 m e 35,4 s; 3.º, Náutico de Viana do Castelo, 8 m e 56,3 s.

Mercê destes tempos classificaram-se para as finais, que se realizam ao fim da tarde de hoje: C. U. F., Fluvial, 1.º de Maio e Caminhense

Nas eliminatórias de «Yolles» de 8 (juniores), os resultados foram os seguintes:

1.ª eliminatória — 1.º, C. U. F., 7 m e 16 s; 2.º, Ginásio Figueirense, 7 m e 23,1 s; 3.º, Sport Clube do Porto, 7 m e 37,4 s; 4.º, Ferroviários de Portugal, 7 m e 43,1 s.

2.ª eliminatória — 1.º, L. A. G., 7 m e 26 s; 2.º, Naval 1.º de Maio, 7 m e 31 s.

Foram apurados, portanto, para a final, a L. A. G., a C. U. F., o Ginásio Figueirense e a Naval 1.º de Maio.

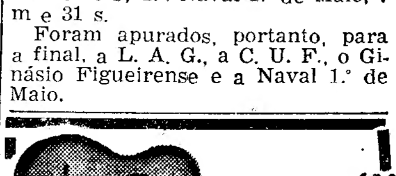
Externato Angolano

Ens. Infantil — Primário — Técnico

Ambos sexos. Transporte.

Tel. 701338

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, na «Papelaria Fontinha, na MALAPOSTA, ANADIA.



VIOLAS TWIST

desde 380$00

CASA GOUVEIA MACHADO

R. de S. José, 152 - Telef. 32 55 17

SINFONIA

Av. de Roma, 44-A - Telef. 76 44 39

A 25.ª Volta a Portugal em bicicleta

(Continuação da 1.ª página)

povo aglomerava-se sem prejudicar a boa ordem na estrada e por conseguinte, deve dizer-se, a vigilancia exercida pela Polícia de Viação e Transito, que tem sido eficaz até esta altura.

Com meia hora andada, estavam percorridos 23 quilómetros. A média durante esta fase da prova era de 46 quilómetros horários.

Primeira fuga

Entretanto, Mário Sá adiantou-se ao pelotão e ganhou umas dezenas de metros, entusiasmou-se e sentiu evidentemente aquilo que é normal em ciclismo, a influência dos ares da terra.

S. João de Ver foi ultrapassada com Mário Sá, o corredor do F. C. Porto, isolado em pedalada viva e com um ligeiro avanço sobre o pelotão.

Mas, verificou-se depois uma animação invulgar em que participaram os corredores João Gomes, António Liveca, Lino Marques e Mário Sá.

Em Albergaria-a-Velha com 58 quilómetros percorridos havia 1 hora e 30 minutos de prova. A competição, nesta localidade, já tinha provocado atrasos consideráveis. O calor aumentara e o sol contribuia para agravar a má preparação dos corredores menos dotados fìsicamente e que, infelizmente são em grande numero.

Vinte corredores, pelo menos, tinham atrasos superiores a 5 minutos, e alguns, com menos de 100 quilómetros andados, roçavam já o quarto de hora de atraso, em relação á vanguarda do pelotão. Entre outros, anotamos nesta situação Ramiro Ferreira, Rodrigo Gonçalves, Manuel Torres e Armando Reis.

Na testa da caravana algo de sensacional se estava a passar por causa de um esticão forte de Henrique Ramos e António Acursio. Este facto aconteceu em Branca, onde o sol já era intenso.

Imitando o exemplo destes dois corredores saíram do pelotão, Vítor Tenazinha e Octávio Trinta com Agostinho Correia «na roda». Estes ciclistas adiantaram-se formando um grupo isolado que passou em Albergaria com cerca de trinta segundos de vantagem. Uma descida prolongada favoreceu o intento.

O primeiro furo

Entretanto, Alcino Tavares «furou» registando-se assim o primeiro acidente deste género na Volta.

Depois, já com os corredores fragmentados entrou-se na região do Vouga, por uma estrada apertada e bastante sinuosa e que continuou assim até ao começo da subida que contava para o Prémio da Montanha, onde se completaram 78 quilómetros com 2 horas, á média de 39 quilómetros. Poderá dizer-se que, até esta altura, a luta justificava a classificação de excelente.

O avanço dos seis fugitivos foi aumentando e, na prolongada rampa notou-se da parte do pelotão o propósito definido de reagir. E o avanço, que chegou a cifrar-se de 1 minuto, diminuiu gradualmente para, nas proximidades da meta do Prémio da Montanha, haver já um numeroso pelotão.

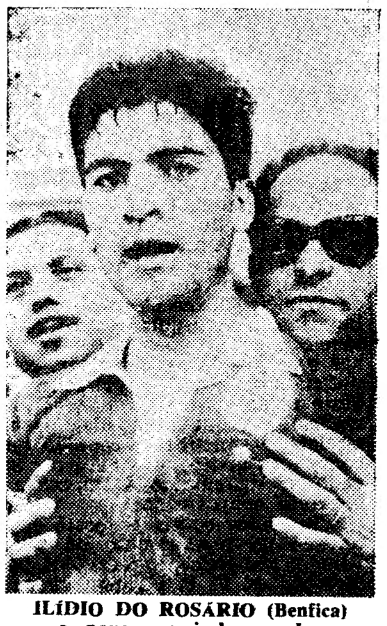
Laurentino Mendes venceu a primeira contagem para o Prémio da Montanha

A meta foi ultrapassada ás 12 horas e 33 minutos pela seguinte ordem: Laurentino Mendes, António Pedro Junior, Sousa Cardoso, Carlos Carvalho e Ilidio do Rosário.

Estes cinco corredores atacaram furiosamente a descida seguinte com excepção de Carlos Carvalho que se atemorizou. E foi nessa descida cheia de curvas que se esboçou outro grande apontamento da tirada e que resultou numa fuga, que pareceu desde logo destinada a ter êxito e a obrigar á mudança de «leader».

Os fugitivos, em Vale de Cambra, ultrapassada em grande velocidade, tinham 1 minuto do pelotão, sendo Pedro Junior e Sousa Cardoso os mais entusiastas.

Em S. João da Madeira, onde a Volta passou pela segunda vez na mesma etapa, completaram-se três horas de corrida. Estavam cobertos 108 quilómetros. Entretanto, o avanço destes fugitivos á saída de S. João da Madeira era o seguinte: 2 m. 15 s. sobre Sousa Santos, Indalecio de Jesus, José Pacheco e Mário Sá, o que significava que o F. C. Porto reagia e queria dar sinal da sua presença numa etapa próxima da terra natal. Com 2 m. e 30 s. passou depois o pelotão também em excelente andamento.



ILÍDIO DO ROSÁRIO (Benfica) o novo «camisola amarela»

Entretanto, a corrida ganhou maior animação e os ultimos quilómetros permitiram que se formasse na frente um grupo de onze unidades que avançou decidido para a meta do Furadouro, onde o primeiro lugar foi disputado ao *sprint* com a vantagem, natural do corredor mais rápido, o portista José Pacheco, que bateu João Gomes e Ilidio do Rosário.

JOSÉ PACHECO (F. C. P.) o vencedor da 2.ª etapa

Ordem da chegada a Furadouro

		H. M. S.
1.º	José Pacheco (F.C.P.)	3 47 44
2.º	J. Gomes (Ovarense)	m. t.
3.º	Ilíd. Rosário (Bfc.)	»
4.º	Maurício Vieira (Alp.)	»
5.º	C. Carvalho (F.C.P.)	»
6.º	Mário Sá (F.C.P.) ...	»
7.º	Sousa Card. (F.C.P.)	»
8.º	Pedro Junior (Spt.)	»
9.º	F. Valada (Bfc.)	»
10.º	Indalécio Jesus (Tav.)	»
11.º	Sousa Santos (F.C.P.)	»
12.º	Laur. Mendes (Ovar.)	3 47 50
13.º	L. Fernandes (Alp.)	3 50 27
14.º	C. Simão (Ol. Bairro)	3 50 41
15.º	C. Pires (Ol. Bairro)	3 50 46
16.ºs	Alcino Rodrigo (Bfc.), Ferrer Moral (Ol. B.), F. Martins (Tav.), Ant. Santinho (Alp.), Carlos Dias (Sang.), O. Silva (F. C. P.), Francisco Marinho (Acad.), M. Castro (Acad.), M. Melo (Acad.), Aug. Cardoso (Acad.), J. Costa (Acad.), Ag. Correia (Alp.), J. Brito (Alp.), A. Mateus (Alp.), A. Laranjinha (B. B.), Luís Ramalho (B. B.), P. Coelho (Bfc.), J. Sarreira (Bfc.), Ant. Acursio (Bfc.), José Anastácio (Bfc.), Peixoto Alves (Bfc.), Joaquim Freitas (F. C. P.), J. Leão (F. C. P.), Azevedo Maia (F. C. P.), Mário Silva (F. C. P.), Ernesto Coelho (F. C. P.), José Costa (Leix.), Ant. Santos (Leix.), José Azevedo (Leixões), H. Ramos (Leix.), Julio Rodrigues (Leix.), V. Tenazinha (Loul.), M. Costa (Ovar). F. Silva (Sang.). Lino Marques (Spt.), A. Carvalho (Spt.), M. Graça (Spt.), V. Cristóvão (Sp.), J. Roque (Sp.), J. P. Carvalho (Spt.), Virgílio Nunes (Tav.), Alcido Neto (Tav.), José Cavaco (Tav.), O. Rosa (Tav.), Jorge Corvo (Tav.), V. Oliveira (Spt.), A. Candido (Ovar), M. Simões (Bfc.). H. Castro (Bfc.),, D. Claudino (Bfc.) e José Dias (Loulé)	3 50 51
66.º	João Borges (Ovar)	3 51 05
67.º	M. Miranda (F. C. P.)	3 54 22
68.º	F. Simões (Oli. B.º)	3 55 07
69.º	Chocolateiro (Loulé)	3 55 23
70.º	A. Branco (Alp.)	3 59 11
71.º	J. Abreu (Vian.)	m. t.
72.ºs	Jac. Oliveira (Ovar), Serafim Vinhas (Leixões), João Centeio (Alp.), Humberto Corvo (Tavira) e Inácio Ramos (Loulé)	4 00 09
77.º	Ilídio Cabrita (B. B.)	4 00 13
78.º	Artur Correia (Sang.)	4 03 07
79.º	Arm. Augusto (B. B.)	4 03 58
80.º	Florêncio Silva (Bf.)	m. t.
81.ºs	Joaq. Coelho (Acad.), Joaq. Figueira (Loulé), Ventura Coelho (Oliv. B.), Manuel Torres (Vian.), Francisco Piedade (Loulé), Amílcar Mateus (Alp.) e António Alveca (B. B.)	4 08 10
88.º	Ild. Esteves (Benf.)	4 08 17
90.ºs	Manuel Cadima (Sang.), Aug. Fortes (Leix.), Alcino Tavares (Acad.), Eléo Rato (Spt.), José Gonçalves (Loulé), David Sousa (Sang.), Manuel Perez (Oliv. B.), José Marques (Vian.), Ildefonso Bexiga (Loulé), Jaime Cruz (Leix.), Ramiro Ferreira (Ovar) e Armando Reis (Ovar)...	4 08 21
102.º	Joaquim Rato (Spt.)	4 10 21
103.º	J. M. Marques (Alp.)	4 12 06
104.ºs	Acácio Ribeiro (Ac.), Manuel Soares (B. B.) e Tristão da Silva (Alp.)	4 15 16
107.º	V. Serra (Bfc.)	4 17 11
108.º	M. Rodrigues (Vian.)	4 18 45
109.º	M. Coelho (Sang.) ...	4 20 07
110.º	Ant. Baptista (Sang.)	4 22 00
111.º	M. Graça (Spt.)	4 22 39
112.º	Ant. Martins (Vian.)	4 32 47

MÉDIAS HORÁRIAS

Etapas	Prevista	Realizada
1.ª	(a)	45,950
2.ª	36	36,358

(a) Sem média fixada.

OS EFECTIVOS DAS EQUIPAS no fim da 2.ª etapa

A. D. Ovarense	9	(9)
S. C. Vianense	5	(5)
Académico F. C.	8	(8)
G. C. Tavira	8	(8)
S. L. Benfica	14	(14)
Oliveira do Bairro	6	(6)
G. Baixa da Banheira ...	6	(6)
C. D. «Os Aguias»	12	(12)
Sporting C. Portugal	10	(10)
Louletano D. C.	8	(8)
Sangalhos D. C.	8	(8)
Leixões S. C.	8	(8)
F. C. do Porto	12	(12)
	114	

Entre parêntesis indica-se o numero de corredores que iniciaram a Volta.

A MARCHA DA VOLTA

O que está percorrido...

1.ª	— Estádio das Antas	9
2.ª	— Gaia-Furadouro	134
	Total	143

...e o que falta percorrer

3.ª	— Circuito do Furadouro	6
4.ª	— Ovar-Alpiarça	253
5.ª	— Alpiarça-Lisboa	105
6.ª	— Estádio Alvalade	9
7.ª	— Cacilhas-Beja	240
8.ª	— Beja-Tavira	151
9.ª	— Pista de Tavira	9
10.ª	— Tavira-Evora	255
11.ª	— V. Viçosa-Portaleg. (a)	75
12.ª	— Portalegre-P. da Saude	175
13.ª	— Covilhã-Vila Reál	204
14.ª	— Vila Real-Porto	118
15.ª	— Pista das Antas	9
16.ª	— Circuito de V. Conde	73
17.ª	— V. do Conde-Monção ...	141
18.ª	— Monção-Sangalhos	235
19.ª	— Curia-Malveira	246
20.ª	— Malveira-Lisboa	135
	Total	2439

(a) Disputada contra-relógio.

O Circuito do Furadouro disputa-se hoje

A 3.ª etapa da 25.ª Volta a Portugal, constituída pelo Circuito do Furadouro, na distancia de 6 quilómetros (10 voltas) está a decorrer á hora a que o nosso jornal começa a circular.

Os corredores fazem a prova, agrupados em séries de 10, pela ordem inversa da classificação geral.

Com os primeiros homens

JOSÉ PACHECO: «Ao vencer a primeira etapa em estrada verifiquei que estou em condições de repetir esta vitória e contribuir para que o F. C. Porto consiga classificar-se de forma e ser também o vencedor final. É muito cedo para se concluir qualquer impressão com base no que se passou nesta etapa mas parece-me que as equipas mais apetrechadas são as do Sporting e do F. C. Porto.

«Quanto ás dificuldades da tirada elas foram consideráveis provocadas pelo calor também, mas, ao fim e ao cabo quem se preparou convenientemente terminou pouco fatigado».

ILIDIO DO ROSARIO: «... imensamente satisfeito por ter vestido a camisola amarela a despeito de a ter arrebatado a um companheiro, o Peixoto Alves. Isto, no entanto, será motivo de alegria para todos os benfiquistas».

PEIXOTO ALVES: «Foi uma pena não ter conservado a camisola amarela mas já que foi o Ilídio o meu sucessor, só me resta dizer: Viva o Benfica!».

Quadro de honra

Vencedores das tiradas

1.ª — Peixoto Alves (Bfc.)
2.ª — José Pacheco (F. C. P.)

Portadores da camisola amarela

Na 2.ª — Peixoto Alves (Bfc.)

Vencedores das contagens do Prémio da Montanha

1.ª — Laurentino Mendes (Ovar)

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Est... o ... ent... ci... cor...

AL... AI... NO...

PORTO, 5 ... 25.ª Volta a ... consistiu no ... Estádio das ... nove quilóm... tema contra...

Ao contrá... o despique ... principalme... o primeiro ... noite, a ca... que alinha ... Bairro, e qu... dia-horária, ... lómetros.

Aos pouc... cendo, e, á ... Bairro, segu... e do Loule... parte de am... ta a primei... tão dada, e... redores do ... sabe, faltou...

Foi inte... comportame... nos», dos q... a meta foi ... que logrou ... estabelecen... de 44,937.

Depois, a...

CRUZEIRO DE 5 DIAS À ILHA DA
MADEIRA
16 A 21 DE SETEMBRO DE 1962
INTEGRADO NO PROGRAMA TURÍSTICO DO X CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA
no n/m «ANGOLA», de 18.000 tons., da COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO
ESPECIALMENTE FRETADO PARA ESTE CRUZEIRO
ABERTA A INSCRIÇÃO PARA LUGARES NÃO TOMADOS PELOS CONGRESSISTAS E SEUS FAMILIARES
PREÇOS DESDE 1.200$00 COM TUDO INCLUIDO
PROGRAMA E INSCRIÇÕES NA
AGÊNCIA DE VIAGENS TAGUS LIMITADA
RUA EÇA DE QUEIRÓS, 20-A - LISBOA - TEL. 42988 / 48685

FORÇA AÉREA POR...

• TENS O 7.º ANO DO LICEU OU ...
• ÉS SOLTEIRO?
• TENS MAIS QUE 1,62 M DE AL...
• ESTÁS ENTRE OS 18 E 21 ANO...
ENTÃO PODES SER OFICIAL PA...
CONCORRE SEM DEM...
O CENTRO DE RECRUTAMEN...
(RUA ANDRADE CORVO, 25-A — LIS...
PRESTARÁ TODOS OS ESCLAR...

omens

vencer a
da verifi-
ões re-
buir para
a classifi-
ambém o
cedo para
essão com
sta etapa
ipas mais
porting e

da tirada
provoca-
as, ao fim
ou conve-
ouco fati-

: «...
r ter ves-
a despeito
m compa-
Isto, no
legria pa-

uma pe-
camisola
o Ilídio o
ta diz...:

nra

radas

.)
C. P.)

ela
Bfc.)

ragens
tanha

s (Ovar)

leza.
mias em

RIA

257

Estará o vencedor entre estes cinco corredores?

MÁRIO SILVA
do F. C. Porto

HENRIQUE CASTRO
do S. L. Benfica

LIMA FERNANDES
do Águias de Alpiarça

JOÃO ROQUE
do Sporting C. P.

ANTONINO BAPTISTA
do Sangalhos

ALTA MADRUGADA AINDA SE PEDALAVA NO ESTÁDIO DAS ANTAS

• O benfiquista Peixoto Alves, o primeiro camisola amarela numa tirada de 9 quilómetros que decorreu com interesse

(Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

PORTO, 5 — A primeira tirada da 25.ª Volta a Portugal em bicicleta, consistiu no tradicional circuito do Estádio das Antas, na distancia de nove quilómetros, disputado no sistema contra-relógio, por equipas.

Ao contrário do que se esperava, o despique revestiu-se de interesse, principalmente quando se registou o primeiro tempo sensacional da noite, a cargo do espanhol Moral, que alinha na equipa de Oliveira do Bairro, e que fez 12 m e 6 s, á média-horária, portanto, de 44,011 quilómetros.

Aos poucos, a ansiedade foi crescendo, e, á equipa de Oliveira do Bairro, seguiram-se as da Ovarense e do Louletano, sem novidade por parte de ambas, para surgir na pista a primeira mancha verde, sugestão dada, evidentemente, pelos corredores do Sporting onde, como se sabe, faltou Evaristo Pereira.

Foi interessante, realmente, o comportamento do ciclistas «leoninos», dos quais o primeiro a cortar a meta foi António Pedro Junior que logrou bater a marca de Moral, estabelecendo 12 m e 01 s, á média de 44,937.

Depois, a emoção cresceu com a presença do numeroso conjunto do Benfica, impecàvelmente equipado, com as suas camisolas berrantes, de vermelho-papoila. Pedalando com donaire e descontracção os benfiquistas deram logo a entender que estavam dispostos a lutar pela conconquista do melhor tempo. Na realidade, os «encarnados», agindo como um bloco, inteligentemente, conseguiram realizar 11 m e 5 s, á média de 45,950. Peixoto Alves foi o primeiro a cortar a linha de chegada, á frente de dez companheiros, a quem foi averbado o mesmo tempo.

Quer dizer que, no curto espaço de tempo, apesar da longa tirada que se arrastou desde as 21 e 45 de ontem até á 1 e 30 de hoje, o publico ganhou interesse especial, porquando faltava ainda correr as formações do F. C. Porto e do «Águias», sendo aquela que, mercê de possuir corredores especializados a actuar na pista, eram as que, porventura, tinham maior numero de votos.

Mas, a formação portista, apesar do entusiasmo e do apoio da multidão, não foi além de 11 m e 55 s, e o «Águias» que, incompreensivelmente, permaneceu, no Estádio desde o início, sabendo, no entanto, que seria a ultima a alinhar, esperando, ao relento a sua vez — dizíamos —, defrontando péssimas condições atmosféricas não pôde fazer melhor que 11 m e 51 s.

Assim, a equipa do Benfica, através de Peixoto Alves, foi a que realizou a prova mais veloz e, digamos que, pela sua actuação, conquistou, com inteira justiça, os lugares cimeiros. A sua táctica revelou um estudo premeditado, visando aproveitar tudo quanto a breve estadia na pista poderia proporcionar.

Com o senão de ter tardiamente, a competição, como dissemos, revelou o estado de espírito dos concorrentes, que se esqueceram, por completo, das tremendas dificuldades que certamente os esperam a partir de Vila Nova de Gaia, ou seja, quando pela primeira vez contactarem com a estrada. Seja como for, os novos não sentem as responsabilidades. É o entusiasmo que os estimula; e os velhos, ciosos dos seus pergaminhos, não querem ficar para trás. E, assim, a média pode sofrer, logo de início, um empurrão de respeito.

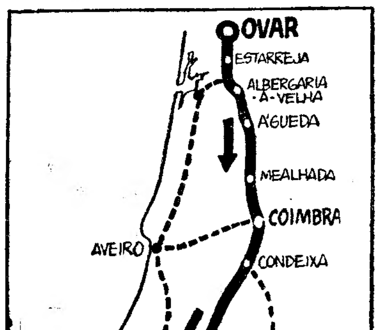
Mas, tudo é precário; tudo está por ora insuficientemente esboçado. Nada de foguetes, porque a procissão ainda não saiu sequer da igreja. — F. S.

A etapa de amanhã

A etapa da manhã — a 4.ª — estabelece a ligação Ovar - Alpiarça, na distancia de 253 quilómetros, extensão que só é ultrapassada na 10.ª tirada (255). A média estabelecida é de 36 quilómetros, com uma tolerancia de 8 por cento.

A partida está prevista para as 10 horas tomando os corredores o rumo de Salreu (10 e 28), Agueda (11 e 11), Mealhada (11 e 53), Coimbra (12 e 27), Condeixa (12 e 52), Pombal (13 e 37), V. N. de Ourém (15 e 04), Tomar (15 e 38), Entroncamento (16 e 08), Golegã (16 e 19), Chamusca (16 e 32) e chegando a Alpiarça ás 17 e 02.

Entre parêntesis indicam-se as horas prováveis de passagem nas várias localidades.

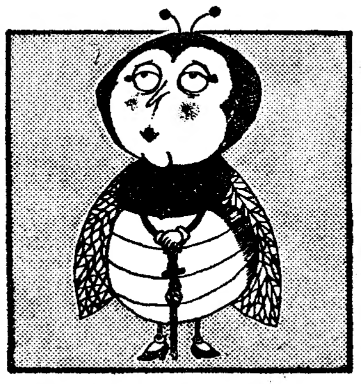


Sprint

- **O primeiro corredor a sofrer uma queda foi o numero 31, o algarvio, do Ginásio de Tavira, Indalécio Arcanjo Gago Jesus. O publico das Antas estremeceu, mas não houve novidade. felizmente. O rapaz prosseguiu na prova, bastante aplaudido.**
- O Estádio das Antas inaugurou o seu sistema de iluminação artificial. Esplêndido, a despeito de só funcionarem três torres. A outra está ainda em construção. Quando a luz jorrou a multidão também aplaudiu.
- **Sousa Santos, do F. C. Porto, é o mais velho corredor da sua equipa. Tem 31 anos e comparece pela nona vez na «Volta». A propósito, esclarece-se que o clube nortenho faz estrear quatro corredores na competição: Orlando Silva, Joaquim de Freitas, Joaquim Leão e Mário Miranda.**
- Onofre Tavares é o técnico mais antigo. Leva seis anos no exercício da função, mas, na «Volta» a sua primeira presença, como corredor, evidentemente, data de 1944. A caminho do 20 anos... Como o Onofre é jovem...
- **Há uma mulher na caravana. Trata-se da enfermeira D. Maria Luísa Fernandes, também uma novata na competição.**
- Os seis homens que o Sport Clube Vianense apresenta na corrida só participaram em três provas de independentes, mas todos eles esperam completar a «Volta». «Para aprender» — disseram-nos.
- **Faltaram cinco dos corredores inscritos: Manuel Amorim (Ovarense), Firmino Barreto (Vianense), Fernando Andrade (Oliveira do Bairro) e Evaristo Pereira (Sporting).**
- Passavam dois minutos da 1 e 30 Peixoto Alves vestiu a camisola amarela. O benfiquista esperou, mas valeu a pena porque foi o primeiro a envergar o símbolo do melhor e a ouvir os primeiros aplausos dos espectadores que, em certa medida, por força das circunstancias, se compararam aos noctívagos.

O CASO DA PRAGA DOS INSECTOS

Comoventes declarações da esposa do Grão-Moscardo numa conferência de Imprensa



Após as caçadas feitas ùltimamente aos insectos, veio a apurar-se que a famigerada P.I.C.A.S. (Praga de Insectos para o Combate Anti-Shelltox») é orientada pelo Grão-Moscardo, alma danada de insecto que há alguns tempos anda a produzir dolorosas ferroadas no Homem e que, subterrâneamente, congeminou todo o desenrolar da acção da P.I.C.A.S.

Na impossibilidade de apanhar tão repugnante bicho, os representantes dos jornais estiveram ontem no Palácio das Vespeiras onde funciona a Liga dos Insectos Desprotegidos, a fim de ouvirem as declarações da esposa do Grão-Moscardo, que aí se encontra internada desde há algum tempo. D. Moscarda abandonou há tempo toda a actividade em virtude de um acidente grave que lhe ocasionou a perda prematura do ferrão. Embora, na altura, tivesse consultado os maiores especialistas, D. Moscarda ficou inválida, tendo recolhido àquela Instituição onde, afastada da maléfica acção do famoso «Shelltox», vive rodeada do carinho que o seu passado e o seu prestígio entre os insectos lhe granjearam.

Foi aí, instalada sobre uma bela cabeça de pescada, com vinte dias de putrefacção, que os jornalistas a foram encontrar.

Declarações de D. Moscarda

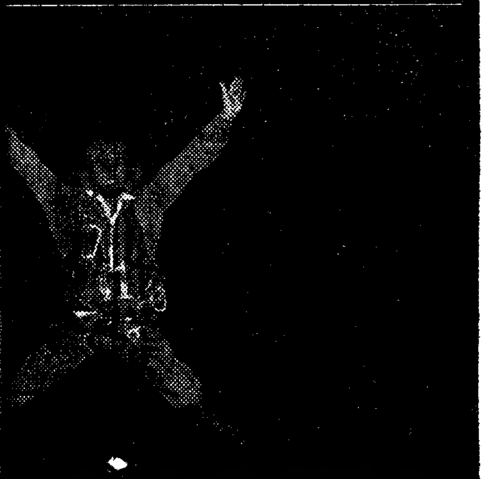
Aparentemente emocionada pelos acontecimentos e pela presença dos jornalistas e fotógrafos, a esposa do Grão-Moscardo, compondo um sorriso azul-esverdeado, disse aos repórteres:

«Sempre reconheci os efeitos terríveis do «Shelltox», que mata que se farta. Por várias vezes aconselhei meu marido, o Grã-Moscardo, a que não participasse na P.I.C.A.S. Infelizmente ele não me deu ouvidos e por isso nos separámos. Quanto a mim, há muito que não entro em acção. Aqui me encontro, retirada de todos, gozando um pouco do rendimento deixado pela minha mãezinha, que, como sabem, foi mosca varejeira real».

A um jornalista que lhe perguntou se não tomaria qualquer atitude no caso do marido ser preso, D. Moscarda respondeu:

«Uma coisa apenas posso afirmar: onde quer que esteja estarei sempre longe do «Shelltox» que mata que se farta. Em sarilhos não me meto».

...REA PORTUGUESA



...NO DO LICEU OU EQUIVALENTE?
...?
...UE 1,62 M DE ALTURA?
...E OS 18 E 21 ANOS DE IDADE?
...SER OFICIAL PÁRA-QUEDISTA
...RRE SEM DEMORA!
... DE RECRUTAMENTO N.º 1
...ORADE CORVO, 25-A — LISBOA)
...DOS OS ESCLARECIMENTOS

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

A VENDA NAS DROGARIAS

Chegou a Estocolmo a sr.ª Finkbine (a americana que tendo tomado Talidomida receia dar à luz um monstro)

ESTOCOLMO, 5 — A sr.ª Sherri Finkbine, que pretende fazer um aborto com receio de que o seu filho venha a nascer deformado pela Talidomida, chegou por via aérea a esta capital.

A antiga funcionária da Televisão norte-americana decidira partir para a Suécia depois de um tribunal do Arizona não ter sancionado o seu pedido para a provocação de um aborto naquele Estado.

Na Suécia, as mulheres que ingeriram aquele produto durante a gravidez têm sido autorizadas a provocar abortos.

A sr.ª Finkbine disse á chegada que consultará amanhã ou na terça-feira uma médica sueca sobre a questão do aborto.

O marido, numa conferência de Imprensa que concedeu á chegada, disse que a esposa poderá ter de esperar entre cinco dias a duas semanas antes de poder ser praticada a operação.

O pedido do casal ás autoridades suecas para a realização do aborto foi remetido dos Estados Unidos por via postal com todas as indicações consideradas necessárias.

NERVOSISMO

A sr.ª A. Finkbine parecia muito fatigada após as 15 horas de voo desde Los Angeles e esfregava nervosamente as mãos enquanto cerca de 20 operadores da Televisão a visavam com as objectivas das suas camaras e outros 40 jornalistas disparavam perguntas ao passo que os repórteres da Rádio aproximavam microfones.

Ao descer do avião em que viajou, a sr.ª Finkbine levava um vestido de lã magenta e um colar de ouro.

O marido declarou que não receia quaisquer dificuldades jurídicas com as autoridades norte-americanas quando o casal regressar ao seu país.

AS PRIMEIRAS SUSPEITAS

A sr.ª Finkbine afirmou que as primeiras suspeitas dos malifícios da droga foram-lhe provocadas pela leitura de um pequeno artigo num jornal sobre a médica americana Frances Kelsey. Porém, só começou a ficar verdadeiramente preocupada ao ver outras notícias na Imprensa, decidindo-se então a consultar o seu próprio médico, que entrou em contacto com o fabricante do produto em Londres.

A sr.ª Finkbine acrescentou que a operação que a levou a deslocar-se á Suécia poderia talvez ter sido praticada nos Estados Unidos se não fosse a grande publicidade que rodeou o caso. A princípio fora-lhe sugerido que partisse para o Japão, mas por fim considerara preferível vir á Suécia. — (R.).

OS MINISTROS das Obras Públicas e da Educação examinaram vários problemas no distrito de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 5. — No segundo dia da sua visita a este distrito, os srs. ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional estiveram, esta manhã, na vila de Caminha, onde apreciaram as obras de construção da variante da estrada nacional.

Seguiram, depois, para Valença, em cujos Paços do Concelho houve uma sessão de boas-vindas, finda a qual o sr. eng.º Arantes e Oliveira visitou as obras da pousada e arranjo envolvente, o local do futuro Palácio da Justiça, a estação fronteiriça, obras de saneamento e o edifício onde está instalada a cadeia comarcã. Entretanto, o sr. prof. Lopes de Almeida estudou as possibilidades da criação de uma escola técnica naquela vila.

Após um almoço oferecido pelo Município de Valença, o titular da pasta das Obras Publicas seguiu para Monção, onde visitou a parte amuralhada da vila e os dois velhos bairros de casas para pobres e inaugurou o novo matadouro municipal, cuja obra importou em cerca de 1500 contos. Examinou, também, a localização do Palácio da Justiça e as obras de abastecimento de água, sendo-lhe, depois, oferecida uma merenda.

Entretanto, o sr. ministro da Educação regressou a Viana do Castelo, onde inaugurou, na freguesia de Perre, um edifício para a escola primária, com duas salas de aula. Na freguesia de Neves assistiu á representação do «Auto de Floripes».

Ao fim da tarde, os dois membros do Governo voltarão a reunir-se, na povoação de Meadela, onde inaugurarão a nova avenida.

A's 21 horas, após um jantar em casa do sr. coronel Gonçalves Pires, assistirão a um espectáculo de folclore.

UMA GATA ADOPTOU FILHOTES DE LOBO

MOSCOVO, 5. — Desgostosa com a morte dos três filhos, uma gata desapareceu durante algum tempo da casa do dono, o camponês Ignatyi, de uma aldeia da Russia Branca, para voltar com dois filhos adoptivos que causaram o pasmo do proprietário do felino — revelou ontem Rádio Moscovo. A gata, ao regressar, transportava consigo dois filhotes de lobo e, no dia seguinte, a ninhada foi aumentada para três, que o animal lambe e amamenta carinhosamente.—(A.N.I.).

VIDA RELIGIOSA

O núncio apostólico celebrou missa na igreja do Loreto

O nuncio apostólico em Portugal, mons. Maximiliano Fuerstenberg, visitou esta manhã a igreja do Loreto, a fim de fazer a sua apresentação á colónia italiana de Lisboa.

Aquele prelado celebrou, ali, missa, acolitado pelo reitor do templo, rev. João Baptista Carrera. A cerimónia foi acompanhada a canticos pelo coro privativo da igreja, dirigido pelo maestro António Duarte Silva.

No final, o representante do papa recebeu, numa das dependências do templo, os cumprimentos dos italianos residentes em Lisboa, entre os quais se via o embaixador de Itália.

Um movimentado aspecto do almoço realizado na Quinta das Cabanas

Duas mil pessoas participaram num almoço campestre no Lumiar

Na Quinta das Cabanas, ao Lumiar, efectuou-se, hoje, um almoço campestre, promovido pela Casa do Concelho de Gouveia, no qual participaram cerca de 2000 pessoas, naturais daquela região serrana.

Presidiu o sr. António Ferreira de Almeida, presidente da direcção daquele organismo, rodeado pelos seus mais próximos colaboradores e por individualidades em destaque na colónia de Gouveia na capital.

Daquela típica localidade, na encosta ocidental da Serra da Estrela, deslocou-se expressamente a Lisboa um rancho folclórico, que proporcionou aos convivas uma alegre demonstração de danças e cantares regionais. O referido agrupamento exibe-se, de novo ao fim da tarde, na Televisão.

PRINCIPIOU O CONGRESSO DOS SOLTEIRÕES

DUSSELDORF, 5. — O congresso dos solteirões começou ontem nesta cidade, com a presença de umas mil pessoas oriundas de dez países.

O facto de se realizar na Alemanha, fez aumentar o numero de mulheres desejosas de participarem nos trabalhos: Há, com efeito, um homem para cada seis ou sete membros do «sexo fraco». Na Alemanha há três milhões de solteironas, contra um milhão apenas de celibatários. No decorrer dos trabalhos, eleger-se-á a «Rainha das Solteironas de 1962». — (F. P.).

Foi ineficaz a vacina com que se imunizara o cientista britânico vítima da peste negra

LONDRES, 5 — Nenhum caso de peste se assinalou ainda nas 44 pessoas que lidavam de perto com Geoffrey Bacon, cientista do Centro de Investigações Microbiológicas de Porton, e que morreu na quarta-feira passada, atacado de peste pulmonar. As autoridades sanitárias consideram este facto altamente animador.

A viuva do cientista tenciona mandar as duas filhas do casal, Isabel, de 15 anos, e Susana, de 11, para casa dos pais de Chantal Paget, na França, assim que termine o período de quarentena obrigatório. Chantal, com quem as meninas se correspondiam, encontrava-se em casa dos Bacon, aquando do falecimento. As três amiguinhas deram já um passeio, pois estão livres de perigo.

Um dos problemas que mais preocupam as autoridades competentes é o facto de Bacon se encontrar vacinado contra a peste. E «é evidente que a vacina que se encontra á venda — disse o director do laboratório de Porton, dr. Henderson — não teve qualquer efeito. Todavia, o dr. Bacon não estava trabalhando com qualquer variedade de micróbio da peste resistente á vacina. Temos de apurar por que razão a vacina não actuou neste caso particular». E acrescentou:

«As medidas de segurança no laboratório de Porton são muito rígidas e o dr. Bacon era indivíduo particularmente meticuloso. Só suspenderemos as nossas pesquisas quando tivermos resolvido o problema».

A MODERNA ESTRATÉGIA INCLUI O RECURSO AOS ATAQUES BIOLÓGICOS — DIZ O «SUNDAY TELEGRAPH»

Entretanto o «Sunday Telegraph» (conservador), estuda o problema da eventual utilização de micróbios, em caso de guerra, ou para desanimar uma agressão. «Uma coisa é certa — afirma — a moderna estratégia inclui o recurso aos ataques biológicos contra as populações. O acordo de Genebra proibe o emprego de micróbios, mas não o das toxinas. Um pequeno grupo de cientistas poderia elaborar uma arma tão temível como a bomba atómica. Um antigo director da Organização Mundial de Saude declarou que uma colher de toxinas do «bacilus botulinus» chega para matar meio milhão de pessoas, numa cidade». O jornal prossegue:

«Eis um estado de coisas que poucos ousam discutir: mas o facto é que as armas atómicas são também coisas terríveis e, no entanto, nem por isso deixamos de falar delas. O que se está fazendo no laboratório de Porton — embora com fins defensivos — provoca pensamentos semelhantes àquilo que se faz em Aldermaston (Centro de Pesquisas Atómicas junto do qual os partidários do desarmamento atómico organizam constantes manifestações). Mas ninguém pensa em manifestar-se em Porton».— (France Presse).

É NECESSÁRIO DOMINAR TODOS OS FAUTORES DE GUERRA — ESCREVE O «PRADVA»

MOSCOVO, 5 — «O acidente que se verificou num laboratório bacteriológico inglês recorda á Humanidade a necessidade de dominar todos os fautores de guerra, assim como os que procuram a catástrofe no foguetão nuclear e os que agarram as ampolas mortais da guerra bacteriológica» — escreve o «Pravda» num breve comentário consagrado á morte do cientistas inglês Georges Bacon. — (F. P.).

Houve 38 mil mortos em acidentes de viação o ano passado nos E. U. A.

WASHINGTON, 5. — Ascendia a 87 milhões, com 1293 biliões de quilómetros percorridos, o total dos condutores de automóveis existentes nos Estados Unidos no fim de 1961 — revelam estatísticas difundidas pela Associação dos Fabricantes de Automóveis.

Aqueles totais significam que, em média, os condutores norte-americanos percorreram, individualmente, durante o ano passado, cerca de 14 470 quilómetros, mantendo-se sentados ao volante 210 horas, ou seja o equivalente a 26 dias de trabalho.

A Associação sublinha os seguintes dados estatísticos mais importantes:

— Os vendedores de automóveis registaram, no ano passado, o menor numero de vendas verificado desde a recessão económica de 1958, não tendo conseguido colocar mais de 5,5 milhões de viaturas. O total representa um decréscimo de mais de um milhão relativamente a 1960, e de 2,5 milhões, em relação a 1958.

— Não obstante a diminuição nas vendas de automóveis novos, os Estados Unidos fabricaram 52 por cento dos automóveis produzidos em todo o Mundo, o que representa 45 vezes o numero de viaturas fabricadas na União Soviética.

— Paradoxalmente, os automóveis em circulação atingiram, no ano passado, o numero «record» de 63 milhões, mais de metade do qual é de carros com mais de cinco anos, que englobam 690 mil automóveis fabricados antes da segunda guerra mundial.

— Três em cada quatro famílias norte-americanas possuem um automóvel, pelo menos, e mais de um quinto dessas famílias possui duas ou mais viaturas.

No fim do relatório, a Associação refere-se, em termos críticos, ao facto da maioria dos norte-americanos continuar a considerar as estradas do país como pistas de corrida.

O facto — sublinha-se — ocasionou o total de 38 mil mortos em acidentes de viação verificados no ano passado. — (A. N. I.).

VIDA SOCIAL

D. DUARTE NUNO DE BRAGANÇA

De avião, vindos de Genebra, chegaram a Lisboa o sr. D. Duarte Nuno de Bragança, sua esposa e filhos.

No aeroporto, aguardavam-nos, entre outras pessoas das suas relações e amizade, o sr. António de Sousa Lara.

VIAJANTES

De avião, vindo do Rio de Janeiro, chegou a Lisboa o procurador federal brasileiro dr. Gerado Emydio Pereira.

— Também de avião, regressou a Lisboa o dr. José Correia das Neves, assistente da Universidade de Coimbra.

O PORTO pelo telefone

Desastre mortal

PORTO, 5 — Quando seguia de bicicleta motorizada na ponte da Anta, em Espinho, o cordoeiro Manuel de Jesus Oliveira, de 29 anos, casado, residente em Silvalde, foi embater violentamente num muro, ficando gravemente ferido.

Conduzido ao hospital de Espinho, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

Queda na residência

Recolheu ao hospital de Santo António a serviçal Maria da Conceição Cardoso, de 15 anos, residente na Rua Dr. Manuel da Costa, 31, em Gondomar que deu uma queda, na residência, e sofreu graves ferimentos na cabeça e fractura de uma perna.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «O vagabundo das mãos de oiro», pelo T. E. P. (17 anos).

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «Elas... sempre elas!» (12 anos).

S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Feliz aniversário» (17 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O ladrão apaixonado» (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Demónios sobre rodas» e «Hércules e a rainha» (12 anos).

ÁGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Beco sem saída» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Tarzan, o filho da selva» e «Bandeirantes da fronteira» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Intriga em Hong-Kong» (12 anos).

ASILO DO TERÇO — As 21 e 30: «Um estranho nos meus braços» (17 anos).

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.

A Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

capaz de evitar o atropelamento. A triste realidade mostra que a pressa, o desejo de ganhar uns breves segundos, ou a distracção e a inconsciência, transformam o transeunte das nossas estradas e ruas numa vítima do seu próprio desleixo.

Lamentável e incompreensível é, ainda, não ser ele a precaver-se, arriscando a vida a cada momento, sem pensar que a desatenção e imprudência lhe podem custar a morte, o estropiamento... um rosário dramático de consequências duras e implacáveis. Ora, se uma pessoa vai ao médico e se trata, para se curar e não morrer, porque não defende também a vida, observando as regras que o podem salvaguardar de um acidente?

Por outro lado, igualmente o condutor se deve lembrar dessas mesmas regras e ter presente um código de estrada que foi elaborado para defesa da sua vida, família e bens. Mas, mesmo sendo prudente, cauteloso e disciplinado, não poderá esquecer que os outros talvez o não sejam. Por isso, deverá contar consigo e com o seu semelhante, tanto na prevenção do acidente como nas consequências de um desastre em que se envolva. Já meditou sobre este numero: em 1960, morreram 51 154 pessoas na Europa, em acidentes de viação? Você poderá vir a ser mais um a acrescentar ás estatísticas do ano que passa, ou dos que se seguirão.

Contribua, por todos os meios, para que a percentagem dos mortos da estrada não continue a aumentar (em 1960, houve mais 37 por cento de desastres mortais do que em 1953).

A nossa campanha visa precisamente isso: chamar a atenção de todos para o problema, fazer um alertamento nacional de forma a estabelecer um clima propício á criação de uma nova mentalidade e educação de quem transita por rodovias.

Mas é especialmente aos pais e educadores que cabe um papel muito importante nesta obra altruísta de prevenção do acidente. Há vícios e defeitos que dificilmente se perdem e, por isso, mostra-se como é imensamente util e aconselhável iniciar essa educação de prevenção de estrada nos bancos da escola primária, nos lares familiares... em toda a parte onde seja possível elucidar a criança, que amanhã será homem. Este ensino deveria ser introduzido nos próprios programas escolares, como já se faz em alguns países, nomeadamente em França. Entretanto, prossigamos a jornada humanitária da prevenção do acidente, como um dever moral de todo o cidadão e entidades para com a sociedade e o País.

IGREJAS CAEIRO volta a colaborar com o «Diário de Lisboa»

Tal como nas campanhas anteriores, o dinamico e inteligente produtor-locutor da Rádio Igrejas Caeiro volta a dar a sua valiosa colaboração ao nosso jornal, nesta jornada de luta contra o acidente. Generoso e desinteressado, o seu apoio traduz-se em realizações de ordem prática, que tornam possível uma maior divulgação do espírito e finalidades da Campanha de Segurança Rodoviária.

Assim, já ontem, na sua emissão das 15 e 15, em Rádio Clube Português, Igrejas Caeiro transformou a sua magnífica e util rubrica «Musica para você» num eficaz programa bem integrado nesta obra altruista e humana.

Durante meia hora, proporcionou musica destinada aos automobilistas em fim de semana, intervalando-a com referências á nossa campanha e conselhos aos condutores. O seu sugestivo «slogan»: «Que este fim de semana não seja o seu ultimo fim de semana», tem, neste momento, especial significado aparecendo como proveitoso complemento á campanha do «Diário de Lisboa».

É, por isso, com a maior satisfação e reconhecimento, que registamos mais uma vez a valiosa colaboração de Igrejas Caeiro.

O condutor deve...

1 — Cumprir todas as regras do transito e conduzir com atenção.

2 — Conhecer perfeitamente o seu veículo.

3 — Arrancar lentamente e evitar travagens precipitadas.

4 — Seguir sempre bem pela direita.

5 — Abrandar nas zonas perigosas (cruzamentos, bifurcações, ruas e avenidas, aldeias, proximidade de escolas, etc.).

6 — Olhar os sinais de transito e obedecer-lhes, nunca esquecendo as regras da prioridade.

7 — Não ultrapassar com má visibilidade.

8 — Adaptar a condução ao tipo da estrada.

9 — Considerar as alterações do tempo (chuva, nevoeiro, vento, etc.).

10 — Não conduzir em precárias condições físicas e morais.

11 — Estar alerta para os actos ilegais e erros dos outros.

12 — Advertir os que o seguem, com sinais luminosos e o braço, quando quiser voltar á direita ou á esquerda ou for parar, devendo fazê-lo com a necessária antecedência.

13 — Ter cuidado em que as portas do veículo estejam bem fechadas e nunca as deixar abertas, quando parar.

O APOIO DO MUNICÍPIO DE LISBOA

(Continuação da 1.ª pagina)

sa e natural satisfação, a colaboração que a Camara Municipal de Lisboa e o seu presidente, sr. general França Borges, nos oferecem, num gesto espontaneo que muito nos sensibiliza. Uma vez mais, o nosso Município resolveu conceder todas as facilidades para várias realizações que irão efectuar-se em Lisboa, integradas no plano de divulgação desta jornada de luta contra o acidente.

Na compreensão absoluta da necessidade de se fazer tudo quanto seja possível para evitar a situação trágica decorrente da falta de segurança no transito, esta valiosa colaboração revela não só a atenção que o sr. general França Borges dedica aos problemas de interesse publico, como ainda nos traz a certeza de que esta campanha tem um alcance á escala nacional e traduz uma obra tão profundamente humana e altruista como necessária e urgente.

Brigadas da P. V. T. e um pronto-socorro do Automóvel Clube de Portugal percorreram a auto-estrada de Lisboa a Cruz Quebrada

O problema do tráfego na autoestrada de Lisboa a Cruz Quebrada tem merecido uma especial atenção da Polícia de Viação e Transito, no sentido de o solucionar e evitar que ali se verifiquem acidentes rodoviários. Dada a densidade de transito naquela via, aumentada consideràvelmente nos fins de semana, aquela polícia pôs em execução várias medidas, desde a fiscalização electrónica ao patrulhamento por brigadas móveis. Como consequência disso, está a registar-se uma melhor observancia das regras de transito e diminuição de transgressões e acidentes.

Hoje, o movimento de automóveis, motocicletas e «scooters», desde as primeiras horas da madrugada até ao meio-dia, foi superior ao dos domingos anteriores, o que se compreende dado o facto de Agosto ser o mês em que se verifica um maior êxodo da população da cidade para as praias e campo. Mas, apesar desse acréscimo de densidade rodoviária, não se verificou qualquer transgressão punida pelo Código de Estrada, para o que contribuiram as medidas anunciadas pela P. V ., a fiscalização e o conhecimento dos trágicos numeros e factos relacionados com o tráfego rodoviário português e, agora, divulgados pela nossa Campanha de Segurança. Parece que, realmente, o condutor e o peão se começaram a aperceber de uma dramática situação do transito.

Uma brigada motorizada da P. V. T. percorreu, constantemente, a auto-estrada, em vários sentidos, enquanto outras estacionavam em vários pontos perigosos, mas de forma a tornarem-se bem visíveis dos condutores dos veículos.

Por seu lado, o pronto-socorro do Automóvel Clube de Portugal andou num autêntico vaivem por todos os acessos e vias da auto-estrada, com o fim de prestar assistência aos sócios do clube, em caso de avarias ou possíveis acidentes.

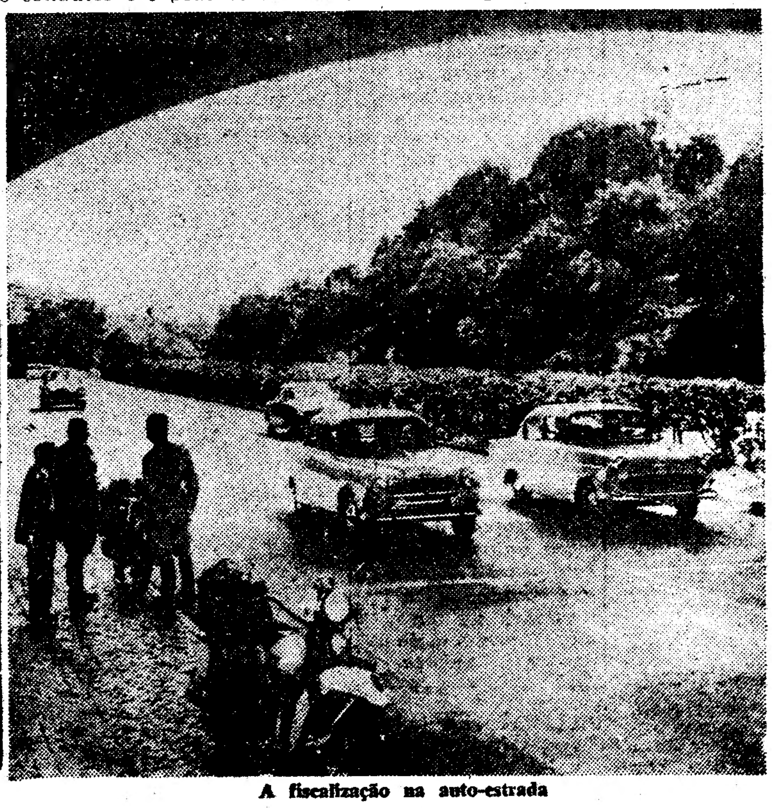
Um outro pronto-socorro do A. C. P. percorreu também a estrada de Vila Franca, com o mesmo objectivo.

O maior movimento na auto-estrada, como sucede todos os domingos, é quase sempre ao fim da tarde, quando os carros começam a regressar á cidade.

As brigadas da P. V. T., que estão ali em serviço permanente de fiscalização de velocidades e para verificação da boa condução, verificaram que, durante a parte da manhã, todos os condutores se mostraram cautelosos e prudentes, mostrando que guiavam com perícia e consciência.

Nós, que também ali estivemos, constatamos o mesmo facto. Todas as ultrapassagens, mudanças das faixas de rodagem, entradas e saídas das bifurcações, eram feitas com segurança e prudência.

Oxalá, agora, que a mesma prudência e disciplina venham a verificar-se ao fim da tarde e na transição do dia para a noite, período mais perigoso e ingrato por vários motivos: a fadiga de um dia de «recreio» a visibilidade, a pressa incompreensível de regressar a casa, não fezendo caso dos outros e levando, tantas vezes, a um fim de domingo trágico.



A fiscalização na auto-estrada

Uma sugestiva colecção de fotografias

No ponto onde está sendo feita a fiscalização das velocidades na auto-estrada — a que já nos temos referido —, a P. V. T. tem em seu poder uma colecção de fotografias dos recentes desastres ocorridos no viaduto Duarte Pacheco.

Destinam-se a ser mostradas aos transgressores, quando estes vão pedir para lhes ser relevada a falta. Mas, depois de folhearem essa colecção de fotografias, ficam de tal forma impressionados que dizem, sinceramente:

— Têm razão! Não fazíamos ideia de que *isto* fosse assim...

E' que, aquele troço da auto-estrada é fatídico, para os que rodam a mais de 60 quilómetros á hora, o que não quer dizer que todos esses «furiosos» da velocidade tenham sido vítimas de tal imprudência.

Nos primeiros dias de fiscalização naquele local, houve quem rodasse a mais de 110 quilómetros horários, a ponto das brigadas os não mandarem parar, para evitarem um mal pior: que os veículos, circulando atrás, se enfeixassem uns nos outros e o transgressor se despistasse.

Nestas circunstancias, as brigadas limitam-se a registar o numero da matrícula do veículo, a velocidade com que roda e a hora da sua passagem.

De ontem para hoje

CULTURA E RECREAÇÃO DAS CAMADAS POPULARES

Sociedades de recreio, filarmónicas, outros grupos culturais e artísticos, incluindo os folclóricos, por cuja genuina missão na pureza das melhores tradições portuguesas o «Diário de Lisboa» vem pugnando, têm valiosa acção educativa e estimuladora do gosto pelas manifestações de arte nas camadas populares. Alguns desses agrupamentos muito têm contribuído para a propaganda do País no estrangeiro, em competição com outros de larga fama e elevado nível, entre os quais a Filarmónica de Pero Pinheiro, que, no Festival Internacional de Bandas de Musica, em Kerkrade, na Holanda, se classificou em segundo lugar na sua classe, entre 140 categorizados concorrentes. Agora, á chegada áquela localidade, o valioso conjunto teve apoteótica recepção por parte do povo, que veio para a rua em expontanea e festiva manifestação de regozijo, traduzindo a alegria pelo êxito internacional da sua filarmónica e o apreço pelas esforçadas dedicações que o tornaram possível, através de uma obra valiosa e persistente em prol da elevação cultural e do gosto artístico das massas populares.

TRÁGICO FIM DE UM CICLOMOTORISTA

Deslizava a motorizada pela estrada desimpedida de complicativos obstáculos, mas, a certa altura, a mão traiçoeira do acaso caprichoso atirou-a de encontro a um poste telegráfico. O embate foi violento e o ciclomotorista, Manuel de Jesus Oliveira, de 26 anos, mecanico, residente no lugar da Sesta, do concelho de Espinho, ficou grave mente ferido, com fractura exposta do cranio e de uma perna. O infeliz sucumbiu pouco depois de dar entrada no hospital daquela vila.

OS DRAMAS DO CIÚME DESVAIRADO

Atormentado pelo torvo ciume, que atingiu o desvairamento pelo acicate das insinuações comprometedoras para o porte da mulher e ofensivas da sua dignidade, o proprietário Camilo Pinto, de 35 anos, natural de Arneiro (Lamego), espancou furiosamente a mulher, Maria da Glória Gonçalinho, de 36 anos, deixando-a muito contusa e com um braço quebrado. Agarrou, depois, numa navalha e foi procurar o rival, Joaquim Basílio, de 46 anos, casado, carteiro em Lamego, mas não o encontrou. Constando-lhe que este estaria armado, muniu-se de uma pistola. Tornou então a casa e acabou por descarregar a recalcada cólera vingativa na mulher, alvejando-a a tiro na coluna vertebral. Ela foi para o hospital de Lamego e ele recolheu á prisão.

*

CAIU NA FUNDURA do poço da morte

Apareceu afogada num poço, Maria Pereira Valente, de 19 anos, solteira, natural de Salgueiros, freguesia de Santana de Cambas (Mértola). A pobre rapariga desaparecera e, tendo caído na fundura do poço, ali a foram encontrar, sob o mistério de um drama obscuro.

NOVO BASTONÁRIO DA ORDEM DOS MÉDICOS

A assembleia geral da Ordem dos Médicos, constituída pelos delegados das assembleias gerais, elegeu o novo bastonário, cuja escolha recaiu no prof. dr. João Lobato Guimarães, catedrático da Faculdade de Medicina e vice-reitor da Universidade de Coimbra. Foi eleito, também, presidente da assembleia geral o prof. dr. Armando Ducla Soares, da Faculdade de Lisboa. O novo bastonário da prestigiosa corporação científico, é um nome de relevo na Medicina correspondente a uma carreira de estudo e investigação, alicerçada na cultura específica e de extensão universitária, com largos estágios no estrangeiro, trabalhando nos meios científicos mais evoluídos e de largas possibilidades no campo da pesquisa e de preparação pedagógica. A categoria científica do prof. Lobato Guimarães, espírito desempoeirado e inovador, que o elevou á cátedra universitária conferiu-lhe agora a distinção da investidura na mais alta representação da classe médica.

PRESIDENTE DO CONSELHO

O sr. Presidente do Conselho recebeu no forte de Santo António, em São João do Estoril, o embaixador da França, sr. barão Edmond de Beauverger.

UM DONATIVO DA ASSOCIAÇÃO ESCOLAR DE S. MAMEDE

para os pobres do «Diário de Lisboa»

A benemérita Associação Escolar de S. Mamede, que vem desenvolvendo valiosa obra educativa, com aulas de instrução primária (cursos diurnos e nocturnos) e constante assistência infantil, dedicou a ultima das suas festas estivais de beneficência aos pobres do «Diário de Lisboa», para os quais reverteu a receita líquida de 205$20.

Agradecemos a lembrança da simpática instituição, cuja obra é digna de auxílios e carinhosos estímulos.

A frequência do curso de oficiais milicianos

Em diversas unidades do País, começou hoje a apresentação dos mancebos que frequentarão o curso de oficiais milicianos. Em Lisboa, a referida apresentação fez-se no Regimento de Lanceiros 2, enquanto noutros pontos do País a incorporação se processou nas seguintes unidades: Escolas Práticas de Infantaria, em Mafra; Artilharia, em Vendas Novas; Cavalaria, em Santarém; Engenharia, em Tancos e no Centro de Condução Auto n.º 1, no Porto.

O 17. aniversário do Despacho 100

Integrada nas comemorações do décimo sétimo aniversário da promulgação do Despacho 100, do Ministério da Marinha, a promover pela União de Sindicatos dos Homens do Mar, será celebrada missa de sufrágio, pelos mortos da Marinha Mercante e da pesca do alto e longínqua, na igreja das Chagas, na próxima sexta-feira, ás nove horas, por monsenhor Moreira das Neves.

Ao piedoso acto poderão associar-se todas as pessoas que o desejem

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes.

Diario de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

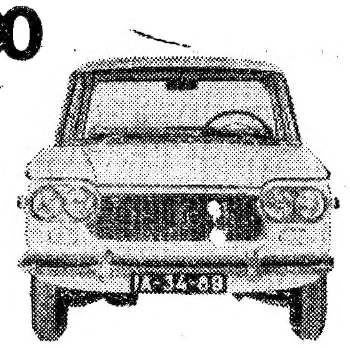
Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

10 dias	10$00
20 dias	20$00
30 dias	30$00

uma boa recomendação

fiat 1300/1500



O 1300/1500 alcançou invulgar nomeada porque oferece, mais do que é habitual, mais e melhor em troca do seu dinheiro:
72CV e 140 km/h o 1300
80CV e 150 km/h o 1500
travões de disco
5 bons lugares e 4 portas

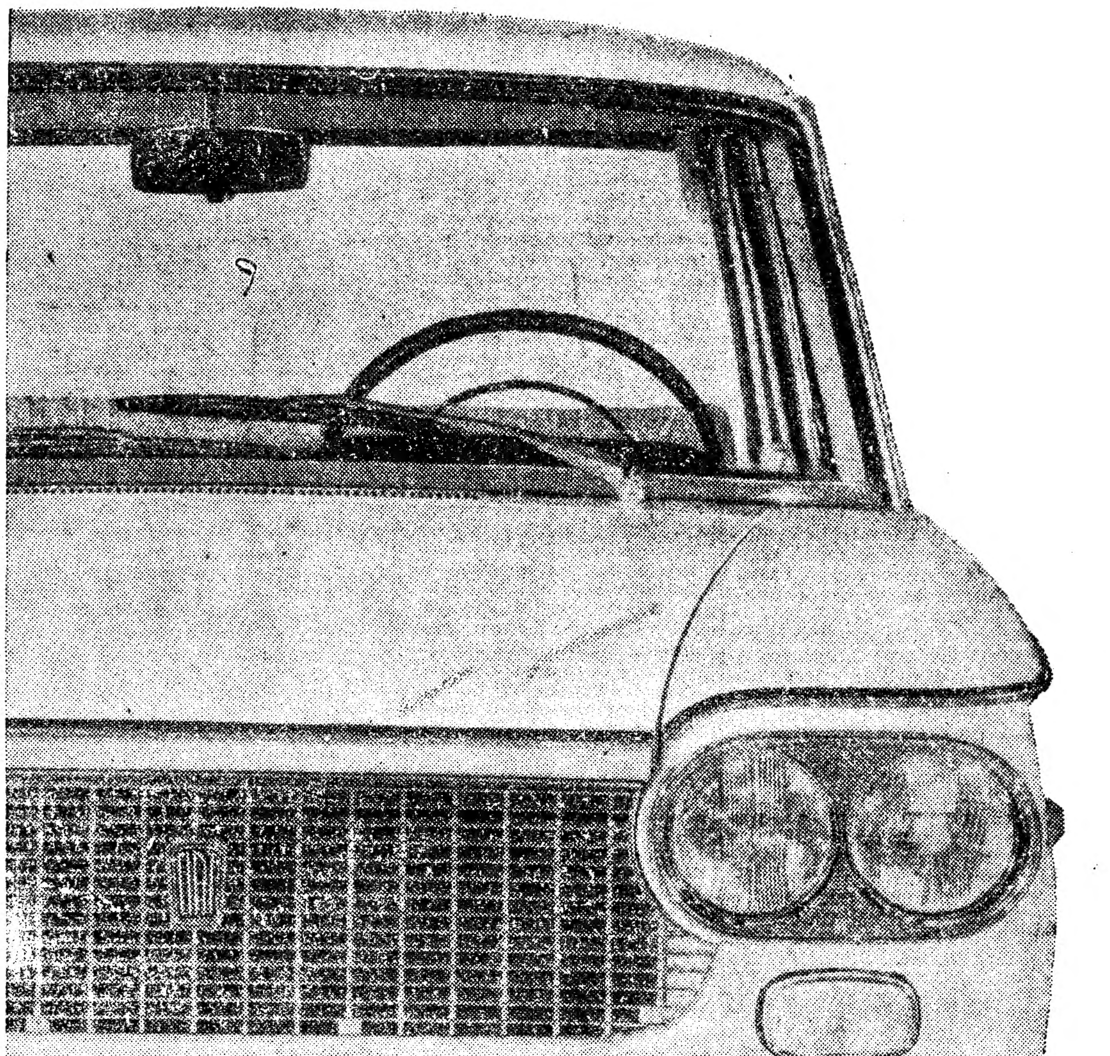
. . . e a linha «Turim», a linha que conquistou o mundo,

isto é luxo ao preço normal
1300: 83.658$00
1500: 87.552$00 (taxa incluída)

sensação na média cilindrada

fiat

um nome mundial



fiat

A tragédia de Marilyn

(Continuação da 1.ª página)

encontrado pela governanta, sendo imediatamente chamados dois médicos, que verificaram o óbito.

A «estrela» contava 36 anos de idade.

Ontem, um médico receitara o soporífero á actriz. O frasco do produto foi encontrado esta manhã vazio. A natureza do medicamento não está ainda averiguada.

Diversos polícias estão em casa da «estrela». A Policia está a trabalhar partindo do princípio de que Marilyn ingeriu voluntàriamente uma dose excessiva do produto. — (R.).

GINA LOLLOBRIGIDA: «ERA UMA BOA RAPARIGA»

ROMA 5 — A actriz italiana Gina Lollobrigida informada da morte de Marilyn Monroe, afirma: «Estou muito triste. Era uma boa rapariga. Fiquei imensamente surpreendida».

Gina fez as suas declarações na vivenda que possui na via Appia, nos arredores de Roma, depois de regressar do trabalho na película «Imperial Vénus», em Viterbo, a 80 quilómetros ao Norte de Roma. — (R.).

Uma «estrela» heroína e vítima da sua beleza

Marilyn Monroe, cuja morte, tão inesperada como dramática, acaba de ser anunciada, nasceu em Los Angeles, Califórnia, em 1 de Junho de 1928. Chamava-se, na realidade, Norma Jean Daugherty aquela que, aos 30 anos, seria a mais discutida e desejada «estrela» do cinema americano, depois de ter sido modelo de um fotógrafo de nu feminino.

Vinda de uma ascendência humilde, casou-se sucessivamente com um polícia de Los Angeles, com o jogador de basebol Joe Dimaggio e com o dramaturgo Arthur Miller, ascensão social que reflecte igualmente a ascensão artística duma rapariga pràticamente abandonada, que foi adoptada uma dúzia de vezes e chegou a trabalhar na copa de um orfanato de Los Angeles.

Foi a sua beleza e as suas formas físicas que fizeram de Marilyn uma vedeta mundial, um ser mítico e simbólico do vedètismo — que a fez singrar e tornar-se uma celebridade. Seria, também, a causa da sua morte fulminante, alternativa das vitórias fáceis e ilusórias dos ídolos modernos.

Embora vencendo pelos seus encantos físicos, Marilyn conseguiu ser, igualmente, uma actriz convincente, exprimindo aquela feminilidade sensual e primária dos seres de que ela própria era um exemplar raro.

Interpretou, entre muitos outros, os filmes: «Os Homens Preferem as Loiras», «Como Desposar um Milionário», «O Pecado Mora ao Lado», «Paragem de Autocarro», «O Príncipe e a Corista» e «Os Inadaptados».

Marilyn Monroe, heroína e vítima do «sistema da vedeta», foi recentemente despedida pela «Fox», empresa para que interpretava o filme «Something got to give», acusada de desleixo e «repetidas violações do contrato».

De modelo de fotógrafo a rainha do «sex-appeal» — a vida de Marilyn

SETE CRIANÇAS PERECERAM NUM INCÊNDIO

CIDADE DE GUATEMALA, 5 — Morreram 13 pessoas, incluindo sete crianças, num grande incêndio que ontem á noite destruiu muitas casas de madeira.

O fogo foi ocasionado pela explosão de um fogareiro a petróleo. — (A. N. I.).

CICLISMO

Manuel Gonçalves (Benfica) Manuel Regueiro (Desport. do Barreiro) ganharam as provas do Circuito dos 3 Castelos

SETUBAL, 5 — Disputou-se, hoje, o 2.º Circuito aos 3 Castelos, prova de ciclismo para Amadores e Populares organizada pela comissão promotora da Feira de Santiago. O percurso para os concorrentes das duas categorias foi de 91 quilómetros entre Setubal, Palmela, Arrábida e Setubal. A largada e a meta de chegada localizaram-se na Avenida Todi.

Na prova dos Amadores participaram 21 corredores do Sporting, Benfica Vila-franquense, Alpiarça, Salvaterra e Baixa da Banheira.

Classificação: 1.º, Manuel Martins Gonçalves, Benfica, 2 h 32 m 52 s; 2.º, Fernando Marçano, Vila-franquense, 2 h 32 m 55 s; 3.º António Gaspar Teixeira, Benfica, 2 h 33 m 02 s; 4.º, Carlos Correia, Sporting, 2 h 33 m 55 s. Os restantes concorrentes entraram em pelotão.

Na corrida dos Populares participaram 28 corredores do Comércio e Industria de Setubal, Rádio Marconi, Estrela do Barreiro, Palmelense e Pero Pinheiro.

Classificação dos primeiros: 1.º, Manuel Regueiro, Desp. do Barreiro, 2 h 37 m 07 s, este corredor ganhou também as etapas volantes em Palmela, Santana e alto da serra da Arrábida; 2.º, Manuel Palhão, Comércio e Industria, 2 h 39 m 17 s.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

Prepara-se em Berlim-Oeste o extermínio em massa de 45 mil pombos selvagens

BERLIM, 5. — Vai ser aplicado, esta semana, um plano para exterminar cerca de 45 mil pombos selvagens, em Berlim-Oeste.

Brigadas especiais, equipadas com pão embebido em cianeto, sairão de madrugada para darem o alimento envenenado aos pombos. O veneno é tão letal, que as aves devem cair mortas cinco segundos depois de o ingerirem.

Os pombos estão contaminados com uma doença denominada ornitose, que pode ser transmitida aos seres humanos — informou um porta-voz do Governo municipal. — (R.).

MAX FACTOR
HOLLYWOOD

Participa que a sua International Make-Up Artist, M.lle VIVIANE ROUSIE, se encontrará na

Farmácia Cordeiro

Rua Frederico Arouca, 16 — CASCAIS

durante o período de 6 a 11 do corrente mês de Agosto, para dar gratuitamente a todas as senhoras os seus conselhos de especialista sobre maquilhagem.

INAUGURAÇÃO em Monte Real de um parque infantil e uma estátua

LEIRIA, 5 — Por iniciativa da Comissão Regional de Turismo inaugura-se esta tarde em Monte Real um parque infantil e o descerramento de uma estátua, da autoria do escultor leiriense D. João Charters de Almeida e Silva.

A SITUAÇÃO DA LAVOURA

Do eng.º Caldas de Almeida, presidente da Corporação da Lavoura, a notícia, de Fronteira, que o «Diário de Lisboa» publicou e «que bem recebemos uma carta, agradecendo testemunha a situação aflitiva que a lavoura atravessa», por reconhecer «a necessidade de que de todos seja conhecida esta situação».

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A—Tel. 40076

Veio hoje para Lisboa a maioria dos feridos do desastre de Sever do Vouga

O funeral das vítimas efectua-se amanhã

Causou a maior impressão em todo o País o trágico desastre de viação ocorrido ontem de manhã no lugar denominado Foz do Rio Mau, entre Sever do Vouga e Albergaria-a-Velha, em que perderam a vida três pessoas, todas pertencentes á mesma família, e ficaram feridas trinta e seis, com maior ou menor gravidade.

As despenhar-se no rio Vouga uma das duas camionetas que conduziam excursionistas residentes em Lisboa e arredores, nas circunstancias já conhecidas, uma onda de luto e de dor veio subverter o ambiente de alegria e festa que animara tantas famílias, muitas das quais, habitualmente, se quotizam meses inteiros para realizarem um passeio anual — desta vez terminado em lágrimas de dor.

A impressão dos primeiros a prestar socorros aos feridos

Falámos esta manhã, com as primeiras pessoas que se aperceberam do desastre e que prestaram os primeiros socorros aos feridos: o sr. Levi Pereira dos Santos e sua esposa, sr.ª D. Maria Eugénia Lopes, residentes em Sever do Vouga.

Passeavam de automóvel — disseram-nos — quando, no local conhecido por Foz do Rio Mau, o sr. Levi avistou, metros adiante, uma nuvem de poeira.

— Não ia ali uma camioneta? — perguntou á companheira.

Acelerou o veículo e logo se lhe deparou um poste, na berma da estrada, em posição obliqua, como que indicando o rio, lá muito no fundo, marginando a ladeira por onde a camioneta resvalara com os passageiros em transe doloroso.

O sr. Levi não hesitou: chegou-se á água e dirigiu-se para a camioneta sinistrada. O motorista, entretanto, conseguira abrir a janela da frente — e por ela se introduziu o sr. Levi. Entre gritos e corpos em posições dolorosas, abriu o maior numero possível de janelas, para facilitar o salvamento de emergência que se impunha.

Surgiram, entretanto, alguns populares com uma bateira, na qual foram transportados para terra quase todos os passageiros.

Uma das primeiras vítimas a ser retirada do veículo, foi a sr.ª Isaura da Costa Leal, viuva, doméstica, residente na Estrada de Benfica. Colocada em terra com vida, a morte a surpreendeu quando seguia a caminho do hospital. Talvez que, com outros recursos de imediatos socorros, a anciã tivesse podido escapar.

Chegaram os bombeiros voluntários — e o salvamento, sempre com o sr. Levi á frente, ganhou novo ritmo. A morte, no final, sómente se contentaria com três vidas, salvando-se a grande maioria dos passageiros.

— Mas foi pavoroso — disse-nos a sr.ª D. Maria Eugénia pelo telefone.

Os funerais das vítimas realizam-se amanhã

Como ontem noticiámos, pereceram no desastre o pequenito Fernando Leal da Silva Pereira Cardante, de 2 anos, filho do sr. Artur Pereira Cardante e da sr.ª D. Deolinda Leal da Silva Pereira Cardante, moradores em Pedernais, Odivelas; Maria Isaura da Costa Leal Sequeira, de 16 anos, filha do sr. Luís Sequeira e da sr.ª D. Ilidia da Costa Leal Sequeira, moradores no Cadaval; e a sr.ª D. Isaura da Costa Leal, de 69 anos, viuva, residente na Estrada de Benfica, 765, 3.º, direito, em Lisboa.

Os corpos das três vítimas do grave desastre, que a meio da tarde de ontem haviam sido removidos para a casa mortuária do Hospital de Albergaria-a-Velha, foram autopsiados á noitinha, e os funerais devem realizar-se amanhã: o da sr.ª D. Isaura da Costa Leal para o cemitério do Alto de S. João; o da Maria Isaura Sequeira para o cemitério do Cadaval e o do pequenito Fernando Cardante para o cemitério de Odivelas.

Encontram-se hospitalizadas em Albergaria 16 pessoas

No Hospital de Albergaria-a-Velha, por o seu estado não permitir ainda a transferência, encontram-se internados os seguintes feridos: Maria da Natividade, Lucinda da Silva Leal, Antero da Silva, Elvira Jesus Barros, Manuel Lourenço Ramos, Maria Manuela da Costa Leal, Maria de Lourdes da Costa Leal, Alexandra da Costa Leal, Fernando Santos, Deolinda Leal da Silva, Artur Pereira Cardante, Claudina de Jesus Galamas, Carlos Cadanedo, Maria Cristina Cadanedo, Maximino Correia e Adelaide de Oliveira Correia.

Os restantes feridos foram esta manhã conduzidos para Lisboa, numa outra camioneta da Companhia de Viação de Sernache, devendo dar entrada, ao fim da tarde, na Clínica de S. Jorge, por conta da companhia de seguros daquela empresa de camionagem.

Exceptua-se o sr. José Gomes Ladeira, que ontem mesmo foi transferido para a Casa de Saude de Aveiro, onde o sr. dr. Joaquim Breda lhe extraiu o globo ocular esquerdo, gravemente atingido durante o desastre. Esta manhã o seu estado era estacionário.

A segunda camioneta, integrada na mesma excursão, que terminou de forma inesperadamente dramática, regressou também esta manhã a Lisboa.

ESMAGADO sob um tractor que se voltou por avaria dos travões

ARRUDA DOS VINHOS, 5. — Um tractor, que transportava, do lugar do Lafão para esta vila, material de uma máquina de debulha, ao passar, hoje, cerca do meio-dia, na povoação de Fresca, voltou-se, por se lhe terem partido os travões. O tractorista, sr. José Baptista, de 25 anos, do concelho de Torres Vedras, teve morte imediata, ficando esmagado sob a máquina. O tractor rebocava uma «charrion», que igualmente se voltou, na qual seguiam quatro jornaleiros, dois dos quais sofreram vários ferimentos, pelo que foram transportados, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários, ao Hospital de S. José, em Lisboa.

Os dois feridos são: José Adelino, de 40 anos, de Ribeira de Palheiros, Miragaia (Lourinhã); e Emídio da Silva, de 35 anos, de Casalinho das Oliveiras, também da freguesia de Miragaia.

O cadáver do tractorista encontra-se depositado na casa mortuária do cemitério local.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

No lugar de Sapataria, Sobral de Monte Agraço, foi esta tarde, colhido por um automóvel o sr. Joaquim Agostinho, que aparenta 30 anos, domiciliado na Ribeira de Palhares, Miragaia (Lourinhã). Recolheu ao Hospital de S. José, em estado grave.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Julia Pereira de Figueiredo Martins

TONDELA, 5 — Faleceu nesta vila a sr.ª D. Julia Pereira de Figueiredo Martins, de 98 anos, viuva, mãe da sr.ª D. Maria Emília Pereira de Gouveia Horta e Vale e do sr. José Pereira de Gouveia, residente na Beira (Moçambique), sogra do sr. dr. José Horta e Vale, advogado e antigo notário na Beira, e avó do sr. dr. Carlos Alberto Pereira de Gouveia Horta e Vale, delegado do procurador da Republica em Vila Nova de Ourém.

O funeral realizou-se, após ofícios de corpo presente, para jazigo de família.

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE Á CHÁVENA E VENDE-SE A PÊSO EM TODO O PAÍS

VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

EM LUGAR DA BANDEIRA IÇARAM UM «BIKINI»

MADRID, 5. — Quatro turistas ingleses, em férias na Costa Brava, foram detidos e entregues ás autoridades militares, acusados de terem cometido ofensas graves contra a bandeira espanhola. Com efeito, substituiram a bandeira que flutuava na praia de Llafranc por uma tanga de «bikini». Os quatro indivíduos encontram-se encarcerados na prisão provincial de Gerona e serão julgados por tribunal militar. — (F. P.).

Não houve acordo completo nas negociações ministeriais entre os «Seis» e a Inglaterra

BRUXELAS, 5 — Terminou sem se chegar a acordo a ultima sessão das negociações para a entrada da Grã-Bretanha no Euromercado, que durou cerca de 16 horas consecutivas.

Os «seis» conferenciaram a sós, ontem de manhã, e, mais tarde, reuniram-se em sessão plenária com a delegação britanica, prolongando-se as negociações até ás 7 da manhã de hoje, com uma interrupção apenas para a ceia.

Um informador francês declarou, porém, que no Outono será feita nova tentativa.

Paul-Henri Spaak, o ministro dos Negócios Estrangeiros belga, admitiu não se ter conseguido o que se esperava, mas recusou-se a considerar a situação um beco.

O principal ponto em que não foi possível chegar a acordo é o dos produtos agrícolas da Austrália, do Canadá e da Nova Zelandia. Actualmente, a Grã-Bretanha dá preferência á importação de produtos alimentares desses países da comunidade e deseja garantir-lhes os mercados mesmo depois de entrar para o Euromercado, onde a França é o maior exportador de produtos agrícolas.

BOM HUMOR E OPTIMISMO

«Na realidade fizemos um bom trabalho» — disse Emilio Colombo, ministro do Comércio de Itália, numa conferência de Imprensa dada no final da reunião. Podemos resolver a maior parte dos nossos problemas. Falta ainda solucionar alguns Retomaremos os trabalhos nos primeiros dias de Outubro, de novo ao nível ministerial. Os suplentes (dois ministros) começam a trabalhar em Setembro».

O ministro italiano, que assumiu a presidência, no fim da esgotante sessão, substituindo Eugene Sohaus (Luxemburgo), embora fatigado parecia de bom humor e cheio de optimismo. Quando um jornalista que o interrogava falou do «malogro parcial» da reunião. Colombo reagiu com vivacidade.

As conversações serão reatadas no Outono

«Não quero admitir a fórmula de malogro parcial» — disse. «E preciso dizer: um trabalho com bom resultado mas que deve ser completado».

Colombo acrescentou pensar que a Inglaterra poderá apresentar alguns dos principais problemas á conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica, no próximo mês.

As afirmações optimistas de Colombo surpreenderam um pouco os observadores, que não tiveram a impressão de êxito tão lato, durante os dois longos dias de sessão. De resto, o informador francês, que foi o primeiro a manifestar-se depois de terminada a sessão, acentuou principalmente as questões em que não se pôde chegar a acordo. E Paul-Henri Spaak parecia um pouco irónico quando, momentos depois, declarou: «Aproximámos os nossos pontos de vista em muitos pontos, mas falta solucionar muitos outros»

Do lado inglês, á saída da sessão houve bastante reserva.

Em suma: ninguém tem razões para pensar em vitória, nem para se preocupar É uma negociação que continua.

A notar: a homogeneidade dos «seis». No final da sessão, Spaak salientou: «Os «seis» acabam sempre por chegar a acordo entre si e por apresentarem uma frente comum». — (A. N. I., F. P. e R.).

O PROGRAMA DE BEN BELLA

(Continuação da 1.ª página)

abandonarem o país. Esta maneira de actuar não foi para nós uma surpresa. Tínhamo-la previsto. Quando tomámos posse do tesouro da Argélia encontrámo-lo completamente vazio». O chefe argelino acrescentou que para vencer este problema, como todos os outros, é preciso «uma autoridade forte que tenha as rédeas do poder na mão».

Falando dos refugiados argelinos regressados á pátria, Ben Bella declarou que até agora já regressaram á pátria, mais de um milhão».

Abordando a questão do ensino, o chefe argelino declarou: «Havia na Argélia 25 mil professores franceses na época da colonização. Partiram todos antes da data da independência. Só restam 5 mil professores argelinos, quando temos necessidade de 60 mil professores».

A seguir Ben Bella declarou que a primeira fase do programa socialista para a Argélia será a reforma agrária. «As terras serão distribuidas aos que as não têm. Demoliremos a feudalidade agrícola no nosso país. A reforma agrária será aplicada por via de cooperativas agrícolas». Contudo recusou, falar do problema das nacionalizações. Depois de ter salientado que a mulher argelina devia obter todos os direitos, Ben Bella prestou homenagem á R. A. U. e, especialmente, ao presidente Nasser, a quem, disse, «devemos muito». Salientou ainda que «a Argélia desempenhará importante papel na unidade total árabe. — (F. P.).

AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

ROCHER NOIRE, 5 — .. Executivo provisório reunido ontem em sessão extraordinária sob a presidência de Abderrahmane Farés aprovou um decreto adiando . 2 de Setembro as eleições para a Assembleia Nacional, primitivamente marcadas para 12 do corrente. — (France Presse).

A U.R.S.S. recomeçou os ensaios atómicos com uma explosão de 40 megatoneladas

UPPSALA (Suécia), 5 — O Instituto Sismológico de Uppsala registou hoje, ás 10 horas e 25 minutos, uma explosão atómica, em Novaya Zemlya (Nova Zembla).

Calcula-se que a explosão se verificou cerca das 10 e 10 (hora local), tendo a potência de pelo menos 40 megatoneladas.

Um comunicado do Instituto Sismológico dizia que só a mais violenta detonação da série russa do Outono passado excedera a potência desta nova experiência.

A agência «Tass» anunciou no mês passado que a esquadra russa do Norte, dotada com foguetões e força aérea, realizaria exercícios com armas modernas nos mares de Barants e de Kara, entre Agosto e Outubro.

O Ministério da Defesa Soviético declarara aquela região perigosa para aviões e navios soviéticos e estrangeiros desde o dia de hoje até 20 de Outubro.

Novaya Zemlya é uma ilha situada entre os dois mares e foi teatro das ultimas experiências atómicas atmosféricas da Russia, em Novembro.

O Observatório Geofísico de Nurmijaervi, no Sul da Finlandia, registou também a explosão de hoje no Norte da Russia e declarou que a detonação deve ter-se produzido na atmosfera. — (R.).

WASHINGTON CONFIRMA O RECOMEÇO DAS EXPERIÊNCIAS RUSSAS

LONDRES, 5 — Um informador do Foreign Office declarou que não há qualquer comentário oficial sobre a notícia de que a Russia fez detonar uma bomba nuclear, mas acrescentou que caso a notícia se confirme não constitui surpresa, pois os russos tinham dito que recomeçariam com as experiências.

Em Setembro, Outubro e Novembro do ano passado a Russia procedeu a cerca de 50 experiências,

As novas experiências coincidem com manobras da esquadra russa do Norte que se prolongarão até Outubro

a maioria das quais na região de Novaya Zemlya.

Os Estados Unidos iniciaram a nova série de experiências na atmosfera a 25 de Abril, sobre a ilha de Natal Aquela série, que terminou em 11 do mês passado, incluiu 27 experiências.

A 9 de Julho a América do Norte fez explodir também a grande altitude, sobre a ilha Johnson, uma bomba de hidrogénio, de cerca de 10 megatoneladas.

Entretanto, a Comissão de Energia Atómica norte-americana confirmou ter a União Soviética recomeçado as experiências atmosféricas com uma explosão da ordem das megatoneladas. — (R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **Começam, amanhã, as manobras «Swift Strike», que envolvem 65 mil homens e 10 mil veículos, representando as maiores operações militares realizadas nos Estados Unidos em tempo de paz. As manobras destinam-se a verificar a mobilidade e poder de ataque das novas forças destinadas a intervenções de urgência em qualquer ponto do Mundo onde surja uma crise provocada por lutas de guerrilhas ou agressão externa a países aliados dos Estados Unidos.**

● A U. R. S. S. está pronta a assinar um acordo com os Estados Unidos acerca da aplicação imediata de um «direito cósmico» — afirma o presidente da Comissão de Direito Cósmico da Academia das Ciências soviética, Korovine, num artigo publicado no «Nidiela», suplemento semanal do jornal «Izvestia».

Os fascistas reunem-se em Inglaterra

LONDRES, 5—Chegaram já quase todos os delegados estrangeiros que vêm tomar parte no Congresso do Partido Nacional Britanico (de tendência fascista), a realizar em Narford, perto de Swaffham (Norfolk). A bandeira do partido — uma cruz celta em fundo vermelho — foi içada no acampamento erguido na quinta pertencente ao chefe do partido, Andrew Fountaine, grande proprietário da região.

Os delegados estrangeiros são, na sua esmagadora maioria, jovens.

Disseram não terem tido dificuldades em entrarem na Grã-Bretanha. Todavia recusam-se a fornecer os seus nomes, pois, em muitos casos, vêm de países onde os partidos da extrema direita estão proibidos.

A Polícia não tomou providências especiais, pois não se esperam violências. O lema do partido nacional é «a Grã-Bretanha para os britanicos». — (France Presse).

FÉRIAS 1962

PEÇA PROGRAMAS ESPECIAIS CONTENDO MAIS DE 150 ITINERÁRIOS ÀS AGENCIAS

WAGONS-LITS COOK

LISBOA ● PORTO ● COIMBRA ● ESTORIL ● FUNCHAL ● LUANDA ● LOURENÇO MARQUES

A 25.ª Volta a Portugal em bicicleta

Classificação geral

após a 2.ª tirada

		H. M. S.
1.º	Ilíd. Rosário (Benf.)	3 59 29
2.º	Maur. Vieira (Alp.)	3 59 35
3.º	J. Pacheco (F. C. P.)	3 59 39
4.ºs	Sousa Cardoso (F. C. P.), José Carvalho (F.C.P.), Sousa Santos (F. C. P.) e Mário Sá (F. C. P.) ...	3 59 41
8.º	A. Pedro Jor. (Spt.)	3 59 45
9.º	João Gomes (Ovar)	4 00 06
10.º	L. Mendes (Ovar) ..	4 00 12
11.º	Ind. Jesus (Tav.) ...	4 00 39
12.º	L. Fernandes (Alp.)	4 02 18
13.ºs	Manuel Simões (Bf.), H. Castro (Bf.) Alcino Rodrigues (Bf.), Peixoto Alves (Bf.), João Sarreira (Bf.), José Anastácio (Bf.) e António Acursio (Bf.)	4 02 36
20.ºs	A. Correia (Alp.), João Brito (Alp.), Amil. Mateus (Alp.) e Ant. Mendes (Alp.)	4 02 42
24.ºs	Azevedo Maia (F. C. P.), Ernesto Coelho (F. C. P.), Joaquim Freitas (F. C. P.), Joaquim Leão (F. C. P.), Orlando Silva (F. C. P.) e Mário Silva (F.C.P.)	4 02 48
30.ºs	Virg. Oliveira (Spt.) João Roque (Spt.), Ar. Carvalho (Spt.), J. Pedro Carvalho (Spt.), Manuel Graça (Spt.), Ventura Cristóvão (Spt.) e Lino Marques (Spt.)	4 02 52
	F. Moral (O. Bairro)	4 03 07
38.ºs	Florival Martins, Jorge Corvo, José Cavaco, Octávio Rosa, Virgilio Nunes e Alcido Neto (Tavira)	4 03 08
44.ºs	Ant. Oliveira e Manuel Costa (Ovar)...	4 03 13
46.ºs	C. Simão (Ol. B.) e Perna Coelho (Bfc.)	4 03 16
48.º	J. Rodrigues (Leix.)	4 03 19
49.º	Carlos Pires (Ol. B.)	4 03 21
50.ºs	José Azevedo (Leix.) H. Ramos (Leix.) e Ant. Santos (Leix.)	4 03 22
53.º	V. Tenazinha (Loul.)	4 03 24
54.ºs	Francisco Marinho (Acad.), Manuel Castro (Acad.), Manuel Melo (Acad.), Augusto Cardoso (Acad.) e Joaq. Sosta (Acad.)	4 03 25
59.º	D. Claudino (Benf.)	4 03 26
60.º	João Borges (Ovar)	4 03 27
61.ºs	L. Ramalho (B. B.) e António Laranjinha (B. B.)	4 03 31
63.ºs	Carlos Dias (Sang.) e Fernando Silva (Sang.)	4 03 42
65.º	José Costa (Leix.)...	4 04 00
66.º	M. Miranda (F.C.P.)	4 06 19
67.º	F. Simões (Oliv. B.)	4 07 23
68.º	V. Chocolateiro (L.)	4 07 56
69.º	F. Valada (Bf.)	4 09 29
70.º	A. Branco (Alp.) ...	4 11 02
71.º	João Centeio (Alp.)	4 12 00
72.º	Julio Abreu (Vian.)	4 12 13
73.º	Humb. Corvo (Tav.)	4 12 26
74.º	Jac. Oliveira (Ovar)	4 12 31
75.º	Inácio Ramos (L.)	4 12 42
76.º	I. Cabrita (B. Banh.)	4 12 53
77.º	Ant. Candido (Ovar)	4 13 13
78.º	Seraf. Martins (L.)	4 13 21
79.º	A. Augusto (B. B.)	4 13 38
80.º	Flor. Silva (Bfc.) ...	4 15 43
81.º	A. Carreira (Sang.)	4 15 58
82.º	J. Dias (Loul.)	4 17 56
83.º	Manuel Costa (Alp.)	4 20 01
84.º	Ildef. Esteves (Bf.)	4 20 02
85.º	Elio Rato (Spt.)	4 20 22
86.ºs	Ramiro Ferreira e Armando Reis (Ov.)	4 20 43
88.ºs	Francisco Piedade e J. Figueira (Loul.)...	4 20 43
90.º	Joaq. Coelho (Acad.)	4 20 44
91.º	A. Coelho (Ol. Bair.)	4 20 45
92.º	A. Fortes (Leixões)...	4 20 49
93.º	A. Alveca (B. Banh.)	4 20 5[illegible]
94.ºs	J. Gonçalves e Ildefonso Bexiga (Loul.)	4 20 54
96.º	Alc. Tavares (Acd.)...	4 20 55
97.º	M. Perez (O. Bairro)	4 20 56
98.º	M. Torres (Vianense)	4 21 12
99.º	Jaime Cruz (Leixões)	4 21 30
100.ºs	M. Cadima (Sang.) e D. Sousa (Sang.)	4 21 46
102.º	J. Marques (Vian.)	4 21 54
103.º	Joaq. Rato (Spt.) ...	4 32 22

Por equipas

1.º	F. C. Porto	11 23 12
2.º	Benfica	11 26 19
3.º	Ovarense	11 26 25
4.º	Alpiarça	11 29 02
5.º	Sporting	11 29 26
6.º	Tavira	11 29 26
7.º	Oliv. Bairro	11 32 18
8.º	Vianense	11 32 33
9.º	B. Banheira	11 41 55
10.º	Sangalhos	11 44 49
11.º	Louletano	11 46 23
12.º	Vianense	12 11 30

HANDEBOL DE SETE

O jogo F. C. Porto-Sporting para o Campeonato Nacional

PORTO, 5. — Para a segunda jornada da fase final do Campeonato Nacional de Handebol de Sete, defrontaram-se hoje, no campo da Constituição, as equipas do F. C. Porto e do Sporting. Sob a arbitragem de Carlos Diniz, as equipas alinharam:

F. C. PORTO — Serra; Coelho, Falcão, Diamantino, Fortes, Maia, Pires, Ribeiro e Zeca.

SPORTING — José Manuel; Pardal, Feist, Patrício, Mesquita, Marques, Martins, Aires e Antão.

No final da primeira parte o grupo portuense ganhava por 7-4.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

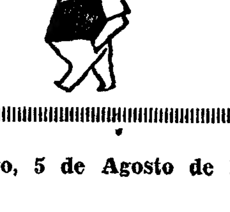
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era fraco e havia nevoeiro a norte do rio Douro e no cabo de S. Vicente, por influência de uma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta do anticiclone dos Açores, centrado a sul do arquipélago, e de uma depressão localizada sobre a Península Ibérica.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS (T. M. G.) — Portalegre, 18º; Coimbra, 22º; Lisboa, 21º; Faro, 22º; Sagres, 20º; Funchal, 22º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20º,5; na água do mar, 14º,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 28º,8; mínima: 18º,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 33º,2; mínima, 18º,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — A norte do sistema montanhoso Montejunto - Estrela: céu muito nublado, vento fraco, possibilidade de chuva ou chuvisco; a sul do referido sistema: céu muito nublado, por vezes pouco nublado, vento fraco, neblina e nevoeiro no litoral Oeste, especialmente no fim da tarde e durante a noite de hoje.



MAU HUMOR...
...OU TALVEZ NÃO

A saúde

A saude... Falta-me talvez a autoridade para abordar o assunto: não sou médico; nem sou pròpriamente doente.

Estou numa posição intermédia. Sou neutralista, como se diz agora na gíria da política internacional.

Entre os dois Blocos — o da Técnica da Cura, provisória ou definitiva e o do Padecimento do Enfermo, real ou hipocondríaco — torna-se difícil tomar partido.

Se existe a luta de classes, trava-se há milénios entre o médico e o doente:

O médico procurando tratar segundo os bons preceitos da ocasião. O doente procurando tratar-se a seu modo.

Daí resultam situações confusas. O médico receitou. Mas o vizinho do lado aconselhou diversa terapêutica, que fez milagres no seu caso. O doente, à sucapa, passou a drogar-se por conta própria, promovendo-se, digamos, a automédico. Por seu turno, o médico, se tem consciência profissional, acaba por adoecer, inquieto por não ver melhoras no cliente de má fé.

A preocupação da saude, para médicos e para doentes, oferece aspectos curiosos, para além da sua razão profundamente humana.

«Haja saude!» é uma expressão que entrou na História, pois — ensina outro conceito histórico — «a saude representa um verdadeiro capital».

Se nos aflige alguma contrariedade alheia ao físico, encolhemos os ombros: — «Haja saude!», sem pensar que a contrariedade nos pode roer e minar até á medula.

Quanto ao «capital-saude», fala-se dele como de um simulacro da vida económica.

Há os que se gabam de jamais ter sentido qualquer ligeira dor de cabeça.

— Eu nunca estive doente! — exclamam, batendo no peito ou em qualquer outra região anatómica.

Esses são os capitalistas da saude, os acumuladores do equilíbrio animal, os avarentos que se imaginam cofres á prova de fogo.

Optimistas, egoistas, indiferentes aos males do seu semelhante — muitas vezes morrem, inesperadamente, de morte macaca.

Em contraste, os pobres, os humildes, os pessimistas alardeiam, com orgulho, os seus achaques.

— Não conheci nunca um dia de saude!

— Se você soubesse o que são os cálculos biliares!

— E a nevrite que me atormenta há trinta anos?!

— No dia seguinte ao da minha segunda operação.

Ouvimos tais confindências ou com amizade, ou com mágoa, ou com estoicismo.

O médico também ouve e tenta acertar.

Para ele, o coração, fonte convencional das emoções e símbolo particular da tradição romantica — não passa de um musculo, o musculo cardíaco. As lágrimas, inspiradoras de dramas, poemas, reconciliações e chantagens, chamam-se secreção lacrimal. A cabeça, orgão nobre, posto de comando, quartel-geneal da personalidade — é essencialmente a caixa craniana.

A linguagem especializada choca os sensíveis e estabelece mais um fosso entre o médico e o cliente. Agravando as dificuldades entre ambos, surgem as malditas frases feitas, que vêm de tempos imemoriais e criaram ideias falsas.

Tomemos por exemplo, ao acaso: «Pão e laranja».

Estar a pão e laranja *é estar reduzido ao ultimo extremo na alimentação, por penuria ou por castigo.*

Outrora, impunha-se nas prisões o regime severo de pão e laranja. No entanto o pão é o alimento-base, com a aprovação da própria Bíblia. E a laranja possui extraordinárias qualidades nutritivas.

Os tristes encarcerados, embora lhes negassemos as delícias da gastronomia, recebiam as indispensáveis calorias, sais minerais, vitaminas e oligo-elementos (será disparate, senhores doutores?!).

Tanta gente hoje, neste Mundo desconcertante, gostaria de ter o mínimo de pão e o mínimo de laranjas para sua subsistência...

Se o médico prescreve como dieta, pouco mais ou menos, pão e laranjas, o doente sente-se diminuido, quase insultado.

— Isto não se faz! (protestou alguém que eu conheço, revoltado contra essa condenação). Ficaria pràticamente a pão e laranja, se obedecesse ao médico. Parece troça!

Com frases feitas gravadas na memória e outras mal assimiladas através das revistas de divulgação, o doente esquiva-se aos conselhos de quem pode dá-los.

E, considerando-se auto-suficiente, autodidacta, automédico, faz gala da sua ciência:

— Deixei o emprego há seis meses.

— Coisa grave?!

— Alergia.

— Homem, isso trata-se!

— A minha alergia não tem cura.

— Que espécie de alergia?

— Alergia no trabalho...

BASTOS GUERRA

TURISMO AÉREO

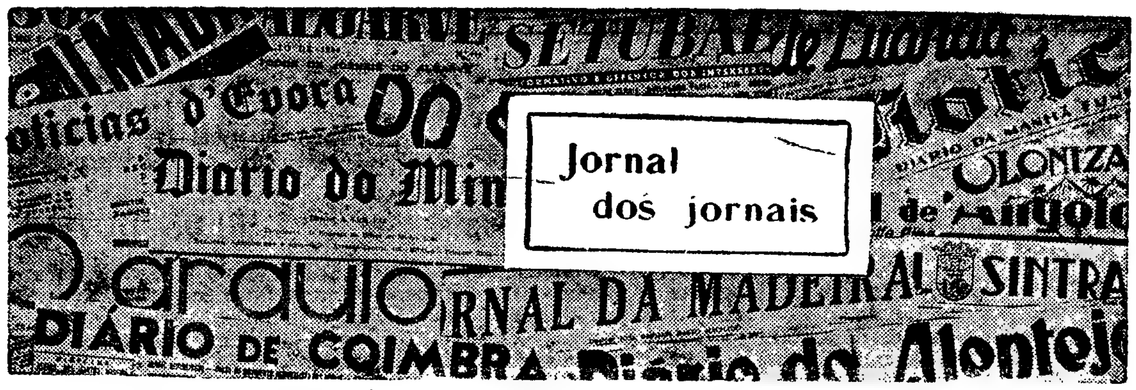
Quatro mil canadianos poderão visitar Portugal

Chegaram a Lisboa os srs. Ivor L. Jones, director-geral de Vendas da Companhia Canadian Pacific Airlines para a área do Mediterraneo (Portugal, Espanha e Itália); D. Holmes, director da Promoção de Vendas; H. Corbett, director-geral de Comunicações, e C. Watt, oficial de Relações Publicas da mesma companhia, que se deslocam especialmente a Lisboa para tratarem com o sr. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, e eng. Álvaro Roquete, director dos Serviços de Turismo do mesmo organismo, de problemas que se relacionam com a realização de uma série de voos da C. P. A., de Vancouver para Portugal, com um total de cerca de 3000 turistas canadianos para o nosso País, numero que poderá ser aumentado para 4000, os quais viajarão nos jactos da referida companhia, duas a três vezes por semana, sobretudo no Verão.

Aquelas individualidades deverão avistar-se com o secretário nacional e o director dos Serviços de Turismo no decorrer da próxima semana.

Concurso pecuário em Leiria

LEIRIA, 5 — Sob a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e auxiliado por esta e pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários, vai o Grémio da Lavoura de Leiria e Marinha Grande efectuar o seu VI Concurso de gado bovino de trabalho (raça mirandesa) e de gado suíno, raça Yorkshire — Large White —, em 15 do corrente.



O problema dos transportes da estação do caminho de ferro para Silves

Continua por solucionar o problema dos transportes entre a estação do caminho de ferro e a nossa cidade.

As duas carrinhas que ainda subsistiam deixaram de fazer esse serviço.

Daqui resulta que os passageiros que de comboio se dirigem a Silves, têm que fazer o trajecto da estação para a cidade a pé — e ainda são dois bons quilómetros...

Até que este assunto se solucione, e cremos que o sr. presidente da Camara por ele se tem interessado, poderia instalar-se na estação do caminho de ferro um posto telefónico, de forma a fàcilmente se pedir para a cidade a comparência de um automóvel de praça a quem o desejasse.

Aqui fica o alvitre.

Da «Voz do Sul», Silves

O abastecimento de água a Arganil

Chegou o Verão assinalado já por alguns dias quentes, de sol escaldante, prevendo-se que seja longa a estiagem e que as nascentes, este ano bastante fracas, sofram grande depressão. No dizer acertado do povo, é esta época em que «ardem os montes e secam as fontes».

A vila de Arganil, mais uma vez, certamente, terá que sofrer as consequências de um deficiente abastecimento de água, para o consumo da sua população, visto que o problema continua por resolver e não há possibilidade de ser solucionado definitivamente, nestes meses mais próximos.

Vamos assistir, pois, ás mesmas faltas e ás mesmas dificuldades do ano passado. Os consumidores terão de sujeitar-se ás costumadas restrições, o que se torna sempre arreliador e gera o espírito de revolta a quem foi imposta a obrigação de pagarem mensalmente a sua taxa de consumo, segundo o escalão que lhes foi estabelecido.. Protestos, queixumes, aborrecimentos de vária ordem, serão o pão nosso de cada dia, nos meses que vão seguir-se.

Tal qual como «na casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão».

Mas, aqui, há, de facto, razões de sobra para gerais lamentações, porque a falta de água em Arganil não é de hoje nem de ontem — há anos já que, aflitivamente, se vem fazendo sentir.

Depois da triste experiência dos anos anteriores e reconhecida a impossibilidade de resolver definitivamente o problema no corrente ano, parece que se devia ter procurado uma solução de emergência.

Não nos compete a nós indicar a maneira de obstar que a água volte a faltar na próxima época estival, visto que só os técnicos poderão pronunciar-se com segurança sobre tão momentoso assunto; mas, a darmos crédito a certas opiniões, que reputamos autorizadas, talvez fosse fácil, e até relativamente económico fazer-se o aproveitamento provisório da água do rio Alva, captada já em dois poços existentes, ou fazer ligação a outras nascentes. As entidades responsáveis deviam, pois, estudar convenientemente o assunto e tentarem tudo para evitar que Arganil volte a suportar as mesmas dificuldades que o ano passado sentiu e a vergonha que todos nós, arganilenses, sentimos também, por não haver água nos próprios dias da feira do Mont'Alto, ocasião em que a nossa terra foi visitada por milhares de forasteiros.

Este problema da falta de água em Arganil, não pode ser encarado com um triste encolher de ombros, ou com um simples sorriso de indiferença.

Há que encará-lo a sério, muito a sério, com energia e firme decisão, pois uma terra de população tão densa, não pode viver sem água, esse líquido indispensável, que continua a ser a primeira necessidade de qualquer povo.

É forçoso, além disso, que se dê aos consumidores, sujeitos á obrigação de pagarem mensalmente as taxas fixadas nos seus escalões, a garantia de um regular fornecimento de água, como é de elementar justiça, pois, contràriamente, esses consumidores não poderão ser coagidos a tal pagamento.

De «O Jornal de Arganil».

O BRAÇO CORTADO VOLTOU A SER ÚTIL

O jovem motorista francês Alain Vachey sofreu, em Fevereiro ultimo, um doloroso acidente: quando procedia á descarga de um carregamento de barras de ferro, estas, pesando 600 quilogramas, caíram, em parte, sobre si, e quase lhe deceparam, por completo, o braço direito.

Conduzido ao Hospital de Dijon, o corpo clínico manifestou a opinião de que o braço deveria ser amputado. Um médico, no entanto, opôs-se a esta decisão: o dr. Aupécle, enfrentando um muito possível malogro, entendeu, porém, tentar repor o braço no seu devido lugar.

Assim, em operação muito delicada, as artérias foram ligadas, os musculos cozidos e unidos os ossos fracturados. Durante semanas Alain Vachey permaneceu no leito, com o braço direito envolvido em gesso. Uma interrogação o atormentava: «Poderei continuar com a minha profissão de motorista?»

A resposta surgiu mais tarde ao retirar o gesso — o braço lesionado obedeceu a todo e qualquer movimento. Na opinião do dr. Aupécle, o braço de Alain, no próximo Outono, terá recuperado definitivamente 80 por cento da sua capacidade normal — o que, além do prazer já verificado de pegar na filhinha recém-nascida, o tornará apto para guiar o camião pelas estradas do seu trabalho...

Alain Vachey, após um internamento de várias semanas, está apto, como qualquer pai feliz, a segurar sua filha nos braços. O membro sinistrado não é mais do que uma recordação dolorosa...

Colos pretende

a realização urgente da obra de abastecimento de água

Colos é uma das mais importantes freguesias do concelho de Odemira, contando actualmente mais de 200 habitantes. Uma das suas mais antigas e ardentes aspirações é a obra do abastecimento de água; pois que a sua falta provoca embaraçosas dificuldades á população, obriga a abastecer-se nas mais primitivas e aleatórias circunstancias, situação que naturalmente se agrava na época calmosa.

Há cerca de 14 anos que se iniciaram os trabalhos preparatórios para esse importante e almejado melhoramento: pesquisas, captações, etc.

Estão já concluídos esses trabalhos e parece que está também já assegurada a respectiva comparticipação do Estado.

Falta, portanto, apenas o início prático da obra. É isso que as gentes de Colos esperam seja feito sem mais demoras, resolvendo, assim, um problema básico para a sua vida e para o progresso social da freguesia.

(*Diário do Alentejo*, de Beja).

ROTARY Clube de Lisboa

A reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 7, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, é dedicada ao Dia Nacional da Suíça, tendo sido convidado para assistir o embaixador daquele país em Lisboa, sr. Franco Brenni. O rotário sr. José Dias Marques fará uma palestra alusiva.

CONTO DE DOMINGO

NÃO HÁ ANOS BONS...

Texto de MIRA FERREIRA — Ilustração de CARLOS BOTELHO

O João do Zambujal acabara de transpor a porta do monte que se distinguia á distancia, muito caiadinho, lembrando uma enorme pomba pousada por acaso nos campos adormecidos da imensa planície alentejana.

Num gesto de cansaço atirou o chapéu para cima dum mocho e deitou mão do cocho, bebendo com sofreguidão, por três vezes, água fresca. Fizera bem mais de uma légua, debaixo dum sol infernal que transformava a planície num braseiro insuportável e ao longo dos caminhos não se encontrava outra sombra que não fosse a dalgum sobreiro, só de longe em longe.

Em movimento maquinal sacudiu a roupa aqui e acolá do pó que apanhara pelos campos desertos que o vento quente varria e foi sentar-se, silencioso e meditativo, á sombra da latada.

A mulher, que já por duas ou três vezes estivera para falar, decidiu-se a quebrar o silêncio.

— «Atão», homem sempre conseguiste o «denhero»? — Interrogou numa voz a medo.

— Pois consegui. Vinte contos. Mas como descontaram já três de juros, restam-nos dezassete. Pagamos pró ano, com o «denhero» da seara. E Deus seja servido de que não aconteça como este ano. Atão, o que seria de nós?...

O João do Zambujal fizera-se rendeiro, ou melhor, fizeram-no rendeiro. Foi o senhor Lavrador do Paço que lhe «deu a mão», que esse favor lhe devia. Trabalhara para ele mais de vinte anos e quando o lavrador um dia resolveu pôr todas as suas terras á renda e ir viver para a cidade, chamou-o e disse-lhe: — Ouve lá, João Zambujal, já pensaste que com a experiência e saber que tens em tratares da terra, não fazias asneira em tentares a tua sorte como rendeiro? Olha que assim é que se começa...

Ficara perplexo, incapaz de balbuciar uma palavra e só passados momentos a emoção o deixou falar:—Saberá «vossenhoria».., que enfim .. um homem cria raizes á terra nem que fora um sobreiro e depois já não pode viver sem ela. E a gente trabalhar para nós sempre deve ser outra coisa. Mas eu não possuo nada de meu e é preciso alguma coisita para começar...

— Está bem. Está bem... Tu és um homem honrado, trabalhador, tens-me servido com dedicação e eu estou disposto a ajudar-te. Um destes dias havemos de conversar melhor sobre o assunto, mas fica-te com esta: fazias só bem em dares novo rumo á tua vida.

★

Na sua gratidão de homem simples e bom, o João do Zambujal não se consentia, nem em pensamento, pôr em duvida uma boa intenção do lavrador quando o fizera rendeiro, embora trabalhasse ele a mulher e os filhos agora mais do que quando andavam concertados á jorna, de sol a sol. Mas as preocupações, que eram muito maiores, tinham-no tornado mais reservado e silencioso do que era até então.

Não queria dar ouvidos ao que se dizia, mas tinha que admitir que as rendas eram muito altas e que só repetindo-se vários anos excepcionalmente bons teria alguma defesa. As terras eram as piores que o lavrador possuia, fracas, cheias de pedras e mato que pouco a pouco ele ia limpando e melhorando, que não era homem para cruzar as mãos e ver os campos assim. Até dois poços foram abertos, á força dos seus braços, que nem água havia para um bocadito de hortejo. Seria o que Deus quisesse, mas o que estivesse nas suas possibilidades havia de ser feito ás direitas, nem que rebentasse a trabalhar.

★

O João do Zambujal contempla agora as espigas aloiradas, olhos mergulhados no mar de pão, coração preso á terra que ele ama e torna fecunda com o suor do seu rosto, em trabalho duro, abnegado, esforço gigantesco, não se permitindo um momento de repouso e assim, dia após dia, toda uma vida.

O ano será bom, muito bom mesmo. Mais de vinte sementes, segundo os seus cálculos e ele não costuma enganar-se. Já fez as suas contas. Poderá satisfazer os seus compromissos. Por isso o homem honrado exulta, embora saiba que nada mais lhe ficará que o indispensável para os preparativos de exploração do novo ano agrícola que se seguirá. Ano bom este? Sem duvida, mas não para ele... E o próximo? Isto é já um pesadelo em que começa a debater-se ele — só ele.

Festas e romarias

Em Ansião

ANSIÃO, 5. — Nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente, efectuam-se, nesta vila, as festas da Rainha Santa Isabel e a Feira de S. Lourenço, a favor dos bombeiros voluntários locais. Compreenderão: uma procissão de velas, na noite de 9, e uma diurna no dia 12; desfile de gaiteiros, gigantes e cabeçudos; exibições de ranchos folclóricos; arraial; concertos musicais; bailes; corrida de bicicletas, com 25 voltas á vila; desafio de futebol; «Noite da Rádio», apresentada por Artur Agostinho, em que tomam parte a actriz Elvira Velez, Simone de Oliveira, Alice Amaro, José António e Le-A-Far; cortejo alegórico; leilão de oferendas; distribuição de prémios, e fogo de artifício.

Em Vila Nova de Poiares

VILA NOVA DE POIARES, 5. — A favor do Hospital de Beneficência Poiarense, efectuam-se, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, as festas em honra de Nossa Senhora das Necessidades. Além de várias cerimónias religiosas, haverá concertos musicais, a feira anual e um bando precatório.

Festas de La-Salette

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 5.—As festas deste concelho, em honra de Nossa Senhora de La-Salette começam hoje, á noite, com uma procissão de velas.

Durante a semana, com á imagem exposta, na igreja matriz, haverá, ás 20 e 30, missa vespertina, comunhão, sermão e benção.

As festas populares começam no dia 11 e prolongam-se até 13, incluindo: uma procissão e outras cerimónias religiosas; musica nas ruas, por diversas bandas do distrito e pela Municipal de Sevilha; iluminações; concertos musicais; e queima de fogo preso e do ar.

Foi homenageado em Évora um comissário-chefe da P. S. P.

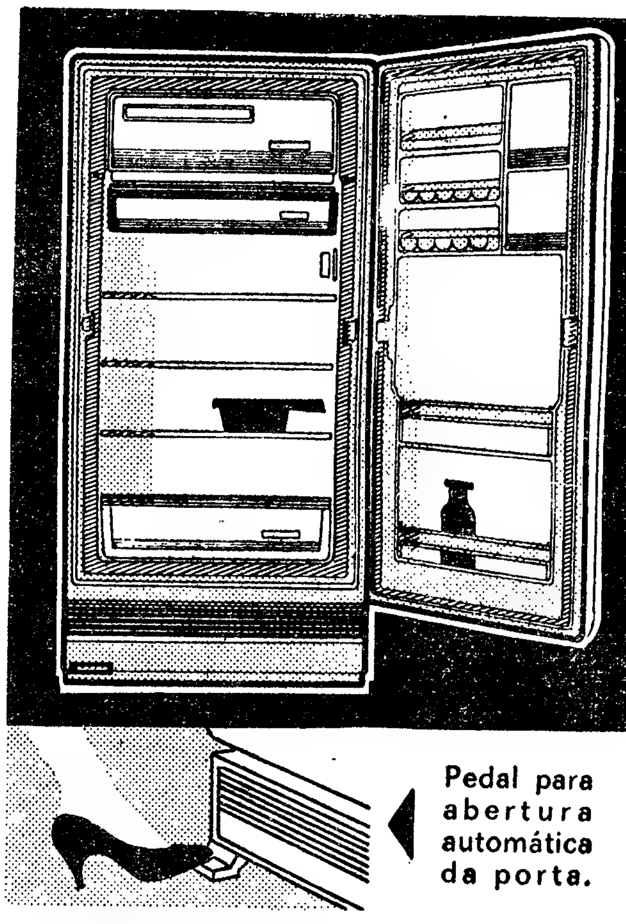
ÉVORA, 5. — Foi promovido ao posto de comissário-chefe e colocado no Comando-Geral da Polícia de Segurança Publica o sr. Joaquim da Costa, que durante alguns anos prestou serviço na corporação de Évora, onde conquistou muitas e sólidas amizades e simpatias, pelo seu fino trato e qualidades profissionais.

Na sede do comando, foi-lhe prestada uma homenagem de despedida, em que usou da palavra o comandante, sr. capitão Soares Cadete, que, em nome da corporação, ofereceu ao sr. comissário-chefe Joaquim da Costa um objecto artístico de prata, que o homenageado agradeceu.

A seguir a esta cerimónia, foi inaugurada uma sala dos guardas da corporação e uma biblioteca.

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

FRIGORÍFICOS
IGNIS
a mais importante indústria europeia de refrigeração.



Pedal para abertura automática da porta.

- Interior em esmalte de porcelana.
- Descongelação automática.
- Funcionamento eficiente mesmo em temperaturas tropicais.
- Capacidades integralmente garantidas.
- 4 modelos à escolha de 155 a 250 litros.

À venda nas casas especializadas

Distribuidores exclusivos:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45
TEL. 733111 (4 LINHAS) — LISBOA

EM COIMBRA:
SODIGAL — Sociedade Distribuidora de Aparelhos e Gás, Lda.
Av. Fernão de Magalhães, 32-2.' — Telef. 22006
NO SUL:
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
Rua de Santo António, 45/47
Telef. 76 — FARO

■ FOLHA-DE-FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º—LISBOA—Telefs. 681141/2/3.

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

Naviera Lucentum S. A.-Medov Lines
Serviço Combinado
Para SEVILLA, MALAGA, VENEZA, TRIESTE e RIJEKA
N) n/m espanhol «LALASIA»
15 de Agosto
M) n/m italiano «SIVIGLIA»
20 de Agosto
Para carga e fretes tratar com os
AGENTES GERAIS
N) Lloret & Xavier, Lda.
L. Corpo Santo, 21-1.' — Telf. 324671 - 327258
M) Sociedade Marítima Argonauta, Lda.
72-D, Av. D. Carlos I — Telef. 665054 - 672319

X Festival Internacional de San Sebastian

(Continuação da 3.ª página)

cia foi, assim, um dos pontos altos do Festival.

A tarde, teve lugar nova reunião com a Imprensa. A ultima do certame. E, tal como a da manhã, versou também o cinema espanhol. Conferência de Imprensa que teve a presença de Império Argentina, chegada a San Sebastian nas vésperas do encerramento do Festival. Império Argentina foi acontecimento em San Sebastian. Acontecimento de grande relevo não só pelo valor da sua personalidade e da sua carreira, como também pelas razões e pelos factos que provocaram a sua aparição na cidade e no certame. Império Argentina (o nome proclama permanentemente a sua nacionalidade) não nasceu em Espanha, muito embora ali se tenha lançado e celebrizado. Argentina de nome e pelo nascimento, a grande actriz sente-se espanhola amando a sua terra adoptiva e o seu povo que lhe retribuem tão grande afecto com acrisolado amor. Homenageada muito justa e merecidamente pelo Festival, Império Argentina mais uma vez foi rainha. A sua presença em San Sebastian nasceu de um movimento inesperado, mas lógico e coerente, que surpreendeu muito boa gente e fez sensação no Festival. Lançado pela «crítica jovem», a ele nos referiremos, merecidamente, na conclusão final que encerrará estas crónicas. Tal movimento possibilitou ainda a todos quantos estiveram no certame, ver e ouvir Império Argentina. Ouvi-la falar, com saudade e com entusiasmo, do cinema e da sua vida. Escutar-lhe propósitos de continuar no cinema, oferecendo-se para participar em filmes de realizadores jovens que queiram e saibam dizer alguma coisa com o seu trabalho. Ela, a célebre e grande Império Argentina que disse não a tantos contratos de milhões, oferecendo-se, modesta, sem exigências ou condições, para participar no elenco de um filme da «nova vaga»!...

Argentina — cinema de autenticidade

O melhor cinema que se pode fazer e apresentar ás plateias do Mundo é precisamente aquele por cujo caminho se afoitaram os realizadores dos dois filmes argentinos apresentados no Festival — cinema baseado na consciência da alma popular. É sempre agradável e resulta favorávelmente um argumento que tenha recolhido aspectos das características étnicas de um povo. Um filme que exponha verdades e realidades de um povo e não imitações e importações vazias, estereotipadas e absolutamente vulgares que acabam por dar obras medíocres, amorfas e acéfalas. Pois o cinema argentino, após ter imitado e seguido servilmente, durante anos, os filmes de Hollywood e o cinema francês, encontrou agora uma aragem de autenticidade trazida pelos novos realizadores surgidos nos ultimos anos. Vai, portanto, ganhando forma e alento a promessa firme de um ressurgimento de características próprias, nacionais e autenticas. O cinema argentino está, pois, no bom caminho.

Neste ultimo dia do Festival foi exibido o seu segundo filme inscrito para a competição — «Hombre de la esquina rosada», dirigido por René Mugica. Esta película é a segunda levada a cabo por este novo realizador argentino que se estreou, não há muito ainda, com «El centro-«forward» murió al amanecer». «Hombre de la esquina rosada» que obteve em 1961 o galardão máximo outorgado na Argentina pelo Instituto Nacional de Cinematografia, é a história autentica do «guapo» argentino e procede de um conto de Jorge Luís Borges, grande escritor daquele país e figura eminente da literatura de língua espanhola (ganhou com Beckett, há dois anos, o prémio mundial de literatura). O filme é uma «água-forte» bem conseguida sobre a vida dos homens que, graças á sua coragem e destreza física, mesclada com a habilidade para a convivência e jeito no manejo da navalha se alcandoravam á chefia de certas zonas e bairros excentricos da capital. Eram eles os «guapos», os caciques do bairro. Amor e violência eram as constantes das suas vidas. Banido e vencido um, o sucessor logo imperava, rodeado do aplauso e entrega daqueles que haviam servido o vencido e, mais tarde, aceitariam de braços abertos o que afastasse o chefe reinante. Tudo se resumia em viver servindo o mais, forte e o mais «guapo». «Rei morto, rei posto» era a máxima seguida e imposta por quem melhor soubesse manejar a navalha, ceptro sangrento daqueles amos e senhores de bairro. A adaptação cinematográfica foi felicíssima e o filme não falseia, de forma alguma, a obra literária, antes a acompanha plena de recriação e de autenticidade. René Mugica revela-se director de reais qualidades, vencidas as indecisões e falhas notadas na sua primeira obra. Na interpretação ressalta o labor de Francisco Petrone, Jacinto Herrera, Walter Vidarte (jovem actor de quem sempre temos visto boas criações) e de Susana Campos, actriz bela e com talento. A sua criação neste filme valeu-lhe, até, o prémio hispano-americano para a melhor interpretação feminina.

Á noite, fora de concurso e por convite especial da direcção do Festival, foi exibido o filme de François Reichenbach «Un coeur gros comme ça», prémio «Deluc» de 1961. A França foi assim, o país mais representado no certame, exibindo dois filmes a contar para o concurso e outros dois a título especial. Por seu lado, Reichenbach foi o unico autor com duas obras apresentadas, honra bem merecida, aliás. Divergindo bastante de «A América vista por um europeu», o que só abona a favor do jovem realizador francês, «Un coeur gros comme ça» é uma película que se vê com ~~interesse~~, acompanhando-se (várias vezes com entusiasmo incontido) os processos, a imaginação criadora e ideias de François Reichenbach. Contando, melhor, relatando o dia-a-dia de um jovem pugilista de cor, simples e boçal que chega a Paris a fim de tentar melhores dias, o filme agradou-nos profundamente. A nós e a muitos de quantos assistiram á sua exibição, muito embora houvesse quem, não querendo ou não podendo acompanhar a evolução e o surgir de novas ideias e de novas formas de expressão cinematográfica, fizesse gala do seu desagrado conservador e imobilista, pateando ruidosamente a película. Felizmente sem êxito, dado que nós, os jovens, aplaudimos com calor, batendo palmas sentidas e demoradas, manifestando quanto nos agradava o filme e quão bem compreendiamos os anseios e propósitos de François Reichenbach. Ao fim e ao cabo, a «coisa» ficou como mais um episódio interessante para fecho do Festival!...

Notas panorâmicas

● «West Side Story» — a grandiosa e já famosa superprodução americana galardoada, muito justamente, ao que parece, com 10 Óscares, esteve em San Sebastian durante o Festival. Anunciada, embora particularmente, a sua exibição, acabou por não sair das «latas», com mágoa de quantos ansiavam vê-la. Incompreensívelmente, levantaram-se dificuldades (pouco ou mal aclaradas) e todos perdemos a oportunidade de ver «West Side Story» — a fita mais premiada do ano. «Coisas que acontecem e não deviam acontecer»...

● A O. C. I. C. (Office Catholique International du Cinéma) nunca deixa de estar presente nos Festivais do Filme, cumprindo e exercendo a missão importantíssima que lhe incumbe — galardoar os filmes que, pela sua qualidade, melhor contribuam para o progresso espiritual da Humanidade e para o respeito e engrandecimento dos valores humanos. De novo, tivemos a honra de pertencer ao seu juri presente no Festival, representando Portugal através do Secretariado do Cinema e Rádio, centro nacional português da O. C. I. C. Formavam o juri: D. Marie Claire Dullaert (Bélgica), D. Marie Louise Erasmy (Luxemburgo), Joseph Albert Lapointe (Canadá), Angelo Lodigiani (Itália), Pascual Abollada (Espanha), António Oliveira Pinto (Portugal), Josef Funk (Alemanha), M. Francisco Yarza (acessor-Espanha) e Leo Bonne-ville (acessor-Canadá)

● Em todos os festivais de cinema, surgem certos indivíduos, conhecidos pela designação chistosa de «festivaleiros», que não perdem qualquer recepção, beberete, almoço ou jantar, mesmo que tais acontecimentos se sucedam em cadeia. E andam assim na época dos festivais, saltitando de terra em terra e de beberete em beberete, passando umas ricas e agradáveis «vacanas». O que fazem, onde escrevem, ninguém sabe!...

● A «cobertura» fotográfica de um Festival de cinema é uma operação rendosa, mas deveras esgotante. Esgotante e exigindo uma organização á altura, além de excelentes profissionais. San Sebastian pode ufanar-se da que opera no seu Festival — a «Union Fotografica». Modelar e eficiente, é um apoio magnifico para quantos têm que fazer a reportagem do certame. Aygnes e os seus companheiros da Union são profissionais competentíssimos e magnificos camaradas. Aquele é repórter internacional tendo, há pouco ainda, estado na Grécia onde realizou a reportagem gráfica do casamento principesco de Sofia e Juan Carlos. Aliás, esteve também no Estoril quando da visita daquela princesa ao nosso país. Tendo acompanhado em serviço profissional a ultima grande prova ciclista de Espanha, falou-nos, com grande simpatia e amizade, dos jornalistas, dos colegas portugueses que ali encontrou e com quem conviveu. Pediu-nos, ainda, que os saudassemos em seu nome, recordando a bela camaradagem vivida e cimentada ao longo das «carreteras». Gostosamente o fazemos, deixando aqui as saudações cordiais de Aygnes — óptimo profissional e grande companheiro

OLIVEIRA PINTO

DOMINGO,

12 DE AGOSTO DE 1962

EXCURSÃO DA C. P.

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Wagons-Lits»

DE LISBOA A PORTALEGRE, MARVÃO, CASTELO DE VIDE

— e volta —

Preço único, em 1.ª classe: 215$00

Compreendendo viagem entre Lisboa e Portalegre, em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), o magnífico circuito turístico, por estrada, Portalegre, Marvão, Castelo de Vide, Portalegre, e o almoço na Quinta da Saúde, em Portalegre.

PARTIDA DA ESTAÇÃO DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) ÀS 7.10 h, COM REGRESSO À MESMA ESTAÇÃO ÀS 22.58 h

Aos Excursionistas será facultado serviço de restaurante e bufete no comboio.

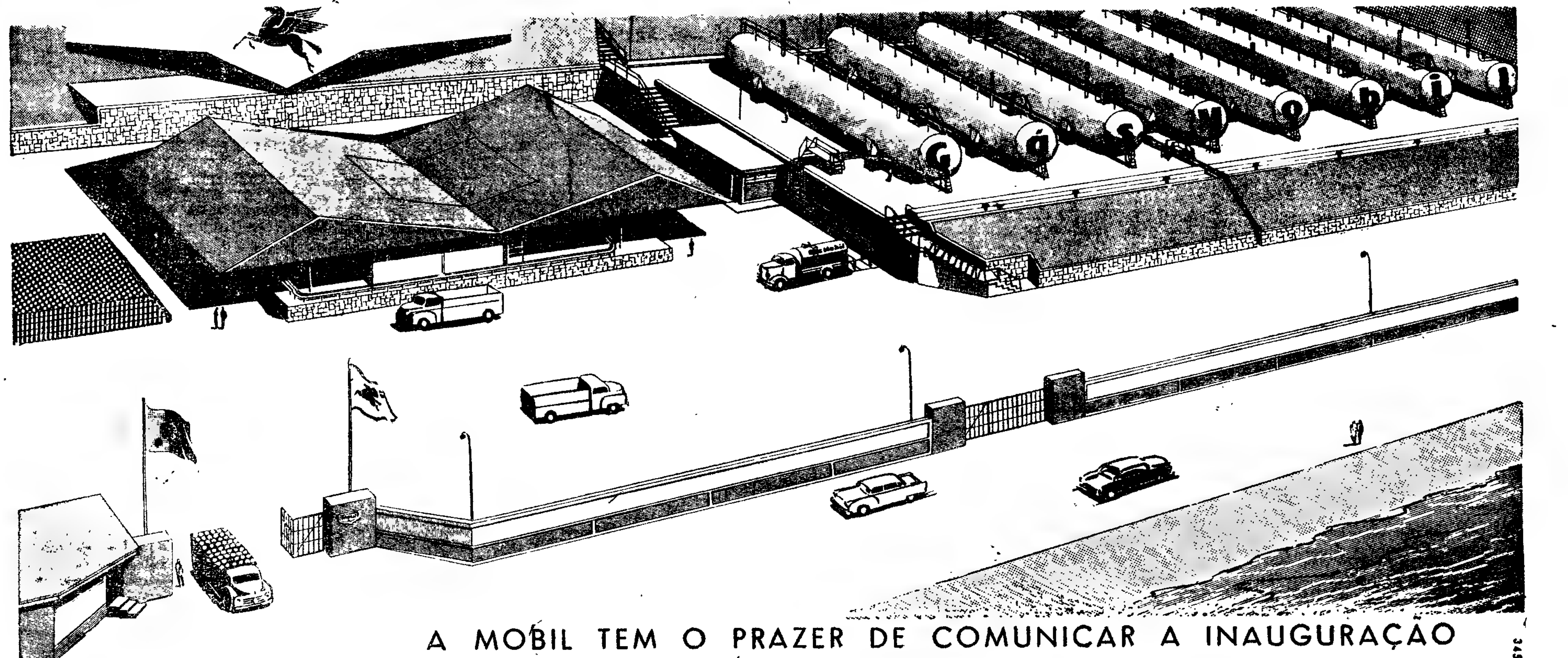
Jantar (preço especial) 28$50

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, nas: Avenida Praia da Vitória, 36, 38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de Alorna, 22-A; e Rua dos Anjos, 77-A. LOTAÇÃO LIMITADA.

FOTOS DE ARTE

Execução perfeita
Estúdios da Fotofilme
Rossio, 101 — Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

GásMobil TERMINAL DO DOURO



A MOBIL TEM O PRAZER DE COMUNICAR A INAUGURAÇÃO DO SEU TERMINAL DE GÁS MOBIL DO DOURO, SENTINDO ORGULHO DE CONTRIBUIR COM MAIS ESTE IMPORTANTE EMPREENDIMENTO PARA A VALORIZAÇÃO ECONÓMICA NACIONAL

Mobil

MAIS DE 60 ANOS AO SERVIÇO DO PAÍS

— Quantos quilos de carne tenho de comprar para que o senhor me dê alguns ossos para o cão?

PEQUENO MAGAZINE

O «Euromotel» numa auto-estrada em Amsterdam

A Holanda, que cuida do turismo com espírito do prático e admirável sentido das exigências de comodidade e conforto por parte dos visitantes, procura completar o seu equipamento hoteleiro.

Recentemente, foi inaugurado na zona sul de Amsterdam um hotel com todos os requisitos modernos, que dispõe de 300 quartos e 500 camas.

Na mesma cidade abriu o «Euromotel», apetrechado com 226 camas. É o maior da Europa e situa-se nas proximidades da auto-estrada que liga a capital holandesa a Utrecht.

OS ITALIANOS E OS ESPECTÁCULOS

A população italiana gasta cada vez mais dinheiro em espectáculos. Em 1961, os Italianos gastaram um total de 224 biliões de liras, divididas como segue: 8,5 biliões nos espectáculos teatrais; 125,2 biliões nos espectáculos cinematográficos; 15,3 biliões em desportos; 48,7 biliões na Rádio e TV; e 25,9 em diversões várias.

A GENERAL MOTORS — primeira firma em 1961

Segundo uma classificação estabelecida pela revista «Fortuna», as dez maiores firmas americanas, em 1961, foram as seguintes (entre parêntesis o valor total das vendas):

1. General Motors (11 395 910 000 dólares)
2. Standard Oil (8 437 722 000)
3. Ford (6 798 392 000)
4. General Electric (4 456 815 000)
5. Socony Mobil (3 321 210 000)
6. U. S. Steel (3 301 694 000)
7. Texaco (3 042 338 000)
8. Gulf Oil (2 744 810 000)
9. Western Electric (2 607 310 000)
10. Swift (2 488 981 000).

Os automóveis que circulam na Alemanha

Mais de 760 000 veículos automóveis foram registados na Alemanha Federal, durante o primeiro semestre deste ano.

Neste numero incluem-se 608 111 viaturas de turismo.

Milhões de mulheres trabalham na Alemanha

O numero de mulheres que exercem qualquer profissão na Republica Federal Alemã subiu de 4 milhões em 1950 para 6,8 milhões em 1959.

Em cada três mulheres alemãs casadas, uma tem emprego profissional.

O «Túnel Benelux» em Roterdam

Em 1 de Abril de 1966 estará concuída a abertura do «Tunel Benelux», na zona oeste de Roterdam, sob as águas do canal que liga a cidade ao mar.

Com oitocentos metros de comprimento e quatro vias de transito, servirá o intenso tráfego do bloco formado pelos três países econòmicamente associados (Bélgica, Holanda e Luxemburgo) sob aquela designação genérica.

Os cogumelos têm largo consumo na Alemanha

Na Alemanha Federal toda a gente aprecia os cogumelos e, por isso, o país ocupa o quarto lugar entre os principais produtores dos saborosos míscaros, a seguir aos Estados Unidos da América do Norte (com 50 000 toneladas, anualmente) á França (39 000) e Inglaterra (17 000).

A produção anual alemã cifra-se em 3000 toneladas, das quais 300 provenientes das culturas de uma firma de Berlim-Oeste, que tem trinta e uma estufas e é unica no género na zona ocidental da cidade.

Um terço dessa produção é vendida em fresco e o restante destina-se á preparação dos cogumelos em conserva.

«Puzzle» de palavras

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiuscula procura-se o sinónimo que tenha o numero de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A 1	C 2	B 3	D 4		G 5	I 6	F 7			E 8	H 9
J 10	K 11		N 12	L 13	M 14		Q 15	O 16	F 17		
I 18	O 19	C 20		G 21	A 22	M 23	B 24				
J 25	L 26	N 27	K 28		M 29	F 30	N 31	C 32	L 33	A 34	
Q 35	D 36	K 37	J 38	F 39	G 40	O 41		H 42	F 43	C 44	
	H 45	D 46	F 47	L 48	O 49			E 50	H 51	J 52	H 53
Q 54	H 55	B 56				L 57	D 58	F 59	B 60	L 61	G 62
		F 63			A 64	N 65	G 66	A 67	P 68	M 69	
I 70	I 71	B 72	J 73		E 74	K 75	Q 76		J 77	G 78	K 79
O 80	J 81	E 82			P 83	I 84	K 85		D 86	L 87	
	I 88	K 89	E 90			E 91		N 92	O 93	P 94	
L 95	O 96	M 97		F 98	P 99	F 100	H 101	M 102	L 103	J [illegible]	

A — Agrestes: 64 22 1 67 34

B — Gramínea aromática, género Mílio: 60 56 3 72 24

C — Esteira: 32 2 20 44

D — Molhado: 36 58 46 86 4

E — Desacostumar: 8 90 82 50 74 17 91 39

F — Planta labiada aromática: 43 100 98 59 47 30 7 63

G — Peita: 5 62 21 66 78 40

H — Pessoa muito magra: 45 9 53 42 55 51

I — Dão crédito: 70 18 6 71 84 88

J — Disciplinado: 10 38 77 52 73 25 81

K — Mesquinha: 37 79 11 85 101 75 28 89

L — Apropriadas: 13 95 48 57 26 33 61 87 103

M — Que tem orifícios miscroscópicos: 29 14 23 102 97 69

N — Intima: 92 65 12 31 27

O — Fezes: 80 16 49 93 41

P — Lodos: 94 99 83 19 68

Q — Sovinas: 15 96 54 35 76

SOLUÇÃO

— Rudos; B — Bardo; C — Rumo; E — Desfazer; F — Alfazema; G — Compra; H — Fuínha; I — Abonam; J — Regrado; K — Piolhosa; L — Adequadas; M — Porosa; N — Manda; N — Lamas; O — Limos; P— Fonas.

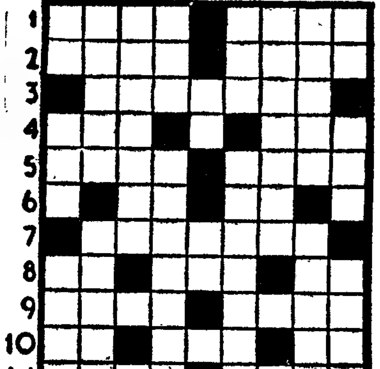
PROVÉRBIOS

Duro com duro não faz bom muro. ✻ Duas pedras ásperas não fazem farinha. ✻ Quando a raposa anda aos grilos, mal da mãe e mal dos filhos.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2751



HORIZONTAIS: 1 — Fosso. Pé. 2 — Lavrem. Ave de rapina. 3 — Limparam com areia. 4 — Herói espanhol conquistador de Valencia. Artigo definido. Chefe etíope. 5 — Pegas. Oferecera. 6 — Preposição e artigo definido. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. 7 — Exalta. 8 — Símbolo químico do bário. Ave pernalta. Símbolo químico do cobalto. 9 — Acolá. Texto de uma escrita. 10 — Batráquio. Medida de superfície. Republica Francesa (abrev.). 11 — Borboleta diurna. Vila e concelho do distrito do Porto.

VERTICAIS: 1 — Aqui. animal doméstico. Cidade italiana. 2 — Lavrais. Guardar segredo. 3 — Exactidão. Tempo do verbo ser. 4 — Estime. Nome de peixe (pl.). 5 — Em partes iguais. Preposição. 6 — Botequim. Discutem. 7 — Pôr cara a cara. 8 — Adicionar. Coral azul. 9 — Símiolo químico do érbio. Chiste. Sem pai ou mãe.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2750

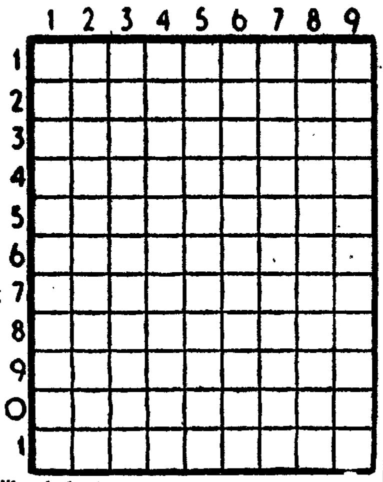
HORIZONTAIS: 1—Soca. QUEM. 2 — Era. A. Ria. 3 — Rã. Tal. Si. 4 — Velas. 5 — Eter. Sãos. 6 — Ir. Rb. 7 — Boas. Edil. 8 — OUTRO. 9 — Rn. Lua. MV. 10 — Nau. Ror. 11 — Éolo. Eire.

VERTICAIS: 1 — SERVE. Berne. 2 — Ora. Tio. NÃO. 3 — Cá. Verão. Ul. 4 — Ter. Sul. 5 — Aal. Tui. 6 — Las. Era. É. 7 — Ur. Sardo. Ri. 8 — Eis. Obi. Mor. 9 — Maias. LIVRE.

(Provérbio: QUEM A OUTRO SERVE NÃO É LIVRE).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4796



HORIZONTAIS: 1 — Escaler, Mulher bíblica mãe de Isaac. 2 — Espécie de tecido transparente. 3 — Reis. Suspiros. Antes de Cristo. 4 — Chefe etíope. Ergue. 5 — Fazer voar. Cidade e porto á entrada do Mar Vermelho. 6 — Cidade do Brasil. Cabrito. 7 — Preposição e artigo definido. Semelhante. Prefixo de negação. 8 — Cidade de Itália. 9 — Gavinha. Fluido eriforme. 10 — Artigo definido (ant.). Rio de Portugal. Artigo definido. 11 — Rio de Portugal. Estampilha.

VERTICAIS: 1 — Figura de judeu que esteve preso por homicídio quando Jesus foi levado a Pôncio Pilatos e que este apresentou ao povo para que escolhesse qual deles devia ser posto em liberdade. Pertences. 2 — Grande sala. Pronome pessoal. 3 — Basta. Vai para fora. O mais. 4 — Epoca. Poeta. 5 — Pronome pessoal. Artigo definido. 6 — Eia! Refugios. 7 — Atmosfera. Passado. Apelido. 8 — Condescendi. Nome de um astro. 9 — Vila e concelho do distrito de Santarém. Isolado.

Solução do problema n.º 4795

HORIZONTAIS: 1 — Cora. Élia. 2 — Saira. 3 — Má. Lia. Ri. 4 — Upa. Per. 5 — Mata. Arca. 6 — Galileu. 7 — Pã. Am. 8 — Ágata. 9 — Raer. Real. 10 — Rira. Iria. 11 — As. Sua. Ás.

VERTICAIS: 1 — Comum. Parra. 2 — Apaga. Ais. 3 — Rs. Ata. Aer. 4 — Aal. Alegras. 5 — III. 6 — Era. Aletria. 7 — Lá. Pré. Aer. 8 — Récua. Aia. 9 — Agira. Malas.

Graetz

Técnica Alemã

IMAGEM IMPECÁVEL

Porto — E. T. ROBERTO CUDELL, LDA. — Lisboa

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

DINHEIRO

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, em empréstimos com garantia hipotecária e juros anuais de 8%. Os valores para garantia dos empréstimos realizados por seu intermédio, são prèviamente verificados por peritos idóneos, estando esta Companhia devidamente autorizada a exercer a actividade respectiva ao abrigo do Decreto-Lei N.º 43.767.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDENCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

O SOLDO DOS MORTOS

por STEVE FRAZEE

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

35

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Aprisionados pelos Sioux, Jim Bennington e Otis Dameyer aguardam a sentença de Toiro Sentado. Dameyer revelou-se um oportunista que procura tirar partido das vitórias dos peles-vermelhas sobre a cavalaria dos Estados Unidos. Bennington, que tolamente acedeu em acompanhar Dameyer, por lhe dever a vida, só vê uma maneira de se conservar vivo — manter a mentira de Dameyer sobre a qual o homem pensa jogar o êxito da sua jogada. Dameyer procura obter o dinheiro saqueado pelos índios...

CAPÍTULO VII

Pela madrugada, foram conduzidos á presença dos chefes.

Bennington sentiu uma bola no estômago quando olhou para as expressões fechadas de Chuva-na-Cara, Urso Solitário, Gall, Ginete Veloz, Garra de Urso, o chefe dos Ceyennês, e muitos outros. Toiro Sentado encontrava-se no lugar central da tenda, embrulhado numa capa preta e branca, o olhar inexpressivo, os cabelos grisalhos emoldurando-lhe o rosto macilento.

Á luz clara da manhã, sob o olhar parado de um povo eivado de selvajaria, Bennington teve

36

dificuldade em repetir a mentira, mas disse-a, no entanto, com toda a convicção e imaginação de que pôde apelar.

O conselho escutou-o em silêncio. Não se sentiam impressionados pela necessidade que o Pai Branco tinha daqueles pedacitos de papel verde que identificariam os nomes dos soldados mortos em combate.

Bennington compreendeu que muito mais teria que fazer. Falou então do sonho.

— Quando saímos do forte, dizíamos uns aos outros que a nossa vinda seria conhecida. Tatanka Watanka vê o que os outros não podem ver, e por isso tínhamos a certeza de que ele saberia da nossa vinda. Éramos quatro. Um adoeceu e o outro voltou para trás porque teve medo. Os dois que continuaram em frente estão aqui. Os outros dois vinham falar de paz. Não sei tudo o que eles vinham dizer e por isso não posso repetir as suas palavras, mas sei de certeza que eles deviam falar a Tatanka e aos outros chefes sobre os termos de paz.

Pela primeira vez, Bennington pressentiu que os Sioux acreditavam no que dizia. Não lhes era difícil acreditar no que já tinham ouvido a respeito do Toiro Sentado. Por trás dos chefes, os guerreiros olharam respeitosos para o venerável índio.

Toiro Sentado manteve a sua expressão indefinida. Tinha os olhos semicerrados. Continuava de braços cruzados, dando a impressão de nada ter ouvido.

Bennington não tinha mais nada para dizer. Tinha o corpo empapado de suor. Aguardou.

— Consideraremos as palavras do rosto-pálido — disse Urso Solitário e olhou para Toiro Sentado que se conservou impassível.

Gall fez um gesto á escolta que ladeava os dois brancos e os «akecitas» reconduziram Bennington e Dameyer á tenda.

Dameyer estava preso da maior agitação.

— Toiro Sentado não abriu boca uma só vez! Que aconteceu? Receberemos o dinheiro?

— Veremos — respondeu Bennington, sentando-se no chão.

37

— Você parece muito descansado. Será que propositadamente estragou os planos todos? Parvo fui eu em não ter trazido comigo alguém em quem pudesse confiar plenamente.

Bennington levantou-se e foi até á entrada da tenda.

Pouco antes do meio-dia, os guardas retiraram-se e, passado pouco tempo, teve início a procissão. Nenhum guerreiro ou mesmo velho já desdentado tomou parte nela. «Squaws» e crianças passavam em frente da tenda, arremessando dinheiro pela entrada: mãos cheias de notas amarrotadas como folhas queimadas pelo Outono. Havia notas ensanguentadas.

O olhar de Dameyer luzia de cobiça, á medida que o dinheiro se ia amontoando no chão da tenda. Baixou-se e apanhou uma carteira com iniciais douradas, já gastas e furada ao meio por uma bala. Continha um maço de notas coladas umas ás outras pelo sangue coagulado.

A longa procissão terminou, por fim. Os rapazes índios trouxeram os cavalos dos rostos-pálidos para a entrada da tenda. Dameyer, de gatas, andava de um lado para o outro, a apanhar o dinheiro.

— Vamos! Ajude-me!

A importancia total era pouco mais de dois mil dólares. Dameyer soltou uma imprecação.

— Estão-nos a roubar! Vá dizer a Toiro Sentado que não sairemos daqui sem...

— Sairemos, sim — retrucou Bennington, calmamente. — Sairemos enquanto temos possibilidade para isso. Os índios disseram-me que a maior parte do dinheiro ficou no campo de batalha.

— Mas já passaram mais de três semanas — explodiu Dameyer. — Não importa; iremos na mesma.

— Pois claro!

Dameyer já atafulhava os bolsos com o dinheiro. Um mapa e uma mecha da tropa ocupavam muito espaço. Foram parar á braseira.

— Entregar-lhe-ei a sua parte quando chegarmos ao forte, Bennington.

Outra semana se passou antes de chegarem ao

38

campo de batalha. Entre os tufos de erva acastanhada, o solo era branco nas colinas sobranceiras ás curvas azuladas do Little Big Horn. Os lobos e as aves tinha estado ali, e da mesma forma o vento e a chuva. A terra atirada á pressa sobre os mortos já quase desaparecera.

Bennington desceu do cavalo e conduziu a montada por entre o equipamento espalhado pelas colinas. Não os contou, mas calculou numa centena os cadáveres.

Num ponto mais acima, Dameyer rebuscava furiosamente, á procura de dinheiro. Bennington passou por ele, direito a um montículo de terra encimado por uma tosca cruz. A unica campa em todo o campo de batalha. Devia ser a campa de Custer, o Cabeça Doirada.

— Continue á procura — gritou-lhe Dameyer. — Faça alguma coisa! — Depois, correu para umas calças azuis que emergiam por trás de um arbusto.

Bennington olhou então para o sítio onde os Sioux tinham acampado na outra margem do rio. Alguém lançara fogo ás estacas das tendas. «Éramos demasiados», dissera-lhe Urso Solitário.

— Os Sioux mentiram! — exclamou Dameyer. O suor escorria-lhe do rosto, empapando-lhe a camisa. — Não encontrei uma nota só. E não me diga que foram os outros soldados que tiraram o dinheiro. Eles nem tempo tiveram para dar sepultura aos mortos. Digo-lhe que os Sioux mentiram e que você...

Calou-se ao ver que Bennington lhe apontava o revólver. Com a mão que tinha livre, Bennington tirava de dentro da camisa a flámula da cavalaria.

— Que foi que lhe deu? — perguntou Dameyer.

— Há muito tempo que sinto uma vontade louca de o matar.

— Endoideceu? Dou-lhe um terço do dinheiro!

Como era possível haver homens da laia de Dameyer! Que era feito da sua consciência? Sempre de revólver apontado, Bennington abanou a cabeça.

— Dou-lhe metade, pronto! — gritou Dameyer.

Puxou das notas e começou a contá-las.

39

— Ponha todo esse dinheiro no chão — ordenou Bennington.

Dameyer viu um brilho esquisito no olhar de Bennington e deu-se pressa em obedecer. Bennington atirou-lhe a mecha do isqueiro.

— Queime-o!

— Está doido?

— Queime-o!

— Mas isso é um disparate, Bennington! Em nada vai ajudar estes mortos! Não trará benefício para ninguém! — De joelhos, lançou a Bennington um olhar suplicante.

Bennington engatilhou o revólver.

A morte cercava Dameyer e a morte olhava já para ele. As mãos tremiam-lhe ao acender a mecha. O dinheiro ardeu numa chama alaranjada, deitando muito pouco fumo.

Dameyer olhava a fogueira com expressão patética.

— E pensar que lhe salvei a vida! — gritou, por fim.

— E eu acabei de salvar a sua. Saia da minha vista, Dameyer.

Bennington afastou-se daquele espectáculo de mutilação e de horror. Do alto de uma colina, olhou para trás e viu que Dameyer se dirigia para o acampamento extinto dos índios. Ia procurar ali o dinheiro. Procurá-lo-ia para todo o sempre.

Quando Dameyer desapareceu, Bennington começou a sentir-se novamente livre e limpo. Torceu as rédeas ao cavalo em direcção ao Rosebud.

F I M

DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1962

EXPRESSO - POPULAR de LISBOA a VIANA DO CASTELO e volta FESTAS DA SENHORA DA AGONIA

3.ª classe: Preço 155$00

Horário — Dia 19: partida de Lisboa (Santa Apolónia, ás 5-45; chegada a Viana do Castelo, ás 11-56. Dia 20: partida de Viana do Castelo, á 1-30; chegada a Lisboa, ás 7-21.

Aos srs. passageiros é facultado serviço de Bufete no «Expresso-Popular» a cargo da Companhia dos «Wagons-Lits».

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia), Agência da Empresa Geral de Transportes, na Rua do Arsenal, 124, 1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38, Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Avenida de Roma, 4-B, Rua Marquesa de Alorna, 22-A, e Rua dos Anjos, 77-A. *Lotação limitada.*

LINHA DE CASCAIS

Para sua comodidade adquira, em qualquer das estações desta linha, séries de 20 bilhetes sem data de validade.

FABRE LINE

SERVIÇO REGULAR PORTUGAL/CANADÁ E GRANDES LAGOS

para:

MONTREAL, TORONTO, HAMILTON, PORT STANLEY, CLEVELAND, DETROIT, MILWAUKEE e CHICAGO

(a) n/m. «JOLIETTE» em 8 de Agosto
(a) n/m. «MARQUETTE» em 18 de Agosto
n/m. «DOUALA» em 30 de Agosto

(a) — Estes navios também recebem carga em frigorífico

OS AGENTES GERAIS:

Sociedade Comercial Orey, Antunes & C.ª, Ld.ª

4 - Praça Duque da Terceira — Lisboa

Telefones 322271/2/3 - 33254/5 - PPCA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANÍBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISOBA
A casa que melhor trabalha

CLEMENTINA

O RESTAURANTE MAIS AREJADO E UM DOS MELHORES
R. JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º
Telefone 32 46 69

FOTOGRAFIA A CORES

Laboratórios Especializados
FOTOFILME — Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUCAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DURAMINA

A marca da Loiça que lhe serve melhor

FESTAS DE VERÃO NA CORUNHA

Nos dias 1 a 31 de Agosto de 1962

Por motivo destas festas, a C. P. tem á venda, nalgumas estações, (entre as quais Lisboa-Santa Apolónia, Coimbra, Porto, Braga, Viana do Castelo), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Corunha.

Período de venda — 27 de Julho a 31 de Agosto.

Validade para regresso — 1 de Agosto a 5 de Setembro.

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ

KING

Preços Fixos

110 lts	modelo de mesa	3.460$
120 lts	modelo de mesa	3.690$
155 lts	freezer 2/3	4.560$
155 lts	freezer total	4.780$
200 lts	freezer total	5.650$
200 lts	congelador	6.070$

E. T. REPRESENTANTE ROBERTO CUDELL, L.DA

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

Assistência Técnica Garantida

FEIRAS E MERCADOS

Em Alenquer

ALENQUER, 5. — Começa no próximo domingo, prolongando-se até ao dia 14, a feira anual de Alenquer, que ocupará o Largo do Espírito Santo, faixas arborizadas das avenidas marginais e parte do Largo da Rainha Santa Isabel.

Na Batalha

BATALHA, 5. — A grande feira anual desta vila coincidindo com as festas concelhias, que incluem, no dia 14, as comemorações do aniversário da batalha de Aljubarrota, efectua-se em 15 e 16 do corrente.

com **DURO PLASTIC**®

RESOLVA POR SI PRÓPRIO TODOS OS SEUS PROBLEMAS DE REPARAÇÃO

ALUMINIO PLÁSTICO

PEÇA LITERATURA DETALHADA NO REVENDEDOR LOCAL OU NO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO.

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

Linha de SINTRA

Falta de polícias em Queluz

Escreve-nos um leitor do «Diário de Lisboa», residente em Queluz, o seguinte:

«Nota-se falta de policiamento em Queluz, pois, em pleno dia, há indivíduos de uma moral repugnante que dirigem obscenidades ás senhoras, usando de uma linguagem imprópria de homens.

«O caso que quero referir, passou-se junto á Ponte Pedrinha, entre o Mercado e o Bairro Económico de Queluz, cerca das 11 horas da manhã, e o indivíduo que assim procedeu e se fazia transportar numa bicicleta, atendendo aos poucos escrupulos e aos palavrões que empregou, deve ser useiro e vezeiro na prática de tais actos.

«Pergunta-se: não poderão as mães dar um pouco de ar livre ás suas filhas, proporcionando-lhes um melhor desenvolvimento físico? Pois se há indivíduos desta espécie, que nem mesmo dentro das localidades as respeitam!...

«Pede-se, portanto, que as autoridades tomem providências apropriadas e dotem a vila de Queluz, que conta cerca de 20 000 habitantes, de um serviço de policiamento adequado ás suas exigências e necessidades».

VARIEDADES em Mem Martins

Hoje, a partir das 21 horas, haverá baile, na verbena da Associação dos Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins, na Rua da Azenha, 7, em Mem Martins; e ás 23 horas, começará um espectáculo de variedades com a participação do conjunto musical infantil «Os Flechas» e do quinteto de musicos e cantores de Américo Pinto.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «Os três mosqueteiros» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz Cine* — Às 15 e 30 e ás 21 e 15: «Pequeno homem grande Norman» e «Férias nas Bahamas» (12 anos).

CACEM — *S. João* — Às 21 e 30: «Coisas da vida» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine Chaby* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A raça» (17 anos).

SINTRA — *Sintra Cinema* — Às 21 e 30: «Francisco de Assis» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «Fumo de Verão» e «Garras de mulher» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «O adeus ás armas» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

Normas para o comércio com o Ultramar

A Direcção-Geral do Comércio informa que, nos termos da lei, a emissão dos certificados de origem nacional, para o comércio com o Ultramar, está a cargo, relativamente aos produtos afectos á sua disciplina económica, dos respectivos organismos de coordenação económica.

Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama, Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, Comissão Reguladora do Comércio do Arroz, Comissão Reguladora das Oleaginosas e Oleos Vegetais, Instituto Nacional do Pão, Instituto Português de Conservas de Peixe, Instituto do Vinho do Porto, Junta Nacional do Azeite, Junta Nacional da Cortiça, Junta Nacional das Frutas, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Junta Nacional dos Resinosos, Junta Nacional do Vinho, Delegação do Governo junto do Grémio dos Industriais de Bordados da Madeira — e, quanto aos restantes produtos, da Corporação do Comércio.

Cursos de Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras
Cursos de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras

De 1 de Agosto a 10 de Setembro está aberta a inscrição destes cursos nas Escolas de Enfermagem do Instituto Maternal, em Lisboa, Porto e Coimbra.

Prestam-se informações nas respectivas secretarias:
Lisboa — Maternidade Dr. Alfredo da Costa — Rua Viriato
Porto — Maternidade de Julio Dinis — Largo da Maternidade
Coimbra — Rua do Cabido, n.º 5-2.º

No curso de Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras só podem inscrever-se as diplomadas com o curso geral de enfermagem. Este curso completa-se com um estágio de 6 meses, remunerado mensalmente.

No curso de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras só podem inscrever-se as diplomadas com o curso de auxiliar de enfermagem.

Qualquer destes dois cursos, além de regalias especiais, habilitam para o exercício da profissão de parteira, com direito, a sindicalização nessa qualidade e com direito a um abono de 20 %, quando em exercício na respectiva especialidade.

ENSINO PRÁTICO COMERCIAL — BENFICA

Rua Cláudio Nunes, 21 — Tel. 701338

EXTERNATO ANGOLANO

Cursos Primário e Técnico (diurno/nocturno)

Esteno-Dactilografia — Mecanografo/a Contabilista — Máquinas de Contabilidade e escrever «Olivetti» — Explicações

ABERTAS AS MATRICULAS

CHÁ DE HAMBURGO
E A BOA DISPOSIÇÃO CAMINHAM A PAR

Estimulante digestivo. Efeitos benéficos em certas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias.

Este Chá genuino alemão está à venda nas Farmácias

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

FÁTIMA

Peregrinação dias 12 e 13

FÁTIMA

Assistindo á missa (todos os domingos)

MADRID - LOURDES - PARIS

Partida em 1 de Setembro

Maravilhosas excursões em que se utilizam luxuosos autocarros

Informações e inscrições:

TURIJORGE

Agência de Turismo Eduardo Jorge, Lda. — PRAÇA DE LONDRES, 9-B — Telefone 724957

Autocarros Eduardo Jorge

Agência em Lisboa na RUA JARDIM DO REGEDOR, 35 — Telefs. 30971-3....

VENDA DE CORTIÇA

A Companhia dos Caminohs de Ferro Portugueses aceita propostas até ás 16 horas do dia 29 de Agosto de 1962, para a venda da cortiça extraída dos seus sobreiros, no corrente ano, a qual se encontra depositada nas seguintes estações, num total de cerca de 3200 arrobas:

Torre das Vargens ...	1200 arrobas
Chança	800 »
Assumar	1200 »

As condições de venda encontram-se patentes nàquelas estações e na Divisão da Via e Obras — Exploração Agrícola — em Santa Apolónia — Lisboa, onde será prestada qualquer informação.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)
Tel. 326550

Uma horta em sua

Quem possui um frigorífico eléctrico pode ter uma verdadeira horta de portas a dentro: **verduras fresquinhas, como se fossem colhidas na ocasião.**

Quem possui um frigorífico pode ter em casa talho e peixaria, para se abastecer durante vários dias, leite e fruta que não se alteram e conservam as suas vitaminas.

Proteja a **SAÚDE E ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO.**

SALÕES DE VENDA DAS
C.AS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 39

BOLETIM DO DIA

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Agosto de 1932, publicava:

«José Caldas, que morreu com 90 anos, pode considerar-se como um dos mais brilhantes e activos propagandistas da Republica. A sua obra de erudito e de estudioso foi sempre orientada por um sentido profundamente patriótico e construtivo. Os escritos do jornalista e do panfletário penetraram até ás camadas populares, influenciando-as poderosamente.

«Realizou uma campanha admirável de combate á reacção e ao despotismo, em todos os seus aspectos.

«E não o seduziu a glória de mandar, sentindo-se incapaz de dedicar as suas brilhantes qualidades á burocracia ou á política militante.

«Foi um valor autêntico e um espírito desassombrado honrando a ideia que serviu com inteligência e abnegação».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 18 horas, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Domingo desportivo — Reportagem da 3.ª etapa da XXV Volta a Portugal em bicicleta: circuito do Furadouro; 19 e 15, Musica portuguesa; 19 e 45, Canções de Paris; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, Melodias; 20 e 30, Fala Portugal; 20 e 45, A nossa terra; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30, Raul Néri e o seu conjunto de guitarras; 21 e 50, Musica de Franz Lehar, por uma orquestra típica; 22, Radiodesporto; 22 e 40, Fados; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 0 horas, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — Às 17 e 10, Musica coral sinfónica: «Jephté», oratória de Carissimi; 18, Musica de arco: obras de Massenet, de Chabrier, de Chopin, de Kreisler e de Falla; 18 e 30, Ciclo de musica de camara contemporanea: Tema e quatro variações— «Os quatro temperamentos», de Hindemith; 19, Concerto de domingo: 1.ª parte: «Sinfonia em ré», de Cherubini; «Canções de um viandante», de Mahler; «Marcha Alegre», de Chabrier; 19 e 50, Noticiário regional; 20, 2.ª parte do concerto de domingo: «Hamlet», de Tchaikowsky; «Concerto em sol maior», de Ravel; «Danças fantásticas», de Turina; 21, Noticiário; 21 e 15, Musica de tecla: «Suite n.º 4, em lá menor», de Purcell; «Preludio e fuga n.º 5, em ré maior», de João Sebastião Bach; 21 e 30, O gosto pela musica; 22, Recital pelo pianista Vítor de Macedo Pinto; 22 e 40, Trechos de óperas, pelo soprano Tassinari; 23, A Voz do Ocidente — Programa internacional; 1 hora, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 18 e 30, Ritmos de baile; 18 e 50, Artista; 19 e 1. Era uma vez; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Orquestras; 21, Motivos portugueses; 21 e 15, Imagens por musica; 21 e 30, Leitura; 22, Zarzuela; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 19, Cançonetas; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Cançonetas; 21, Noticiário; 21 e 15, Um conjunto instrumental; 21 e 30, Asi es España; 22, Variedades; 22 e 30, Artistas portugueses; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Cançonetas europeias; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Programa entre as nove e as onze; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1, Voz de Lisboa; ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 17 e 30, abertura; 17 e 32, Reportagem (transmissão directa; 18 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45, Rancho Folclórico de Gouveia (transmissão directa da Feira Popular de Lisboa); 19, Passatempo infantil: fantoches e «A aranha e a centopeia», o «Gato Félix», «Porque anda o automóvel», «Huckleberry Hound» e o Grupo de Bailado de Cecília Gomes Neves; 20, episódio da série «Robin dos Bosques»; 20 e 30, TV Rural (programa do eng.º-agrónomo Sousa Veloso); 20 e 55, episódio da série «O Homem do Espaço»; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 21 e 50, «Os factos da actualidade nacional»; 22 e 5, «Domingo ás dez», episódio da série «Perry Mason»; 23 e 5, «Canções na Feira» (programa de variedades transmitido da Feira Popular, com José António, Mary Melita, Helder António, Trio os Corvos e Mário Simões e o seu conjunto — apresentação de Vasco Félix; 23 e 30, «Domingo desportivo» e «XXV Volta a Portugal em bicicleta»; 0 horas, Telejornal (ultimas notícias).

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 5 — Às 7 e 11 (3,59 m.); 19 e 24 (3,74 m.).

Dia 6 — Às 7 e 48 (3,48 m.); 20 e 03 (3,58 m.).

Dia 7 — Às 8 e 16 (3,37 m.); 20 e 36 (3,43 m.).

BAIXA-MAR

Dia 5 — Às 0 e 32 (1,13 m.); 12 e 42 (1,21 m.).

Dia 6 — À 1 e 08 (1,25 m.); 13 e 24 (1,35 m.).

Dia 7 — À 1 e 43 (1,39 m.); 13 e 56 (1,50 m.).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)

CINEMAS

ODEON — «Angelito, o pequeno órfão».

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL—As 21.45 — «Meu amor é traiçoeiro»

COLISEU — A's 21 e 30: «Concurso Miss Portugal».

CINEMAS

S. JORGE — «Salomão e a rainha do Sabá».

MONUMENTAL — «O sargento York».

EDEN — «Dois vivos e um morto».

COLISEU — «Timbuktu».

LYS — «O fio da meada».

SALÃO LISBOA — «Gorgo».

POLITEAMA — «Passaporte para Cantão».

CHIADO TERRASSE — «A senda dos elefantes».

ESP. PORTUGALIA — «Romance em Capri».

ARCO-IRIS — «Hercules».

CINE ESPLANADA-ODIVALENSE — «O maior espectáculo do Mundo».

CINE MOSCAVIDE — «O milagre dos lobos».

IDEAL — A «escrava chinesa».

PAVILHÃO PORTUGUÊS — «Esta terra é minha».

CAMPOLIDE — «O homem do Rickshaw».

ROYAL — «Noites de Tanger».

OLIMPIA — «Romeu e Julieta».

JARDIM CINEMA—«O homem das mulheres».

CINEMAS

(Para maiores de 17 anos)

S. LUIZ — «Stefanie no Rio».

ALVALADE — «Stefanie no Rio».

TIVOLI — «A roda da sorte».

IMPÉRIO — «O caso do monóculo preto».

CONDES — «Pintor em apuros».

ROMA — «R. P. Z. ... chama Berlim».

AVIS — «A mumia».

RESTELO — «Ele, ela e o marido».

S. L. BENFICA — «A noiva».

CAPITOLIO — «125 - Rua de Montmartre».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).

AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra**, R. Andrade 32-36 (845513).

ALVALADE—Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo, Av. da Igreia, 28-B (712682)** ✲ **Brasília, Av. do Rio de Janeiro,** 66-66-A (722368).

AREEIRO Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos, Av.** Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro, Av.** Paris, 2-2-A (720820).

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª**, Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ **Palma**, Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.** Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ **Veiga Sucers.**, Rua da Conceição, 42 (326847) ✲ **Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).**

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**. Est. de Benfica, 373-B (780548)

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840)** ✲ **Rualto**, R. do Alto do Carvalhão, 5-A—5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE REDONDO — Branco, Av Duque de Loulé, 61-65

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).

GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva, R. de** St.ª Marinha, 18 (863619).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).

OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K á Av. Entre Aeroporto.

PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie 15-A (778439).

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).

PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (25455).

PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. da Escola Politécnica, 16 (25455). Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).

SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S Paulo, 101 (21771).

S. SEBASTIÃO — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ **Brito, R. do** Vale de Santo António, 7-9 (840125).

A CAÇA DAS ROLAS

na área da Comissão Regional do Centro

A caça das rolas e das outras espécies não indígenas, á espera, sem rede e sem cão, na presente época venatória, é permitida, mas apenas nos locais expressamente designados no edital da Comissão Regional do Centro, com sede em Coimbra, e pelos períodos adiante designados: de 1 a 15 de Agosto: Agueda e Tondela; de 1 a 31 de Agosto: Ansião, Oliveira do Hospital e Tábua; de 1 de Agosto a 5 de Setembro: Pedrógão Grande; de 1 de Agosto a 15 de Setembro: Abrantes, Almeida e Miranda do Corvo; de 1 de Agosto a 30 de Setembro: Alvaiázere, Carregal do Sal, Coimbra, Covilhã, Figueira da Foz, Gouveia, Montemor-o-Velho, Murtosa, Nelas, Ovar, Penacova, Sernancelhe, Soure, Trancoso e Vila Nova de Ourém; de 5 de Agosto a 16, 23 e 30 de Setembro: Pinhel, Mangualde e Anadia, respectivamente; de 8 de Agosto a 30 de Setembro: Sabugal; de 12 a 31 de Agosto: Cantanhede; de 12 de Agosto a 30 de Setembro: Moimenta da Beira e Tomar; de 1 de Agosto a 15 de Setembro: Viseu; de 15 de Agosto a 30 de Setembro: Aveiro, Castelo Branco, Constancia, Estarreja, Fundão, Idanha-a-Nova, Mira, Penamacor, Pombal, Vagos e Vila Velha de Ródão; de 20 de Agosto a 30 de Setembro: Albergaria-a-Velha; de 27 de Agosto a 10 de Setembro: Vila Nova de Paiva; de 1 a 30 de Setembro: Estarreja, Figueira da Foz e Ovar; de 15 a 30 de Setembro: Seia.

Caíu do comboio em andamento

VILA REAL, 5 — Encontra-se internada no Hospital da Misericórdia desta cidade, em estado grave, a sr.ª D. Anaíza Adelaide Lopes, de 30 anos, natural e residente em Dadim, freguesia de Cimo de Vila, concelho de Chaves, a qual, quando viajava num comboio que a conduzia de Lisboa a Chaves, ao encostar-se a uma das portas da carruagem, com o comboio em movimento, caiu á linha, do que resultou sofrer fractura do cranio e outros ferimentos. O acidente verificou-se a cerca de dois quilómetros da estação de Aregos.

FILATELIA

«2.ª Exposição Nacional do Selo Escuteiro»

Erradamente designada «Escoteiro» e «Escotista», erradamente, pelo menos, em relação aos selos emitidos, legendados «do Escutismo», e parece que bem, conforme, perante objecção nossa, na ultima sessão da Comissão Filatélica Nacional, explicou o ilustre eng. Manuel Graça, director dos Serviços Industriais dos C. T. T., que até se socorreu de dados fornecidos pela Academia das Ciências de Lisboa — inaugura-se amanhã, nas salas do Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, a «2.ª Exposição Nacional do Selo Escuteiro», realizada pela «Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal».

Exposição sem grandes pretensões, restrita á temática escutista, ela excede as melhores previsões, pois que reune nada menos do que 14 participações.

E se três ou quatro delas, por muito fracas, podiam ter sido eliminadas pelo juri, como as de Wolfgang Karl, Henrique Barroqueiro, José Manuel Pereira e José Eduardo Pena Ribeiro, e não o foram por um compreensível critério de benevolência, — a verdade é que algumas outras, como a do eng. Marques Loureiro, muito grande e valiosa, a de Artur José Pereira Barbosa, muito bem desenvolvida temàticamente, e ambas excelentemente apresentadas e legendadas, a do capitão F. Lemos da Silveira, com belos carimbos, alguns deles muito raros, e mesmo as de Ferrer Sigesmundo Monteiro, Armando Avelãs e Silva, José Cláudio Pereira e outros, impõem, a todos os filatelistas lisboetas, uma demorada visita a esta «2.ª Exposição Nacional do Selo Escuteiro», aberta ao publico, no local indicado, de 6 a 11 do corrente.

V. C.

Novos carimbos portugueses

● Ontem, 4, os C. T. T. usaram, em Leiria, um carimbo comemorativo do IV Concurso Internacional de Pesca Desportiva do Rio Lis.

● Amanhã, 6, supomos que será usado em Lisboa, nas salas do Ateneu Comercial, o carimbo comemorativo da 2.ª Exposição Filatélica do Selo Escuteiro, anteriormente anunciado para 25 de Julho.

Com eles, o Clube Filatélico de Portugal editará sobrescritos

que podem ser requisitados na sua secretaria, Av. de Almirante Reis, 70, 3.º, Dto., em Lisboa.

MUNDO DOS SELOS

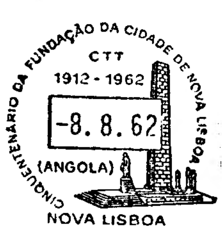
Inexplicávelmente, para não escrevermos lamentávelmente, não recebemos notícia de dois belos carimbos que os C. T. T. do U. vão usar em Angola, e vimos anunciados, há uma semana, em outros jornais: Em Nova Lisboa, 8-8-62, comemorativo do cinquentenário da fundação da cidade, e em Sá da Bandeira, comemorativo da 1.ª Exposição Filatélica da Nossa Senhora do Monte.

✲ De Sérgio W. de Sousa Simões, comerciante de selos das Caldas da Rainha, recebemos a oferta das suas folhinhas n.os 60 a 69, com carimbos comemorativos. Publicadas regularmente a partir de 1955, estão a ter grande aceitação e algumas delas prestes a ficar esgotadas.

✲ Aquele carimbo de Sá da Bandeira,

referenciado a cima, é comemorativo da Exposição Filatélica integrada nas tradicionais festas da Senhora do Monte, as maiores de Angola. Com ele, a respectiva Camara Municipal editará um sobrescrito comemorativo, edição de dois mil exemplares, o qual pode ser requisitado na secretaria do Clube Filatélico de Portugal.

✲ Com curta demora, passou pelo aeroporto de Lisboa o ilustre jornalista norte-americano Ernest



A. Kehr, eminente filatelista e nosso querido amigo.

✲ O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a sair dentro de dias, inserirá largas reportagens das recentes exposições filatélicas do Sport Lisboa e Benfica, da estancia do Muxito, do Clube B. P. e da Amadora.

✲ E' no próximo sábado que o sr. dr. Jorge Vieira realiza a sua anunciada conferência filatélica, na sede do Clube dos Galitos de Aveiro, promovida pela respectiva secção filatélica.

✲ Ficou definitivamente constituído pelos srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, tenente-coronel Francisco Cardoso Salgado e dr. Montenegro Carneiro, o juri da Exposição Filatélica do Congresso Internacional de Pediatria.

✲ À Exposição Internacional Aerofilatélica Luposta-62, que, com o patrocínio da F. I. S. A., vai realizar-se em Berlim Oeste, de 12 a 16 de Setembro, concorrem os filatelistas portugueses srs. cap. F. Lemos da Silveira, eng. M. R. Marques Gomes e dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho.

A série angolana dedicada ao general Norton de Matos

Angola vai emitir, muito justamente, um selo dedicado ao eminente general Norton de Matos, comemorativo

do cinquentenário da fundação de Nova Lisboa, e reproduzindo o monumento ao grande estadista erigido naquela cidade.

Emissão de 500 000 selos, na taxa unica de 2$50, e impressão na Litografia Maia, do Porto.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — A's 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — Às 16 horas
Dr.ª Maria José Leão — Análises clínicas — Às 9 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas

DESPORTOS

O atleta Jorge Soares (C. D. U. L.) igualou o «record» nacional dos 200 metros

A angolana Fernanda Fernandes, do Sport Clube de Portugal, que bateu o «record» nacional do salto em altura

FERNANDA FERNANDES DE BENGUELA

estabeleceu novo máximo no salto em altura

No Estádio Municipal do Restelo, que ultimamente tem sido o cenário habitual das competições de atletismo, principiaram ontem, os campeonatos nacionais de juniores, que mercê de uma situação inexplicável por que passa a modalidade, não reuniram o interesse que era de esperar, quer no aspecto desportivo, quer ainda sob o ponto de vista técnico que foi, na verdade, desolador, conforme se pode observar através das «marcas» e dos «tempos» registados.

A superioridade dos «leões», que só podia ser contestada pelos «encarnados», foi, desta maneira, manifesta em quase todas as provas do programa da ronda. Entretanto, há que dizer que em duas ou três disciplinas, os vencedores não eram portadores das camisolas «verdes-brancas». Assinale-se, portanto, o bom comportamento de Jorge Soares, do Universitário, que nos 200 metros, não só igualou o «record» nacional, mas, revelou, também, a sua excepcional classe de «sprinter» que parece não ter paralelo com qualquer outra entre corredores lusitanos, nestes anos mais chegados.

O «sprinter» do C. D. U. L. campeão absoluto nos 100 e 200 metros, foi, portanto, a figura de maior valia técnica nestes nacionais de triste memória. Foi, ainda, o unico atleta que conseguiu a casa dos 900 pontos, da tabela portuguesa, que assinala o começo de classe internacional.

Os outros dois vencedores, que não pertenciam ao Sporting foram: o lançador do C. D. U. I. Luís. Reis Santos, que em luta com o sportinguista Humberto Freire conseguiu arrecadar o título por uma «margem» de 4 cm (11,88 m contra 11,84 m) e Manuel Alves de Sousa, do F. C. Porto, que na época do corta-mato chamou sobre si as atenções dos entendidos. O seu triunfo na corrida da légua foi, na verdade, meritório. Passada fácil e poder de resistência. Em luta com elementos de valia tem possibilidades de fazer um tempo á roda dos 15 minutos. A sua acção pode ter posto em equação um problema quanto á sua presença na selecção dos juniores que enfrentará a Espanha brevemente.

O segundo melhor atleta da jornada foi Elio Andrade, que no salto em comprimento, com 6,98 m conseguiu 874 pontos. Pouco a pouco este ultramarino vai ganhando conhecimentos nesta difícil disciplina, na qual o êxito total se encontra na base da conjugação da corrida com a chamada e queda progressiva.

Em seguida surge-nos na escala de valores a equipa da estafeta 4x400 m, do Sporting, com 870 pontos. E' curioso registar que o êxito deste «quarteto» ficou a dever-se á hegemonia das corridas (média de 52 s).

O lançador do martelo, Silveira Ramos, do Universitário, aparece-nos a seguir com 845 pontos, o que corresponde a um «tiro» de 46,90 m. E' de registar que nos ensaios de aquecimento aquele atleta logrou uma marca de boa categoria — 49,63 m. Isto prova que o «record» nacional de juniores, que pertence a Pedro Freitas, do Benfica, com 49 m, obtido em 7-7-1962 não só foi, agora, ultrapassado, mas, também, se encontra em perigo a barreira fatídica dos 50 metros. Boas perspectivas.

Temos, depois o barreirista Jorge Coelho, que apesar de não ter feito um «tempo» extraordinário, manteve, porém, uma «marca» que roça a sua actual valia — 56,7 s. Aponte-se na sequência, a presença de Carlos Lima, do Galitos de Aveiro, que tem possibilidades de ir mais além no salto em comprimento (6,66 m).

Finalmente só mais dois atletas se cotaram dentro da casa dos 800 pontos — Leonel Carvalho, nos 200 m, com 22,9 s e Augusto Lourenço, nos 800 metros, com 2 m e 7/10 s.

Todas as restantes «marcas» e «tempos», no computo geral, foram de baixo nível e, compreende-se, em parte que assim fosse, dado a ausência total de estímulo e despique clubista.

*

No pentatlo feminino a presença das angolanas Fernanda Fernandes e Nilda Ferreira, veio, sem duvida, valorizar em muito o nível técnico. A primeira tem á sua disposição o «record» nacional, questão que pode resolver, agora, na segunda ronda. Entretanto, diga-se, que aquela atleta para já, destronou o seu «record» nacional do salto em altura que era de 1,46 m obtido em 26-8-61, no Estádio Alvalade, colocando-o em 1,47 m.

A luta entre as concorrentes foi interessante de seguir tendo Maria Fernanda Fernandes melhorado em relação ao ano passado, as «marcas» do peso, barreiras e altura. E' possível que esta tarde estabeleça novo «record» nacional no comprimento e que realize um «tempo» á roda dos 30 s nos 200 m.

Actuação aceitável de Manuel Simões (U.), Eulália Mendes, Carmen Castelo Branco e Francelina Anacleto, todas do Sporting.

DOIS «RECORDS» E MUITA EMOÇÃO na 1.ª jornada dos «Nacionais» de remo

Em Aveiro, na magnifica pista do Rio Novo do Príncipe, estão a desenrolar-se os Campeonatos Nacionais de Remo — que este ano registam numero «record» de participantes.

Ontem, sábado, na jornada de abertura, assinalou-se — a par de um elogiável nível de melhoria de muitas tripulações e do enorme desportivismo de todas elas — a queda de dois mínimos da pista e de Portugal, exactamente na primeira e na ultima prova do programa.

Autores das «performances», que nos cumpre colocar em plano de merecido relevo, foram o «skifista» junior da C. U. F., um promissor e valoroso atleta, e o já consagrado e olímpico «shell» de 4 do Caminhense

Outros apontamentos da jornada dignos de nota: as vitórias das equipas que obtiveram títulos — Galitos e C. U. F, 2 cada; L. A. G. e Caminhense —, e ainda as excelentes provas do Ginásio Figueirense, em «shell» de 8, juniores, e do Náutico de Viana, em «Double Scull», ambos valorizando extraordinàriamente os êxitos das turmas (Galitos e L. A. G.) que os bateram.

«SKIFF» — JUNIORES

Alinharam — Rui Pinheiro da Cunha (Ginásio Figueirense), Manuel da Silva Barroso (C. U. F.), Costa Correia (C. N. O. C. A.) e Fernando da Silva Coelho (Fluvial).

Venceu o cufista, com 7 m e 55,4 s — o melhor tempo da pista — e com grande vantagem sobre os restantes

«DOUBLE SCULL» — SENIORES

Alinharam — L. A. G., C. U. F. e Náutico de Viana.

A prova foi excelente, tendo proporcionado luta entusiástica entre os dois primeiros. A L. A. G. ganhou, em 7 m e 40,4 s, com um barco de vantagem sobre o Náutico de Viana, que só fraquejou perto da chegada, concluindo com o tempo de 7 m e 44 s. Os cufistas foram os ultimos, no tempo de 8 m e 18 s.

«SHELL» DE 2 — JUNIORES

Alinharam — Fluvial, C. U. F., e Galitos.

Ganharam — muito bem — os aveirenses, com 8 m e 45 s. Replicaram apenas os portuenses, que finalizaram com 8 m e 47,4 s. Os barreirenses foram ultimos, com 8 m e 54,8 s.

«YOLLES» de 4 — SENIORES

Alinharam — Naval 1.º de Maio, C. U. F. e Ginásio Figueirense.

Novo e merecido êxito cufista em tempo próximo do «record» da pista (7 m e 52,2 s). Seguiram-se a Naval, com 7 m e 59,8 s, o Ginásio de Figueirense, com 8 m e 18,6 s, e o Fluvial, com 8 m. 20,6 s.

As posições foram discutidas (entre os três ultimos), até aos mil metros — meio percurso.

«SHELL» DE 8 — JUNIORES

Alinharam — Ginásio Figueirense, Náutico de Viana, Galitos e Caminhense.

Final empolgante, com o Galitos a ganhar, no tempo de 6 m e 41,6 s — apenas com 1 segundo e um quarto de proa de vantagem sobre o Ginásio que, sendo ultimo na largada, veio a recuperar com «élan» e classe (6 m e 42,6 s).

A seguir, cortaram a meta as tripulações minhotas — Caminhense (6 m e 49,2 s) foi o terceiro, e Náutico de Viana (7 m e 10,6 s) o quarto e ultimo.

«SHELL» DE 4 — SENIORES

Alinharam — Caminhense, C. U. F. e Galitos.

Faltou a tripulação do Fluvial.

A prova encerrou com «chave de ouro» a primeira jornada dos Campeonatos. O Caminhense, com prova irresistível, ganhou sem discussão, alcançando um tempo (6 m e 54 s) que melhora consideràvelmente o «record» do Rio do Príncipe, já em poder dos minhotos desde 1959 (7 m). A seguir — a uma margem de tempos que mostra bem a superioridade dos caminhenses — chegaram á meta a C. U. F., (7 m e 15,6 s) e o Galitos (7 m e 25 s).

Todas as provas atrás referidas se efectuaram de tarde — em perfeita e cuidada organização conjunta da Federação Portuguesa do Remo e da Secção Náutica do Clube dos Galitos.

Na parte da manhã, tinham-se realizado duas regatas, ambas eliminatórias de «shell» de 8 (juniores), verificando-se estes resultados:

1.ª eliminatória

1.º, Galitos, em 6 m e 42,2 s; 2.º, Caminhense, 6 m e 45 s; 3.º, Ginásio Figueirense, 7 m e 2,8 s.

2.ª eliminatória

1.º, Náutico de Viana, 7 m e 14 s; 2.º, Sport Clube do Porto, 7 m e 17 s.

As cinco nadadoras que disputaram os 100 metros bruços (juniores) dos campeonatos de Lisboa

Os «regionais» de natação de aspirantes e juniores decorrem com interesse

A abrir um período que se adivinha de maior movimentação e interesse, capaz de fazer esquecer o adormecimento em que a natação tem estado mergulhada desde a abertura da temporada, disputaram-se ontem, em Algés, as primeiras provas dos campeonatos regionais de aspirantes e juniores, masculinos e femininos.

A reunião teve interesse, mas a organização não esteve tão perfeita como outras a que os dirigentes da natação lisboeta nos habituaram. No declinar da reunião o ritmo da sequência das provas abrandou, vendo-se no cais da piscina gente a mais, além da pouca prontidão dos nadadores para se prepararem para as partidas.

A presença de nadadores do Pedrouços e do Alhandra, que nos pareceu limitada a um nadador por cada um dos clubes, com a nota do aparecimento de um filho do consagrado Baptista Pereira, permite-nos dizer que não foram só o Algés, o Nacional e o Belenenses a disputar as competições. Mas — desnecessário é dizê-lo — foram estes três clubes que animaram as provas, com vantagem para os nadadores do Algés e para as nadadoras do Nacional.

O campeão Vítor Fonseca (junior) conquistou três títulos e foi o «herói da jornada». Nada mais natural. Do mesmo modo, Joaquim Ferreira Alves se evidenciou entre os aspirantes.

O BELENENSES disputa hoje em Nova York com o América

o jogo decisivo do Campeonato Internacional de Futebol

O segundo jogo da final do Campeonato da Liga Internacional de Futebol de Nova York disputa-se hoje, ás 21 horas, hora de Lisboa, entre o Belenenses e o América, do Brasil, estando estes com um golo de vantagem sobre os portugueses. Se o encontro de hoje terminar com as equipas em igualdade, haverá prolongamento para desempate.

As prováveis formações das duas equipas são as seguintes:

BELENENSES — José Percira: Rosendo e Rodrigues: Cordeiro, Castro e Vicente: Vítor Silva, Livinho, Yauca, Abdul e Peres.

AMÉRICA — Ari de Oliveira: Jorge de Sousa e Djalma Dias; Ari Gonçalves, Sebastião Leónidas e Ivan de Freitas: Elio da Cruz, Carlos Vasconcelos, José Candido, Jorge Valenca e Nilo da Cunha.

A CHAMA OLÍMPICA

dos jogos a disputar no Japão atravessará 21 cidades de 18 países

TÓQUIO, 5. — O «comité» de organização dos Jogos Olímpicos marcou as datas e o trajecto da chama olímpica.

O projecto japonês prevê a partida da chama, em 22 de Agosto, de Olímpia, de onde será levada por corredores gregos até Atenas. Depois, será levada de avião até Naha, na ilha de Okinawa, depois de ter atravessado 21 cidades de 18 países.

Cidades por onde passará a chama olímpica: Atenas (23 de Agosto), Istambul (24), Ankara (25), Beyrouth (25), Damas (26), Bagdad (26), Teerão (27), Kaboul (28), Lahore (29), Nova Deli (29), Katmandou (29), Calcutá (31), Dacca (2 de Setembro), Rangoon (3), Bangkok (3), Kuala Lampur (4), Djakarta (5), Singapura (5), Manila (6), Taipé (7), Hong-Kong (8) e Naha (8).

Este projecto japonês prevê a possibilidade de separar a chama em duas, a partir de Singapura: uma chama passaria por Taipé, Seul e Hong-Kong, e a outra por Djakarta, Manila, Hong-Kong e Taipé. — (F. P.).

CAÇA SUBMARINA

Em Peniche está a disputar-se a segunda jornada do Campeonato Nacional

PENICHE, 5. — Teve começo, esta manhã, a segunda jornada do VIII Campeonato Nacional de Caça Submarina, marcada para esta vila, e que está a decorrer com grande animação, farta concorrência e óptimas condições de mar, pelo que são de esperar melhores resultados dos que se registaram na primeira jornada, em Sesimbra.

Pelas 10 horas, em 40 lanchas, rebocadas por 6 barcos a motor, cerca de meia centena de concorrentes, representando o Centro Português de Actividades Submarinas, Benfica, C. A. I. M. S., Ginásio Clube Português e Ateneu Comercial, formaram vistoso cortejo, dirigindo-se para o local da prova. Muito publico acorreu a presenciar a «saída» dos concorrentes. A equipa do C. P. A. S. é o mais forte conjunto em prova, moralizada com os resultados da primeira jornada. A sua actuação, certamente, dará motivo a forte luta com as outras de reconhecido valor, nomeadamente as da C. A. I. M. S. e Benfica, dispostas a alterar a classificação, e cujos atletas, bons praticantes da modalidade, podem provocar grande mudança no resultado final.

A' hora a que telefonamos, està a decorrer a prova, com muito entusiasmo e boa organização. Ao longo de toda a costa sul de Peniche, desde o porto até ao cabo Carvoeiro e até Nossa Senhora dos Remédios, vêm-se nadadores em animada actividade.

JOGOS FLORAIS DO BOMBARRAL

BOMBARRAL, 5. — Com o patrocínio da respectiva Camara Municipal, o jornal «Ecos do Bombarral» vai promover os jogos florais desta vila, com o nome de «1.º Torneio Literário Cacho Dourado», para trabalhos inéditos, nas seguintes modalidades: poesia; crónica humorística; quadra obrigada ao mote: «O vinho é sangue de Deus...»; conto ou novela; e peça de teatro, de 1 ou 2 actos. Todos eles serão obrigatòriamente subordinados aos temas vinho e uva, em qualquer aspecto do labor vitivinícola.

O prazo de entrega das produções termina em 15 de Setembro — e a correspondência deve ser enviada para a redacção dos «Ecos do Bombarral», nesta vila.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de Mário Silva

Até ao próximo dia 30 do corrente, estará patente no Grande Casino Peninsular, na Figueira da Foz, uma exposição de desenhos, óleos e esculturas do artista Mário Silva.

O parque campista da Marinha Grande

atrai muitos visitantes

MARINHA GRANDE, 5. — O parque de campismo instalado na formosa mata de São Pedro de Muel, que abriu recentemente, regista já apreciável numero de frequentadores.

Modernamente apetrechado e localizado perto da praia, reveste-se de grande interesse para esta vila, proporcionando-se o aumento da afluência de turistas nacionais e estrangeiros, com largos benefícios para a região.

Quando da inauguração, ostentava-se á sombra do frondoso pinhal, uma centena de tendas e «roulottes» de campistas, alguns dos quais se manifestaram enlevados na beleza do local e satisfeitos pelas instalações e organização do parque.